



PROCESSO N. 19/2010

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

AP SERVIÇOS AGRONÔMICOS LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Euclides Ribeiro S Junior

19/7/2010

Plano de Recuperação Judicial apresentado aos credores, fornecedores, trabalhadores e todos os interessados na recuperação judicial da AP Serviços Agrônômicos Ltda.

São Paulo: Rua Tabapuã, 145, 9º Andar, Tabapuã Office Center, Bairro Itaim Bibi - Fone ++55 11 3071 0151
Cuiabá: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 7º Andar, Centro Empresarial Tapajós, Bairro Bosque da Saúde - Fone ++55 65 3644 7799 --- E-mail: ersadvocacia@ersadvocacia.com.br Site: www.ersadvocacia.com.br



Conteúdo:

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	4
CHAMAMENTO AOS CREDORES PARA TOMAREM PARTE NA DISCUSSÃO DO PLANO. A SOLUÇÃO A SER ENCONTRADA PASSA POR TODOS.....	5
PORQUE DEVE HAVER A CHANCE DE SALVAR AS EMPRESAS? OBJETIVO DA NOVA LEI.....	6
O MUNDO MODERNO CAMINHA PARA APERFEIÇOAR AS NORMAS QUE PERMITEM RECUPERAÇÃO DE NEGÓCIOS.....	7
RESUMO DOS PRINCÍPIOS DE REESTRUTURAÇÃO.....	8
OBJETIVOS PERSEGUIDOS EM RECUPERAÇÕES DE EMPRESAS.....	10
VANTAGENS NO SALVAMENTO DE EMPRESAS.....	11
CONCLUSÃO PARA O CASO CONCRETO DA RECUPERANDA E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE RECUPERAÇÃO.....	13
TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES. DEMONSTRAÇÃO DE TODA VIDA FINANCEIRA E ECONÔMICA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA CREDIBILIDADE DO PLANO.....	14
FATORES QUE MOTIVAM A CONTINUIDADE DA RECUPERANDA. ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO E DE CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - ENTRAVE À SATISFAÇÃO DOS CREDORES EM CASO DE FALÊNCIA.....	14
PAGAMENTO DE TRIBUTOS. A NOVA LEI JÁ PREVÊ SITUAÇÃO MAIS BENÉFICA PARA EMPRESA RECUPERANDA PAGAR PASSIVO TRIBUTÁRIO.....	16



CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL DOS CREDORES PARA O PLANO.....	18
MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SEREM UTILIZADOS.....	20
REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO. PREMISSAS BÁSICAS PARA TODOS OS CREDORES.....	21
CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMA DE EXTINÇÃO DOS CREDORES TRABALHISTAS.....	23
FORMA DE PAGAMENTO AOS CREDORES COM GARANTIA REAL, QUIROGRAFÁRIOS E TRABALHISTAS.....	23
FORMA DE PAGAMENTO À CREDORA EUCATECA S/A.....	24
PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS.....	24
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	26
NOVA AVOCAÇÃO DOS CREDORES. PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NA APROVAÇÃO DO PLANO É FUNDAMENTAL.....	27
"DE ACORDO" DA RECUPERANDA.....	28



CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A nova Lei de Recuperação Judicial traz inovações relevantes para empresas que se encontram em crise financeira. Visa proteger temporariamente empreendimentos viáveis que se encontram em situação financeira crítica para que os credores possam tomar as decisões quanto às concessões, e à cota de sacrifício a que cada um pode ou quer se submeter, a fim de permitir a continuidade das atividades, ou a liquidação imediata do negócio.

Em que pese estar nas mãos dos credores a decisão que pode culminar na prematura liquidação das empresas, certo é que a manutenção da atividade produtiva deve ser buscada sempre que possível.

Permitir a liquidação forçada de uma empresa, dividindo os ativos e liquidando-os, sempre se mostrou uma forma ineficaz de solução dos problemas financeiros dos envolvidos, máxime quando há existência de alto passivo tributário, e principalmente em vista da situação de iliquidez globalmente vivida, o que torna os valores dos bens imóveis mais baixos do que o valor histórico dos mesmos.

Um dos problemas da liquidação prematura das empresas tem se mostrado o valor alcançado pela venda dos ativos. Primeiro porque, via de regra, os ativos nunca conseguem superar o passivo, ficando a maioria dos credores, literalmente, a "ver navios". Segundo, porque ainda que se apure um ativo considerável, a própria sistemática jurídica, que deve permitir a todos o contraditório e a ampla defesa, e os inúmeros interesses envolvidos haveria por tornar impossível faticamente uma solução individual satisfatória, a tempo, de todas as questões levadas ao Judiciário.



Não por outra razão a nova lei n. 11.101/2005 é considerada um grande avanço na resolução de conflitos de empresas que passam por crise financeira.

O presente plano contempla a forma de pagamento de todos os créditos da recuperanda, na medida em que ainda permite a continuidade do negócio obrigando a empresa não só a honrar com o passivo existente, mas também explorando o know-how adquirido dos administradores, para que, somados a novos conceitos de gestão que os consultores que elaboraram o presente plano estão passando à recuperanda, possa ser atingido o objetivo de reerguimento do empreendimento, com minimização de perdas a todos os envolvidos.

CHAMAMENTO AOS CREDORES PARA TOMAREM PARTE NA DISCUSSÃO DO PLANO. A SOLUÇÃO A SER ENCONTRADA PASSA POR TODOS

Para que tal quadro possa ocorrer é fundamental a aprovação do presente Plano de Recuperação, ou então, a discussão de plano alternativo a ser apresentado na assembléia pelos credores que não concordarem com a cota de sacrifício prevista no plano.

De extrema importância, para que possa haver uma discussão técnica sobre o plano apresentado, que os credores **participem na tomada de decisão do futuro da recuperanda de forma pró-ativa**. Esse incentivo é fortemente encorajado e defendido pelos elaboradores do plano para o sucesso da recuperação.

Com a apresentação do presente plano todos credores têm o prazo legal de 30 dias para apresentar objeção ao plano de recuperação apresentado pela empresa a contar da

publicação da decisão que intima todos credores da apresentação desse plano. Paralelamente podem procurar os elaboradores do plano, ERS ADVOCACIA, para oferecerem suas críticas e sugestões nesse período. Podem ainda, os interessados, acessar o site www.grupoers.com.br, no ícone "CONTATO", e encaminhar propostas alternativas para discussão assemblear a ser realizada.

De uma forma ou de outra, os elaboradores do plano, em conjunto com os Diretores da recuperanda CONVIDAM todos os credores à efetiva participação e engajamento na tomada de decisões para manutenção das atividades e minimização das perdas dos credores, trabalhadores e toda sociedade, em último caso, entendendo impossível a manutenção da atividade produtiva, para imediata liquidação da recuperanda.

PORQUE DEVE HAVER A CHANCE DE SALVAR AS EMPRESAS? OBJETIVO DA NOVA LEI

A nova lei brasileira de recuperação de empresas, em vigor há mais de cinco anos, é - na visão dos elaboradores do presente plano - um marco nas relações empresariais existentes hoje no país, pois se amolda aos ditames mundiais de modernização de concessão de crédito e equalização de passivo de empresas em crise.

A lei tem como base os tradicionais conceitos europeus de insolvência e recuperação, mesclado com a agilidade, praticidade e visão objetiva do legislador norte-americano, o conhecido *Bankruptcy Act Code*, em especial o *Chapter 11*, que há décadas vem servindo para consolidar as empresas em crise naquele país.

Seus princípios vêm de estudos realizados por *experts* mundiais, compilados em um "Guia de boas práticas e princípios de reestruturação, falência e recomeço", ISBN 92-894-1874-5 ©Comunidades Européias, 2002, Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 2002, que aborda de forma acadêmica os princípios de reestruturação de empresas.

Esperam os elaboradores do presente plano, com as considerações a seguir, introduzir nos leitores, credores e trabalhadores, além do próprio mercado, a idéia central e as razões que norteiam a aposta na superação da crise e equalização do passivo da empresa recuperanda.

O MUNDO MODERNO CAMINHA PARA APERFEIÇOAR AS NORMAS QUE PERMITEM RECUPERAÇÃO DE NEGÓCIOS

Explica o texto da Comunidade Européia que "Um sistema rígido de controle de recuperação de empresas e direitos dos credores foi identificado como elemento-chave para o bom funcionamento da economia e para a redução dos riscos e dos custos da 'instabilidade financeira sistêmica no mercado'.

Neste sentido, o Banco Mundial resolveu desenvolver um fórum mundial de recuperação e uma base de dados para promover melhores práticas no desenvolvimento de sistemas internos de insolvência e recuperação.

O documento *Principles and Guidelines for Effective Insolvency and Creditor Rights Systems* (Princípios e Diretrizes para Sistemas Eficazes de Recuperação de Direitos dos Credores) contribui para o esforço de aumento da estabilidade financeira mundial,



criando um quadro uniforme para avaliar a eficácia dos sistemas de recuperação de direitos dos credores, através de uma orientação das autoridades de mercado quanto às escolhas políticas necessárias para que sejam reforçados esses sistemas.

RESUMO DOS PRINCÍPIOS DE REESTRUTURAÇÃO

O processo consultivo sobre os *Principles and Guidelines* teve a participação de mais de 70 peritos internacionais, na qualidade de membros da *Task Force* do Banco Mundial e dos grupos de trabalho, e uma participação regional de mais de 700 especialistas dos setores público e privado de, aproximadamente, 75 países, principalmente em vias de desenvolvimento.

O texto integral do relatório pode ser consultado no site do Banco Mundial (www.worldbank.org/gild) ou pode ser encomendado via internet, através de pedido a ao *Senior Counsel, Legal Department of the World Bank*.

O documento parte de uma premissa simples de que o desenvolvimento sustentado do mercado assenta no acesso ao crédito barato e ao investimento do capital. Diz o documento que "Os princípios propriamente ditos partem desta premissa, articulando elementos e características essenciais dos sistemas que alicerçam o acesso ao crédito e permitem às partes exercer os seus direitos e gerir o fator negativo do risco do crédito e das relações de investimento.

Uma economia moderna e com base no crédito exige uma aplicação previsível, transparente e acessível dos pedidos de crédito com garantia e sem garantia por mecanismos eficientes além da insolvência, assim como um bom sistema de insolvência.

Esses sistemas devem ser concebidos de forma a funcionarem harmoniosamente. O comércio é um sistema de relações, declaradas em acordos contratuais expressos ou

São Paulo: Rua Tabapuã, 145, 9º Andar, Tabapuã Office Center, Bairro Itaim Bibi - Fone ++55 11 3071 0151
Cuiabá: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 7º Andar, Centro Empresarial Tapajós, Bairro Bosque da Saúde - Fone ++55 65 3644 7799 --- E-mail: ersadvocacia@ersadvocacia.com.br Site: www.ersadvocacia.com.br



implícitos, entre uma empresa e um vasto conjunto de credores e bases de apoio. Embora as transações comerciais se tenham tornado cada vez mais complexas, à medida que são desenvolvidas técnicas mais sofisticadas de elaboração de preços e gestão de riscos, os direitos de base que regem estas relações e os procedimentos para aplicação desses direitos não mudaram muito.

Estes direitos permitem que as partes se rejam por acordos contratuais, fomentando a confiança que alimenta o investimento, o empréstimo e o comércio.

Por outro lado, a incerteza quanto à aplicabilidade dos direitos contratuais aumenta o custo do crédito para compensar o risco acrescido da falta de desempenho ou, em casos muito graves, conduz a uma limitação do crédito.

Um sistema regularizado de crédito deve ser suportado por mecanismos que contenham métodos eficazes, transparentes e confiáveis de recuperação da dívida, incluindo a penhora e venda de bens imóveis e móveis e a venda ou apropriação de ativos incorpóreos, como exemplo o crédito do devedor junto de terceiros.

O crédito com garantia tem um papel importante nos países industrializados, independentemente da variedade de fontes e tipos de financiamento disponíveis através dos mercados de crédito e de ações. Nalguns casos, os mercados de ações podem fornecer um financiamento mais barato e mais atraente.

Os países em vias de desenvolvimento, porém, apresentam menos opções e os mercados de ações estão, normalmente, menos amadurecidos que os mercados de crédito. O resultado é que a maior parte do financiamento se faz sob a forma de dívida.

Nos mercados com menos opções e riscos mais elevados, os mutuantes exigem habitualmente segurança, para reduzir o risco de falta de desempenho e de insolvência.



O quadro jurídico deve prever a criação, o reconhecimento e a aplicação dos interesses da segurança em todos os tipos de bens — móveis e imóveis, corpóreos ou incorpóreos, incluindo inventários, títulos a receber, receitas e propriedade futura — numa base global, quer se trate ou não de direitos possessórios.”

OBJETIVOS PERSEGUIDOS EM RECUPERAÇÕES DE EMPRESAS.

Continuam as premissas “Embora as atitudes variem, os sistemas de recuperação das empresas devem ter como objetivos:

- a integração nos sistemas jurídico e comercial mais amplos de um país;
- a maximização do valor dos ativos de uma empresa, com uma opção de reorganização;
- um equilíbrio cuidadoso entre liquidação e reorganização;
- um tratamento equitativo dos credores em situação semelhante;
- a resolução oportuna, eficiente e imparcial das insolvências;
- a prevenção do desmembramento prematuro dos bens do devedor pelos diferentes credores;
- um processo transparente que contenha incentivos à verificação e ao fornecimento de informações;
- o reconhecimento dos direitos dos credores existentes e o respeito da prioridade dos pedidos com um processo previsível e instituído;

Se uma empresa não for viável, a lei deve atuar, principalmente, no sentido de uma liquidação rápida e eficiente, para maximizar a recuperação, em benefício dos credores. A liquidação pode incluir a preservação e venda da empresa, como entidade distinta da entidade jurídica.

Por outro lado, se uma empresa for viável, no sentido em que possa ser reabilitada, **os seus ativos podem ser mais valiosos se forem mantidos numa empresa reabilitada do que se forem vendidos num processo de liquidação.**"

VANTAGENS NO SALVAMENTO DE EMPRESAS

Concluindo "O salvamento de uma empresa pode preservar postos de trabalho, dar aos credores um maior retorno, produzir um retorno para os sócios, incentivando a atividade econômica e permitir que a empresa continue a desempenhar o seu papel na economia. O salvamento de uma empresa deve ser promovido por processos formais (judiciais) e informais (negociais).

A reabilitação deve permitir o acesso rápido e fácil ao processo, dar um nível de proteção adequado a todas as pessoas implicadas, permitir a negociação de um plano comercial, permitir que uma maioria de credores a favor de um plano ou de outro tipo de atuação vincule todos os outros credores (mediante proteção adequada) e prever uma supervisão para assegurar que o processo não está sujeito a qualquer tipo de abuso. Os processos de salvamento modernos normalmente abarcam um vasto conjunto de expectativas comerciais em mercados dinâmicos.

Neste contexto, salvamento de uma empresa refere-se a resoluções consensuais entre um devedor, os seus credores e outros interesses privados,



em contraste com os auxílios estatais, que não devem, em tese interferir na economia.

A resolução de empresas deve ser apoiada por um enquadramento que incentive os participantes a recuperar uma empresa em termos de viabilidade financeira.

Assim, o enquadramento de apoio deve dispor de leis e procedimentos claros que exijam o fornecimento ou o acesso a informações financeiras oportunas e precisas sobre a empresa em dificuldades; deve incentivar o empréstimo, o investimento ou a recapitalização (ainda muito incipiente no Brasil) das empresas em dificuldades que sejam viáveis; deve apoiar um vasto conjunto de atividades de reestruturação, como a **remissão de dívidas, o re-escalonamento, a reestruturação e as conversões da dívida em participações no capital; e deve dar um tratamento fiscal favorável ou neutro à reestruturação.**

O setor financeiro de um país (eventualmente, com a ajuda do banco central ou do Ministério das Finanças) deve promover um processo informal e extrajudicial para tratar dos casos de dificuldades financeiras das empresas, em que os bancos e outras instituições financeiras tenham uma exposição significativa — especialmente nos mercados em que a recuperação das empresas é sistêmica.

É muito mais provável que um processo informal possa ser sustentado, se existirem soluções adequadas para os credores e leis em matéria de insolvência.

A existência de instituições e regulamentos fortes é crucial para um sistema de recuperação eficaz. O quadro da recuperação tem três elementos principais: as instituições responsáveis pelos processos de insolvência, o sistema operacional através do qual os processos e as decisões são tratados e os requisitos necessários para



preservar a integridade dessas instituições — o reconhecimento de que a integridade do sistema de recuperação é o elemento fundamental do seu sucesso.”

CONCLUSÃO PARA O CASO CONCRETO DA RECUPERANDA E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE RECUPERAÇÃO

Em vista do exposto acima, vemos claramente que o legislador pátrio seguiu rigorosamente os princípios narrados, ao nos trazer a lei n. 11.101/2005, que, aplicada ao presente caso, leva o mercado à seguinte conclusão:

A RECUPERANDA TEM MUITO MAIS CONDIÇÃO DE EQUALIZAR SEU PASSIVO SE MANTIDA EM FUNCIONAMENTO DO QUE SE INSTANTANEAMENTE LIQUIDADADA, ONDE, NO CASO, NÃO TERIA FORMA DE ARCAR COM O PAGAMENTO DE SEUS CREDORES E COM O ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO.

Entendem os profissionais envolvidos na elaboração do plano que as condições nele apresentadas são as que menos impactam negativamente nas relações negociais mantidas com o mercado, pois elaborado com base em critérios técnicos, econômicos e financeiros, sendo o mais condizente possível com a realidade dos fatores micro e macroeconômicos que se refletem nos negócios da recuperanda e no mercado regional e nacional.

Uma vez aprovado, permitirá aos credores o recebimento de seus créditos na forma prevista, devendo ser executado à risca pelos Administradores da recuperanda, com



fiscalização e supervisão do Administrador Judicial nomeado pelo Juízo, sob pena de conversão da recuperação em falência conforme previsto na LRF.

TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES. DEMONSTRAÇÃO DE TODA VIDA FINANCEIRA E ECONÔMICA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA CREDIBILIDADE DO PLANO

A certeza do sucesso das medidas administrativas decorre de inequívoca necessidade atual de ampliar os prazos de vencimento de suas dívidas, para tornar seus valores parcelados compatíveis com as entradas dos recursos líquidos, provenientes de seu novo modelo de gestão que permitirá a geração de caixa operacional ("EBTIDA") compatível com a necessidade de pagamento dos valores devidos.

Na nova lei, a transparência na condução do processo de recuperação é fundamental.

Todos os livros contábeis e financeiros foram disponibilizados em relatórios, o que permitiu uma análise profunda dos motivos que levaram a empresa à situação atual, ficando certo que as informações são confiáveis e se adéquam ao exigido na lei.

Além disso, todos os documentos estão à disposição dos credores, que podem solicitar ao Administrador Judicial nomeado pelo Juízo, a qualquer tempo, como já efetuado e como já disponibilizado.

FATORES QUE MOTIVAM A CONTINUIDADE DA RECUPERANDA. ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO E DE

São Paulo: Rua Tabapuã, 145, 9º Andar, Tabapuã Office Center, Bairro Itaim Bibi - Fone ++55 11 3071 0151
Cuiabá: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 7º Andar, Centro Empresarial Tapajós, Bairro Bosque da Saúde - Fone ++55 65 3644 7799 --- E-mail: ersadvocacia@ersadvocacia.com.br Site: www.ersadvocacia.com.br



1167
Ch

CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - ENTRAVE À SATISFAÇÃO DOS CREDORES EM CASO DE FALÊNCIA

A empresa possui elevado passivo tributário (R\$1.267.034,71 de tributos em aberto + 737.595,79 de tributos parcelados = 2.004.639,00) conforme se verifica dos quadros abaixo:

TRIBUTOS EM ABERTO												
Mês	INSS		IRRF				PIS	COFINS	Retenções CSLL/PIS/COFINS	FGTS	Contribuição Sindical	TOTAL
	s/ Terceiros	s/ Folha	s/ Folha	s/ Pro-labore	s/ Serviços	s/ Aluguel						
out/09	2.187,07	29.012,47	61.407,75	25,95	6.710,74	7.051,64	-	-	2.251,07	42.814,42	1.771,65	153.232,76
nov/09	1.772,56	3.970,12	13.847,12	25,95	1.318,71	15.277,04	-	-	154,05	7.007,70	211,63	6.373,10
dez/09	467,00	34.550,81	24.271,79	46,98	6.541,48	9.440,85	-	-	4.182,78	1.654,26	1.914,63	83.070,58
13/2009	-	22.734,76	-	-	-	-	-	-	-	17.724,62	-	40.459,38
jan/10	72,28	32.823,90	13.461,69	21,07	307,56	849,16	8.417,89	38.694,04	637,27	51.425,82	196,66	146.907,34
fev/10	675,88	38.314,12	14.043,28	46,98	3.129,20	1.048,33	9.475,98	43.564,38	3.901,30	45.915,45	480,30	160.501,24
mar/10	328,68	34.144,10	10.546,46	21,07	11.015,92	1.143,14	16.816,48	77.334,78	3.030,25	49.974,08	19.726,67	224.081,63
abr/10	356,01	32.457,60	10.020,93	21,07	1.922,94	931,55	18.874,32	86.813,55	5.498,85	92.351,98	173,40	249.075,40
mai/10	268,71	57.969,22	12.530,49	7.192,34	570,33	988,99	14.043,74	64.586,28	1.523,63	8.948,87	1.369,79	169.992,39
jun/10	1.252,50	3.854,97	1.356,79	-	388,78	0,01	-	-	1.428,94	36.687,77	1.205,33	33.340,89

3.835,57	158.772,72	7.255,55	29.268,24	6.176,61	22.608,14	354.504,97	23.869,34	1.267.034,71
----------	------------	----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------	--------------

IMPOSTOS PARCELADOS						
INSS 12/2008	INSS Lei 11.941	ICMS	PIS	COFINS	ISS	TOTAL
101.282,14	360.600,00	25.040,00	35.681,20	160.034,55	52.957,90	734.595,79

Portanto, permitir a falência nesse momento da recuperanda, e conseqüentemente a arrecadação de seus bens para pagamento das despesas tributárias seria um contra-senso muito grande, prejudicial aos credores, empregados, administradores e toda sociedade.



1168
Ch

Uma porque o Fisco é o que mais pode esperar e suportar os ônus da recuperação da empresa. Duas porque caso seja negada a aprovação do plano nesse momento, todos os recursos da recuperanda seriam consumidos para pagamento de créditos tributários, previdenciários, trabalhistas e com garantia real, causando grande prejuízo aos quirografários.

Logo, a falência da recuperanda, na atual situação, significa a reserva imediata às Fazendas Públicas, impossibilitando a quitação, ou sequer o pagamento parcial, aos credores quirografários.

PAGAMENTO DE TRIBUTOS. A NOVA LEI JÁ PREVÊ SITUAÇÃO MAIS BENÉFICA PARA EMPRESA RECUPERANDA PAGAR PASSIVO TRIBUTÁRIO

Outra parte da recuperação é submeter a recuperanda a uma equalização do passivo tributário. Além das medidas judiciais que têm como objetivo revisar o passivo tributário da empresa, e defender os direitos da recuperanda em eventual constituição de crédito tributário, é certo que eventual passivo residual será pago através de mecanismos de parcelamento, de acordo com a legislação pertinente, que atualmente tramita no Congresso Nacional, **PL 245/05**.

Certo é que no momento não há previsão de publicação da nova legislação que regulamenta a forma de parcelamento de tributo para empresas em recuperação judicial.

Nesse ínterim a jurisprudência do país, em consonância com a realidade mundial de falta de liquidez entende que o fisco deve aguardar a nova legislação que deverá conceder novas formas de pagamento a empresas em recuperação judicial, senão vejamos:

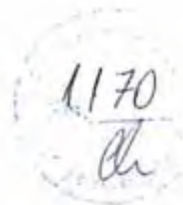
São Paulo: Rua Tabapuã, 145, 9º Andar, Tabapuã Office Center, Bairro Itaim Bibi - Fone ++55 11 3071 0151
Cuiabá: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 7º Andar, Centro Empresarial Tapajós, Bairro Bosque da Saúde - Fone ++55 65 3644 7799 --- E-mail: ersadvocacia@ersadvocacia.com.br Site: www.ersadvocacia.com.br

"CONFLITO DE COMPETÊNCIA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. EXECUÇÃO FISCAL. Processado o pedido de recuperação judicial, suspendem-se automaticamente os atos de alienação na execução fiscal, até que o devedor possa aproveitar o benefício previsto na ressalva constante da parte final do § 7º do art. 6º da Lei nº 11.101, de 2005 ("ressalvada a concessão de parcelamento nos termos do Código Tributário Nacional e da legislação ordinária específica"). Agravo regimental provido em parte." (STJ, AgRg no CC 89122, Segunda Seção, Rel. Min. Ari Pargendler, DJ: 04.06.2007).

Desde já deve ficar claro aos credores que não deverá haver qualquer empecilho quanto ao parcelamento dos créditos tributários, em prazos bem mais elásticos que os atualmente permitidos, eis que no silêncio da legislação, a doutrina e a jurisprudência a já contempla a aprovação do plano independente da apresentação de quitação de tributos com o parcelamento, eis que não há ainda legislação pormenorizando a questão.

Tal situação já foi abordada nos planos de recuperação das empresas VARIG, PARMALAT, SABÓIA CAMPOS, REIPLAS PLÁSTICOS, CORY ALIMENTOS, AGROLESTE, PETROLUZ, ROSCH, TUT, ECONOMIA, MEERT E RIVA, RURAL AGROPECUÁRIA, GENUS GRÁFICA E EDITORA, SUPERCOMPRAS, ECONOMIA SUPERMERCADOS, COLÉGIO CIN, VIANA TRADING, INOVAR TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA, MORRINHO MINERAÇÃO LTDA, LABORATÓRIO SÃO THOMÉ, DROGARIAS PANDA, GRUPO GUIMARÃES, GRUPO LIBRA, BSI DO BRASIL LTDA e inúmeras outras empresas, cujas decisões judiciais, amplamente divulgadas pela imprensa especializada, permitiram a recuperação das empresas sem que houvesse o pagamento, ou o parcelamento dos tributos devidos, em vista da *lacuna legis* existente.

De uma forma ou de outra, no processo de recuperação o princípio recuperacional é de que haja por parte do fisco uma postura de neutralidade. Se o fisco opta pela quebra a empresa arrisca não receber valores devidos, se aprofunda a execução e fica impedida a reestruturação. Como há possibilidade de redução nos valores, e ainda, parcelamento a



ser autorizado por lei, o fisco pode aguardar e permitir a tomada de fôlego da recuperanda e o equacionamento da dívida com o mercado, antes de exaurir os parcos recursos existentes.

Ademais, por certo as medidas judiciais estão sendo tomadas, visando diminuir o valor devido de tributos e verbas previdenciárias, pagando ao fisco unicamente o que for devido.

CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL DOS CREDORES PARA O PLANO

Segundo a legislação, a divisão das classes de credores é feita simplesmente em credores trabalhistas, credores com garantia real e credores quirografários, além é óbvio dos créditos tributários.

Ressalta-se que não mais é absoluta a regra de que deve a recuperanda adimplir os débitos da mesma forma para todos credores, *par conditio creditorum*. Isso porque não se amolda aos princípios econômicos e financeiros necessários para que o plano específico da empresa seja consistente o pagamento de forma igualitária para todos credores.

Não é a classificação genérica em três classes (e conseqüente previsão de pagamento de forma igual para todos) que culminará no sucesso da recuperação, mas sim dar a cada um e exigir de cada um tanto mais quanto se possa para continuidade das atividades, devendo ser buscado o consenso entre todos na assembléia, ou a quebra da empresa, caso não atingido esse acordo.

Cada credor tem uma determinada importância para a normal continuidade das relações negociais da recuperanda, e cada credor, da mesma forma que a sociedade, tem sua contribuição para dar à reestruturação da empresa, em vista de sua capacidade de assimilar determinada negociação ou redução nos valores a serem adimplidos, atendendo assim ao objetivo da lei.

Dessa forma fica atendida a legislação, que objetiva a manutenção da atividade, conforme art. 47 da Lei de Recuperação de Empresas "***A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.***"

Logo, atendendo às peculiaridades de cada credor, a divisão e a forma de pagamento do plano da empresa recuperanda contempla as seguintes classes.

<u>Classificação dos Créditos</u>	<u>Soma de Valor do Crédito encontrado pelo Administrador Judicial</u>
Garantia Real	R\$ 9.561.028,59
Quirografário	R\$ 6.052.109,43
Trabalhista	R\$ 809.253,35
Total geral	R\$ 16.422.391,37

Para melhor visualizar a tabela dos valores dos créditos e sua classificação acima, segue o valor total do passivo a ser equacionado no presente plano em gráfico:



MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SEREM UTILIZADOS

Para obter os recursos necessários a continuar operando e também honrar as obrigações vencidas e vincendas declaradas no plano em tela, a recuperanda oferece conjuntamente os seguintes meios, todos abrangidos pelo art. 50 da Nova Lei de Recuperação Judicial:

1. Dilação de prazos das obrigações devidas, com redução linear, negocial, de valores devidos, meio imprescindível, pela absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos, **conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005;**
2. Modificação dos órgãos administrativos da empresa, com corte nas despesas com pessoal, visando agilidade na tomada de decisões, **conforme art. 50, inc. IV, da Lei n. 11.101/2005;** Reestruturação societária a ser efetuada em 60 dias após homologação do plano, com alteração na estrutura trabalhista, **conforme art. 50, inc. VIII, da Lei n. 11.101/2005;**



1173
lh

3. Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, **transação desses valores**, conforme se vê no art. 50, incs. IX e XII, da Lei n. 11.101/2005;
4. Dação em pagamento, conforme se verifica do art. 50, inciso IX da Lei n. 11.101/2005.

REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO. PREMISSAS BÁSICAS PARA TODOS OS CREDORES.

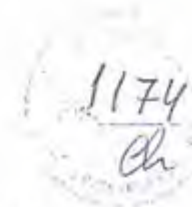
Para extinção das obrigações, alguns parâmetros devem ser aplicados a todo passivo.

Premissa 01: A data base para início da implantação do Plano de Recuperação Judicial em tela é o dia 25 do mês seguinte ao da publicação da decisão judicial que homologa a aprovação definitiva do Plano de Recuperação.

Premissa 02: Todos os valores considerados para os cálculos financeiros estão referenciados ao último dia do mês da data do deferimento do pedido de processamento da recuperação judicial, devendo ser corrigido mensalmente, com utilização do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, sem juros, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, **ou ainda a ser definido em eventual impugnação.**

Premissa 03: Caso haja alterações nos valores dos créditos apresentados nesse plano, ou inclusão de novos créditos, tais créditos serão liquidados na mesma forma que os demais inseridos naquela classe, considerando-se o valor, classificação do crédito, prazo e desconto. Para tal há previsão de contingência no próprio fluxo de caixa projetado.

Premissa 04: Uma vez aprovado o presente plano, ocorrerá a **supressão de todas as garantias fidejussórias e reais existentes atualmente em nome dos credores a**



fim de que possa a recuperanda se reestruturar e exercer suas atividades com o nome limpo da empresa e de seus sócios, tendo em vista a NOVAÇÃO pela aprovação do plano.

Sobre a possibilidade de supressão das garantias existentes sem a necessidade de expressa autorização de todos os credores, Fábio Ulhoa Coelho, esclarece com sabedoria:“(...) Entenda-se bem: **para a simples supressão ou substituição de uma garantia real, é suficiente que o plano de recuperação judicial seja aprovado, com ou sem o voto do titular da garantia;**(...)” (COELHO, Fábio Ulhoa Manual de Direito Comercial. 20ª Ed. 2008, p.381).

Premissa 05: Após aprovação do plano, deverão ser extintas todas as ações de cobrança, monitórias, execuções judiciais, ou qualquer outra medida tomada contra a recuperanda ou seus sócios e avalistas, referentes aos créditos novados pelo plano.

Premissa 06: A aprovação do plano implica extinção de avais, fianças assumidas pelos sócios controladores ou diretores da recuperanda.

Premissa 07: É certo que o plano aprovado é um título executivo, contudo, visando permitir a circularidade do crédito, a recuperanda pode emitir títulos da dívida representativos das obrigações estabelecidas no presente plano, nos valores de cada prestação vincenda. Para tal, deverá o credor, uma vez aprovado o plano requerer a emissão do título, através de comunicado para a direção da empresa.

Premissa 08: O plano poderá ser alterado, independentemente de seu cumprimento, a qualquer tempo, por Assembléia que pode ser convocada para essa finalidade, observando os critérios previstos nos arts. 48 e 58 da LRF. O não cumprimento do plano não culminará em falência imediata da empresa, devendo no caso, ser convocada assembléia de credores para deliberação sobre alterações ao plano, ou eventual falência.



1175
Ch

CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMA DE EXTINÇÃO DOS CREDORES TRABALHISTAS

A recuperanda entende que tal verba é de extrema importância a seus colaboradores, por essa razão, durante toda sua vida manteve-se no mercado, sempre utilizando mão-de-obra qualificada e dando retorno para a sociedade.

Por ser uma empresa com empregados que sempre souberam valorizar a recuperanda, e considerando a importância dos empregados e as verbas para os mesmos, entende é possível exigir o mínimo dos colaboradores.

Conforme apresentado aqui, faz-se necessário um parcelamento, até o limite de 12 meses para pagamento das verbas trabalhistas, sem carência, e ainda, sem descontos, para a continuidade da atividade sem maiores prejuízos aos trabalhadores, tudo conforme planilha de pagamento (**Anexo IV**).

FORMA DE PAGAMENTO AOS CREDORES COM GARANTIA REAL, QUIROGRAFÁRIOS E TRABALHISTAS

Propõe a recuperanda a extinção do passivo total existente perante seus credores na forma prevista na planilha em anexo (**Anexo IV**), que contempla prazo, carência e haircut do crédito, tudo efetuado de forma individualizada, personalizada, considerando uma proposta individual para cada credor, levando-se em conta os diferentes relacionamentos e resultados já divididos com cada um dos interessados na empresa.

A fim dos credores terem uma visão global da forma de extinção de todo o passivo, segue a previsão de pagamento aos credores, em forma de tabela.

Forma de Extinção do Passivo	Soma de Valor do Crédito encontrado pelo Administrador Judicial
Desconto-> 0 (%). Carência-> 0 (em meses). Saldo em-> 12 (parcelas mensais).	R\$ 809.253,35
Desconto-> 0 (%). Carência-> 0 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.616,11
Desconto-> 0 (%). Carência-> 12 (em meses). Saldo em-> 24 (parcelas mensais).	R\$ 414.098,43
Pagamento sem saída de Caixa.	R\$ 2.493.455,00
Desconto-> 0 (%). Carência-> 1 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.579,07
Desconto-> 0 (%). Carência-> 2 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.393,12
Desconto-> 0 (%). Carência-> 3 (em meses). Saldo em-> 3 (parcelas mensais).	R\$ 45.460,52
Desconto-> 0 (%). Carência-> 8 (em meses). Saldo em-> 6 (parcelas mensais).	R\$ 60.371,20
Desconto-> 0 (%). Carência-> 10 (em meses). Saldo em-> 12 (parcelas mensais).	R\$ 92.134,45
Desconto-> 0 (%). Carência-> 16 (em meses). Saldo em-> 8 (parcelas mensais).	R\$ 402.277,31
Desconto-> 0 (%). Carência-> 24 (em meses). Saldo em-> 204 (parcelas mensais).	R\$ 1.578.135,15
Desconto-> 0 (%). Carência-> 36 (em meses). Saldo em-> 204 (parcelas mensais).	R\$ 10.480.617,66
Total geral	R\$ 16.422.391,37

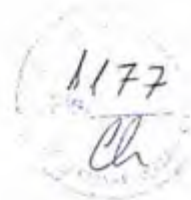
FORMA DE PAGAMENTO À CREDORA EUCATECA

S/A

Com relação à dois créditos pertencentes à credora Eucateca S/A (no valor de R\$1.113.455,00 - quirografário e de R\$1.380.000,00 - garantia real), propõe a recuperanda a quitação da dívida através da entrega de 6.233.000 (seis milhões duzentos e trinta e três mil) mudas clonais de Eucalipto a serem entregues no Viveiro da AP Serviços Agronômicos Ltda., localizada na Estância São Lucas, BR 163, em Rondonópolis - MT, com carência de 18 meses e dividido em 36 lotes mensais e sucessivos

PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS

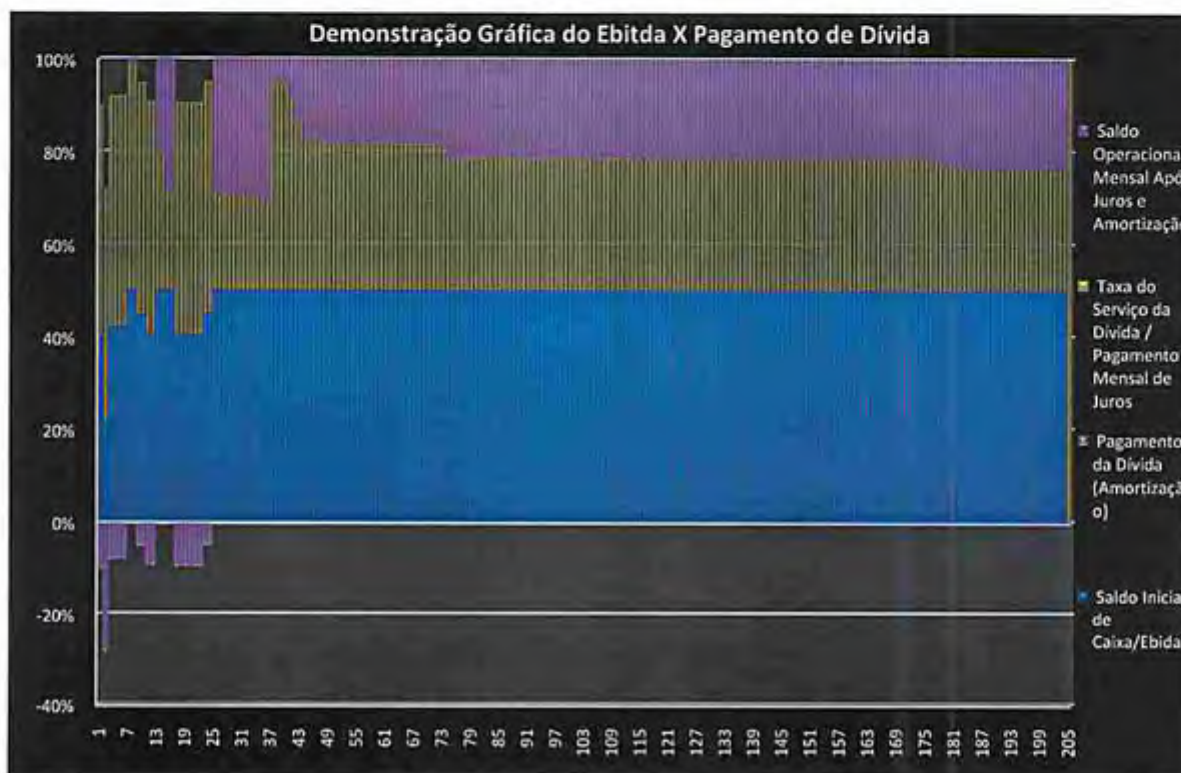
São Paulo: Rua Tabapuã, 145, 9º Andar, Tabapuã Office Center, Bairro Itaim Bibi - Fone ++55 11 3071 0151
 Cuiabá: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 7º Andar, Centro Empresarial Tapajós, Bairro Bosque da Saúde - Fone ++55 65 3644 7799 --- E-mail: ersadvocacia@ersadvocacia.com.br Site: www.ersadvocacia.com.br



A recuperanda está tomando as medidas para se reestruturar organizacional e administrativamente, de modo a obter maiores e melhores resultados de caixa livre. Isto pressupõe, inclusive, a redução dos custos estruturais e com pessoal.

Considerando a realização dos pressupostos e das proposições deste plano, o Fluxo de Caixa apresentado - Compromissos com Credores - indica a viabilidade financeira do mesmo. O fluxo de caixa durante a recuperação (**Anexo V**) demonstra o resultado que pode obter, enquanto a empresa estiver em recuperação judicial. Já o fluxo de caixa após aprovação do plano (**Anexo VI**), prevê o pagamento de valores aos credores, considerando-se a planilha de pagamento (**Anexo IV**) com as novas formas de carência, haircut e prazo.

A seguir o credor pode perceber o total comprometimento do fluxo de caixa operacional da empresa para pagamento da dívida. Em verde, tem-se o valor da dívida paga, em azul o Ebtida, e em roxo, o resultado mensal. O prazo para extinção total das dívidas, no caso, é de 240 meses.



De modo a avaliar a viabilidade econômico-financeira da recuperanda, após a implementação do plano, estimou-se a operação da empresa para o futuro, considerando-se premissas conservadoras e factíveis.

Os resultados encontrados encontram-se pormenorizados junto ao Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira elaborado pela empresa **VR Consultores**, que acompanha o presente plano. (**Anexo II**).

DISPOSIÇÕES FINAIS

O plano ora apresentado cumpre os requisitos contidos no Art. 53 da LFRE, vez que (i) são discriminados de maneira pormenorizada os meios de recuperação a serem empregados; (ii) O plano demonstra a viabilidade econômica da recuperanda e (iii) são juntados ao presente plano Laudo Econômico-Financeiro (**Anexo I**), Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira (**Anexo II**) ambos elaborados pela empresa **VR CONSULTORES**, bem como os Laudos de Avaliações dos bens e ativos da empresa (**Anexo III**).

Através desse plano a recuperanda busca não somente atender aos interesses de seus credores, mas também continuar trabalhando e produzindo, gerando resultado positivo, renda, empregos e aumentando seu valor econômico agregado, preservando os postos de trabalho existentes, e ainda, incentivando a atividade econômica.

A solução aqui apresentada foi a melhor fórmula encontrada pelos consultores para permitir a continuidade da empresa no mercado, e trazer atratividade aos credores, eis que a existência de um *surplus* financeiro (superávit) canalizado para pagamento de dívidas, demonstra o interesse da empresa em honrar seus compromissos quanto antes.

Ademais, não espera a recuperanda, de seus credores financeiros, mais recursos do que os já utilizados. Ou seja, nada perderão os credores que optarem em

aceitar as condições do plano oferecidas, já que não é necessário por parte deles a injeção de maiores recursos, minimiza-se assim o impacto de eventual credor que opte pela *stop loss*.

O plano, uma vez aprovado e homologado, obriga a recuperanda e todos os seus credores, bem como os respectivos sucessores a qualquer título, **suprimindo as garantias existentes atualmente**, ficando novado todo o passivo dos credores sujeitos ao plano.

Os pedidos de desconto efetuados referem-se a desacordos comerciais, altos juros pagos no passado, (compensação com valores atualmente devidos) extinção de ações judiciais em trâmite, computando-se pagamento de custas e honorários.

Confiam os consultores elaboradores do plano que apresentaram todos os dados necessários para uma tomada de decisão dos credores que atendam aos princípios e objetivos da nova lei.

NOVA AVOCACÃO DOS CREDORES. PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NA APROVAÇÃO DO PLANO É FUNDAMENTAL.

Fundamental, repita-se, para que possa haver uma discussão técnica sobre o plano apresentado, que os credores participem na tomada de decisão do futuro da empresa. Esse incentivo é fortemente encorajado e defendido pelos elaboradores do plano para o sucesso da recuperação da empresa.

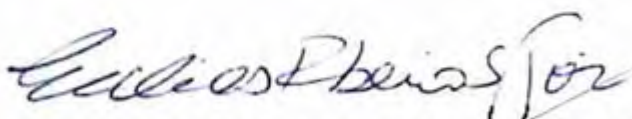
Os credores podem procurar o Escritório responsável pela elaboração do plano, em São Paulo-SP ou Cuiabá-MT, para oferecerem suas críticas e sugestões. Podem ainda os interessados acessar o site www.grupoers.com.br, no ícone "CONTATO", e encaminhar propostas alternativas para discussão em eventual assembléia.

De uma forma ou de outra, os elaboradores do plano voltam a convidar todos à efetiva participação e engajamento na tomada de decisões para manutenção das atividades da empresa e minimização das perdas dos credores, trabalhadores e toda sociedade.

"DE ACORDO" DA RECUPERANDA.

Finalmente, com o objetivo de demonstrar sua anuência e concordância com todos os termos e condições expostas no presente plano, a recuperanda apõe seu "DE ACORDO" ao presente instrumento, **RESSALTANDO QUE OS ELABORADORES DO PLANO ENCONTRAM-SE À DISPOSICÃO PARA RECEBER PLANOS ALTERNATIVOS NA ERS ADVOCACIA EM SÃO PAULO-SP OU EM CUIABÁ-MT, INCLUSIVE VIA ELETRÔNICA NO EMAIL euclides@ersadvocacia.com.br.**

Cuiabá - MT, 19 de julho de 2010.




EUCLIDES RIBEIRO S JUNIOR - OAB/MT 5222



EDUARDO HENRIQUE VEIRA BARROS - OAB/MT 7680

AP SERVIÇOS AGRÔNOMICOS LTDA



LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA



CONSULTORES & AUDITORES

VR Consultores & Auditores Ltda.
CUIDO ECONÔMICO E FINANCEIRO



Índice:

OBJETIVO

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO

ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Índices Econômicos e Financeiros

Análise Horizontal das Contas do Ativo e Passivo – Anual

Análise Vertical das Contas do Ativo e Passivo – Anual

Análise de Liquidez

Análise de Estrutura

Análise de Lucratividade

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DAS CONTAS DO ATIVO E PASSIVO

ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial 2006

Balanço Patrimonial 2007

Balanço Patrimonial 2008

Balanço Patrimonial Abril de 2009

ANEXOS:

Balanço Patrimonial em milhares de reais e percentuais - Análise Horizontal e Vertical

Demonstrativo de Resultado em milhares de reais e percentuais – Análise Horizontal e Vertical

Capital de Giro Operacional Líquido – Análise Vertical

Capital Operacional Investido – Análise Vertical

Objetivo:

Analisamos os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultados, levantados em: dezembro de 2006, dezembro de 2007, dezembro de 2008, dezembro de 2009, e fevereiro de 2010, elaborados sob responsabilidade da Administração da **AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA.** pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ / MF sob o nº 07.795.363/0001-00, com endereço a rua Safira, 357 Bosque da Saude, Cuiabá - MT.

Nossa responsabilidade é a de emitir um laudo sobre a situação econômica e financeira atual das empresas descritas acima, bem como sobre os fatores que as levaram a chegar nesta situação de crise financeira e, conseqüentemente, ter tido a necessidade de impetrar, judicialmente, o **PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas contábeis de análise das demonstrações financeiras, bem como a análise dos aspectos mais relevantes em termos micro e macroeconômicos e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

1184
Plu

Laudo Econômico e Financeiro - Conclusão

Em nossas análises, quanto à situação econômica e financeira, concluímos que a AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA. pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ / MF sob o nº 07.795.363/0001-00, com endereço a Rua Safira nº 357, Bairro Bosque da Saúde, Cuiabá - MT., na época do pedido de recuperação, já vinha passando, há alguns anos, por graves dificuldades financeiras, não tendo condições de cumprir com suas obrigações a menos que fosse através da obtenção de novos empréstimos bancários.

Os índices evidenciam que havia, na época do pedido de recuperação, uma clara situação de insolvência.


Outras ferramentas foram utilizadas com o objetivo de ampliar análise das respectivas demonstrações contábeis e todas apontam para essa grave situação financeira.

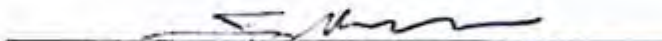
As principais causas micro e macroeconômicas que levaram a AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA à essa situação financeira, são:

- ✓ foram realizados os investimentos para atendimento à demanda de um grandioso projeto entre a requerente e um fundo florestal inglês/americano forçou a empresa a buscar financiamentos, com taxas de juros elevadas para atender a esse fim;
- ✓ houve, conseqüentemente, substancial aumento da sua estrutura fixa de operação, tais como: aquisição de equipamentos, capacitação de colaboradores, estruturação administrativa, tecnologia da informação, ampliação de seus viveiros;
- ✓ houve diminuição significativa do volume dos serviços que fora inicialmente previstos no contrato entre a requerente e o Fundo de Investimento, o que rompeu o equilíbrio da relação entre a empresa e seu investidor;
- ✓ interrupção e, em alguns casos, descontinuidade de alguns serviços prestados. Tais fatos fizeram com que o faturamento da requerente se tornasse inferior ao mínimo necessário para o atendimento da estrutura montada,
- ✓ houve agravamento da situação financeira, desde o final do ano passado. por conta da crise mundial,

Em nossa opinião, devido à relevância das análises efetuadas e pelos fatos descritos, a seguir, nas **CONSIDERAÇÕES FINAIS** deste laudo, a **AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA.**, procedeu corretamente em impetrar judicialmente, o **PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**

Cuiabá, 12 de julho de 2010


José Vittorato Neto
Contador
CRC nº 1PR 016.325/T-0
"T"SP 002.382


VR Consultores & Auditores S/C Ltda.
CRC nº 2SP 018.327/0-1

VR Consultores & Auditores Ltda.
LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO

1185


Análise Econômica e Financeira de Balanço:

Base de Dados

A elaboração deste Laudo Econômico-Financeiro teve como base os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultados, da empresas aqui denominadas Ferreira de Souza e Barcelos Ltda e ESR de Barcelos e Cia Ltda, correspondentes aos anos de 2006, 2007, 2008 e Novembro de 2009.

Índices Econômicos e Financeiros:

Análise Horizontal das Contas – Ativo e Passivo Anual

Este índice demonstra a evolução percentual, de um ano para o outro, dos itens que compõem o Ativo e o Passivo.

Serão utilizadas duas formas de cálculo para análise: Análise Horizontal Encadeada e a Análise Horizontal Acumulada.

A Análise Horizontal Encadeada sempre considera para efeito de comparação o ano imediatamente anterior.

Já a Análise Horizontal Acumulada, sempre considera o primeiro ano da série como base fixa para análise.

A primeira avalia as oscilações das contas de um ano para outro.

A segunda avalia o histórico da conta, sua performance durante o período em questão.

Análise Horizontal das Contas

Verificamos nas planilhas a baixo a evolução das contas do Balanço Patrimonial e da conta Lucro ou Prejuízo Acumulado dos anos de 2006, 2007, 2008, 2009 e Fevereiro de 2010

Análise Horizontal - Encadeada

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Ativo Circulante - Encadeada	0%	250%	179%	-4%	0%
Ativo Não Circulante - Encadeada	0%	148%	189%	44%	-4%
Ativo Total	0%	195%	184%	18%	-2%
Passivo Circulante	0%	335%	99%	97%	14%
Passivo Não Circulante	0%	1012%	194%	29%	1%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0%	1012%	194%	29%	1%
Patrimônio Líquido	0%	-15%	313%	-72%	-128%
Lucro ou Prejuízo Acumulado	0%	0%	7%	-275%	-281%

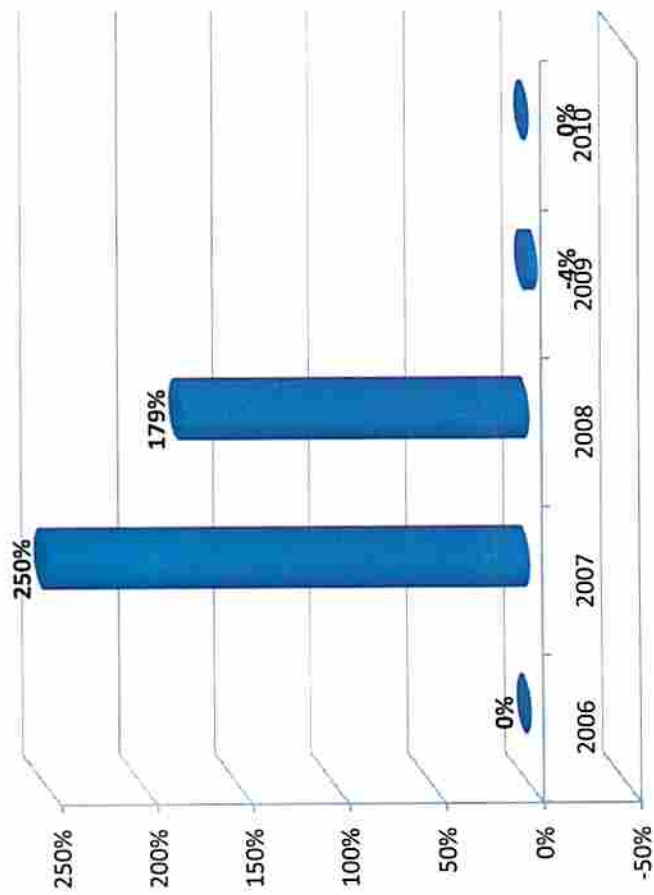
Análise Horizontal - Acumulada

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Ativo Circulante	0%	250%	250%	877%	833%
Ativo Não Circulante	0%	148%	148%	617%	936%
Ativo Total	0%	195%	195%	737%	888%
Passivo Circulante	0%	335%	335%	99%	97%
Passivo Não Circulante	0%	1012%	1012%	194%	29%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0%	1012%	1012%	3168%	29%
Patrimônio Líquido	0%	-15%	-15%	313%	-72%
Lucro ou Prejuízo Acumulado	0%	0%	7%	-288%	240%

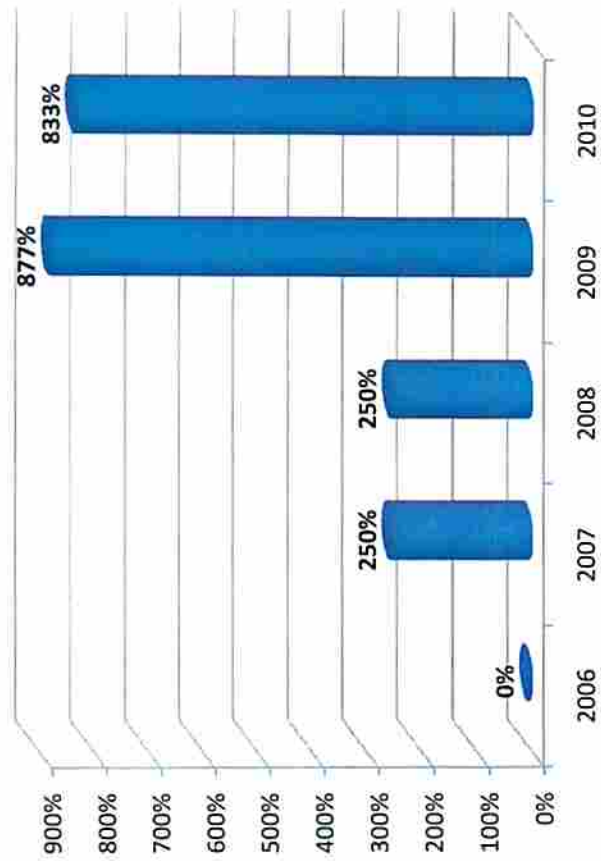
1187
OK

Análise Horizontal das Contas do Ativo Circulante

Ativo Circulante - Encadeada



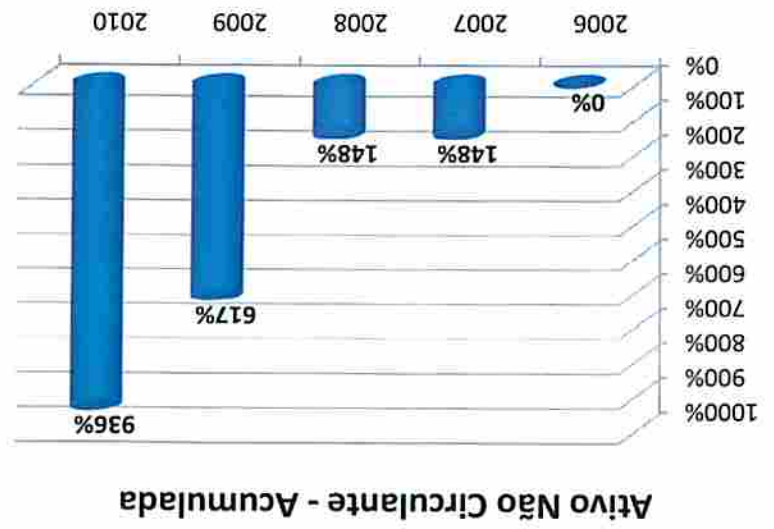
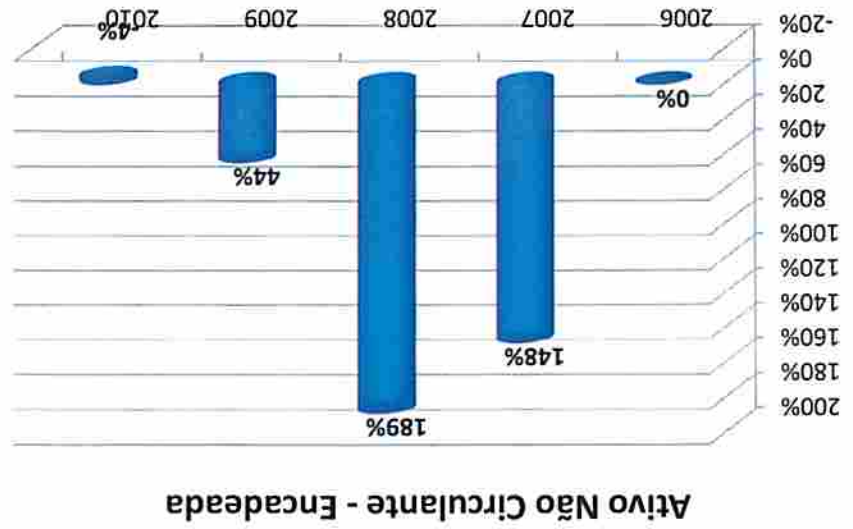
Ativo Circulante - Acumulada



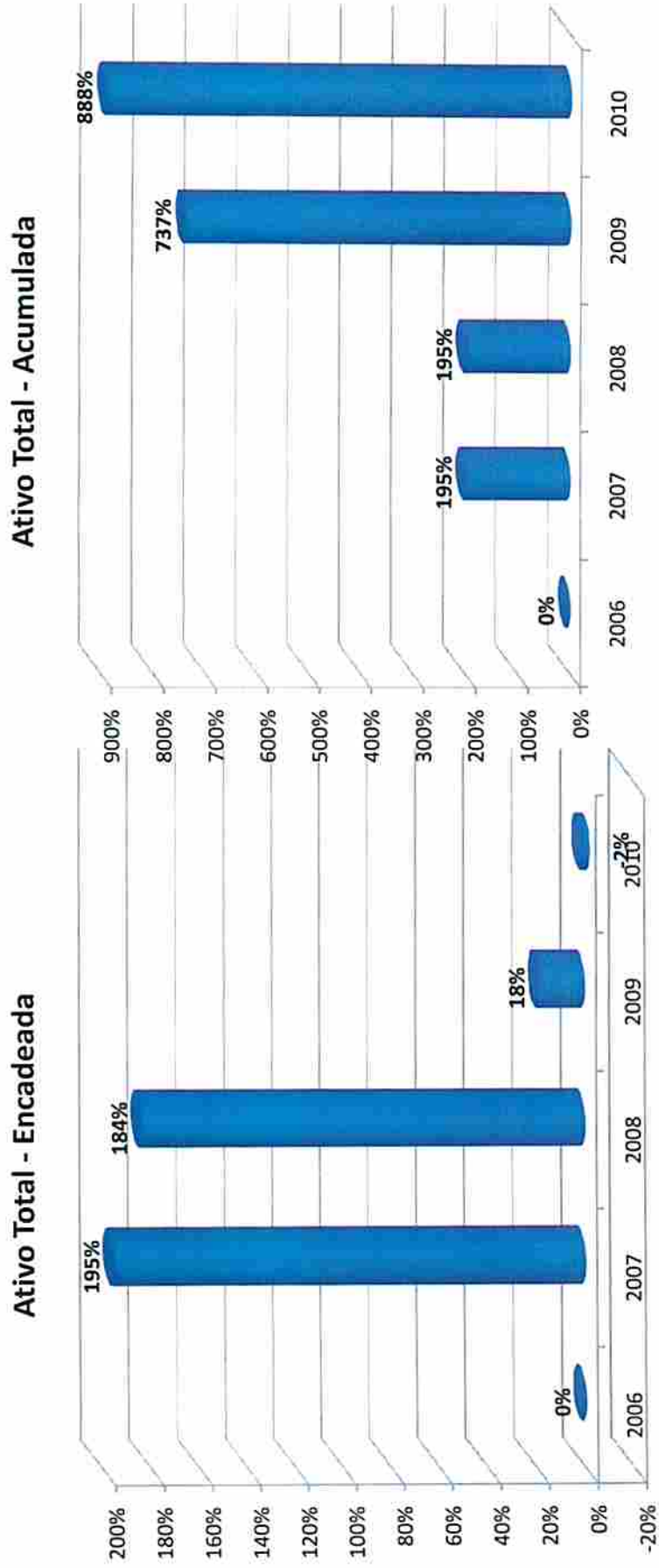


VR Capitalização: Auditoria Externa
 L.A. DE O. DE ECONOMIA DE FINANÇAS E IRRO

Análise Horizontal das Contas do Ativo Não-Circulante

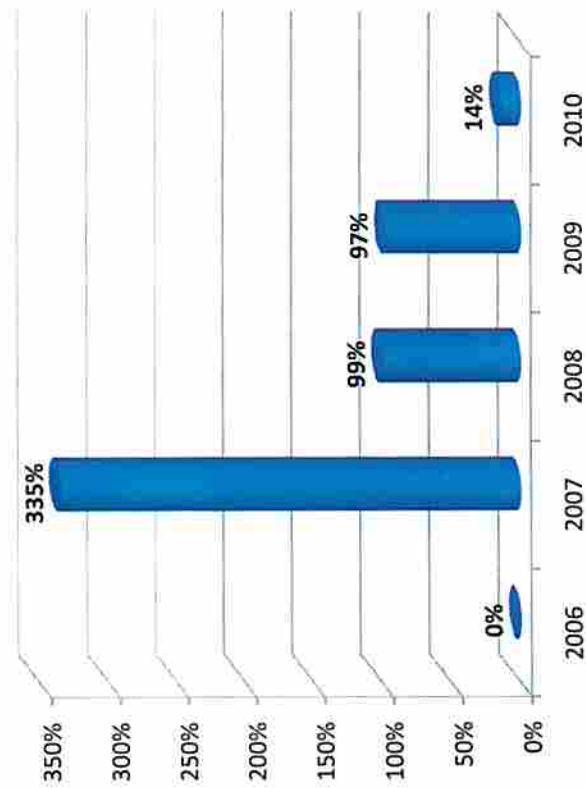


Análise Horizontal das Contas do Ativo Total

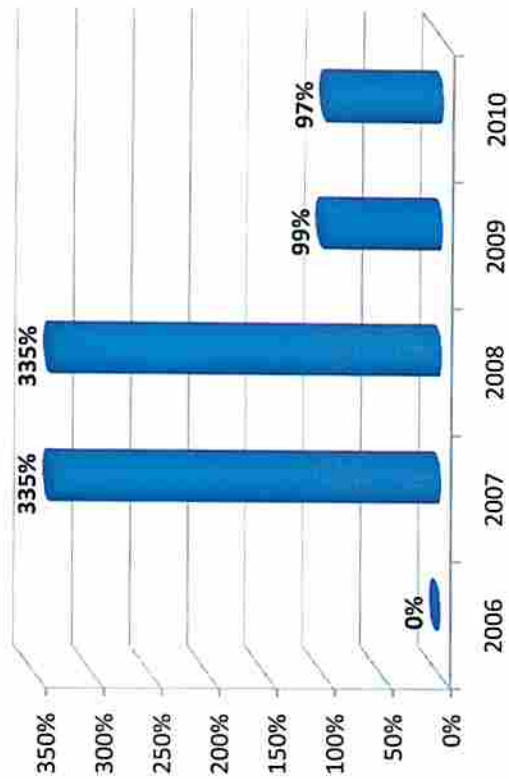


Análise Horizontal das Contas – Passivo Circulante

Passivo Circulante - Encadeada

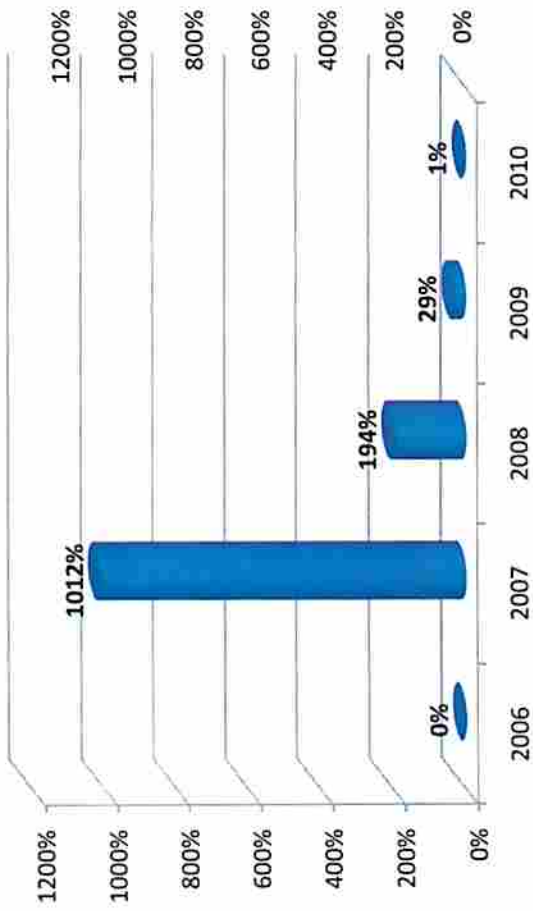


Passivo Circulante - Acumulada

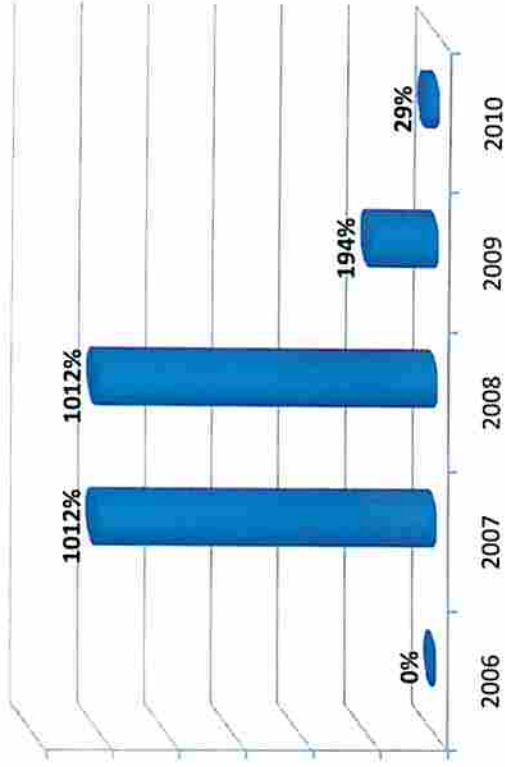


Análise Horizontal das Contas – Passivo Não Circulante

Passivo Não Circulante - Encadeada

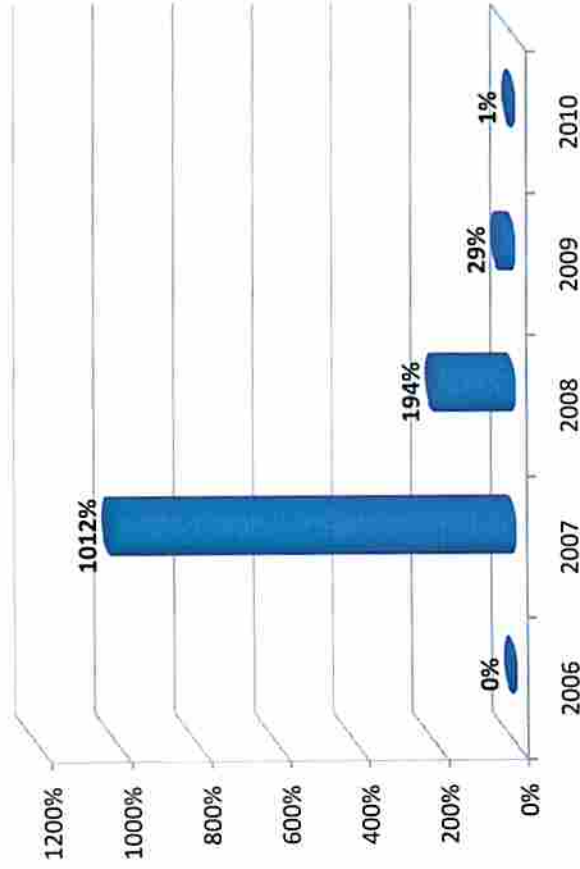


Passivo Não Circulante - Acumulada

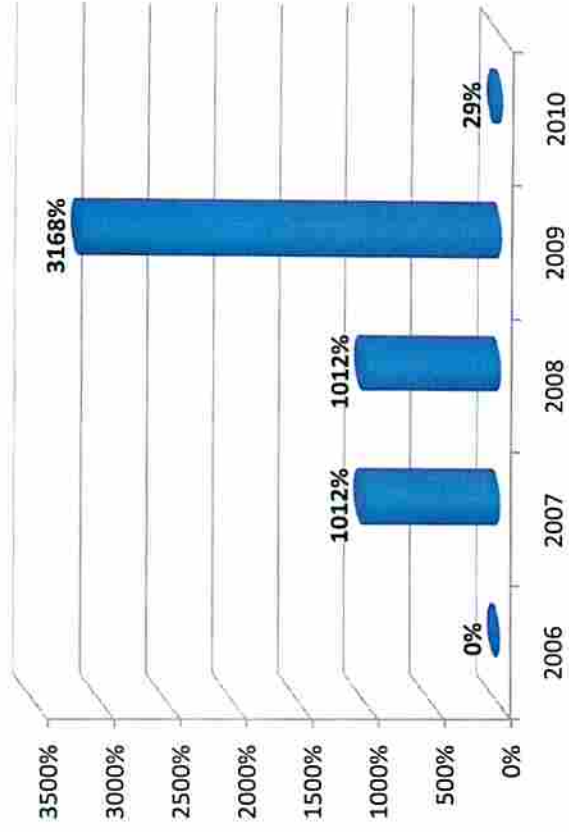


Análise Horizontal das Contas – Passivo Exigível a Longo Prazo

Passivo Exigível a Longo Prazo - Encadeada

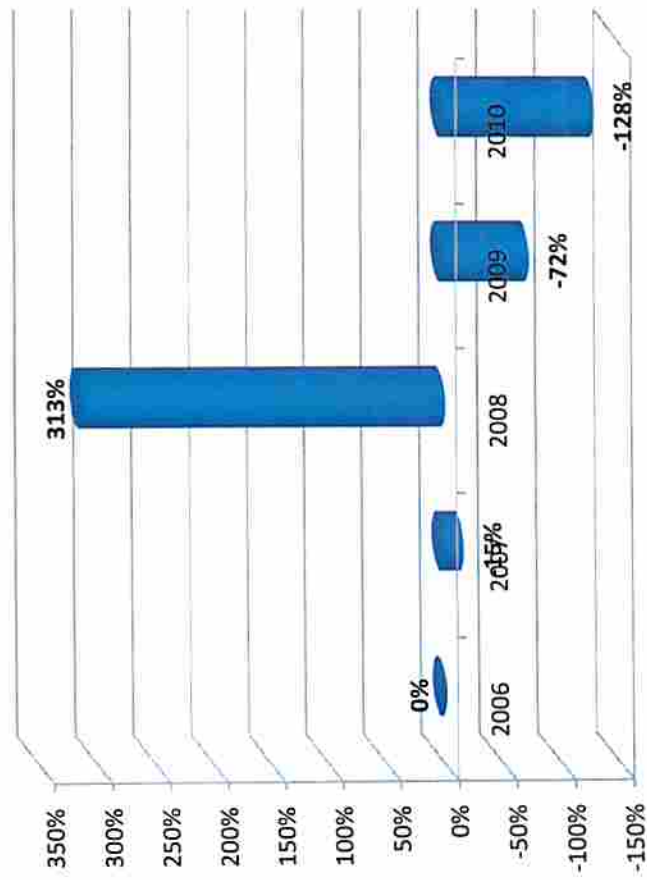


Passivo Exigível a Longo Prazo - Acumulada

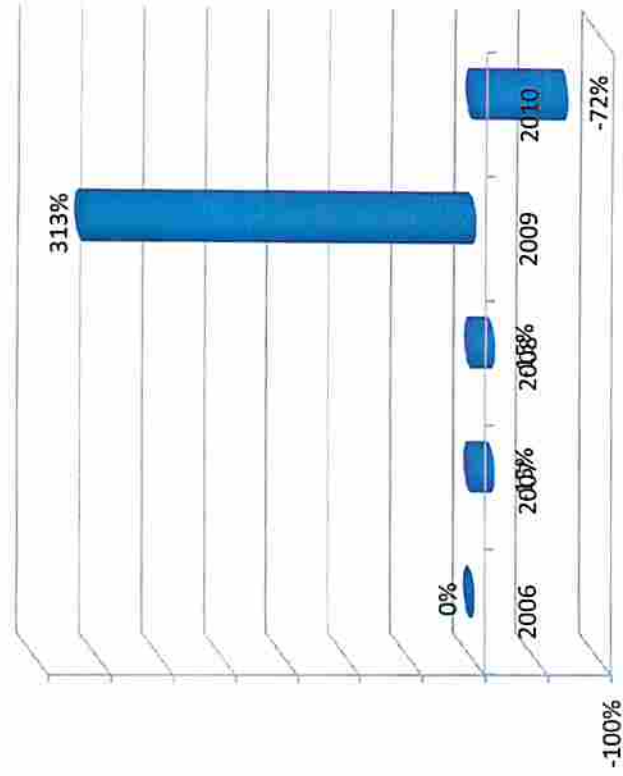


Análise Horizontal das Contas – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido - Encadeada

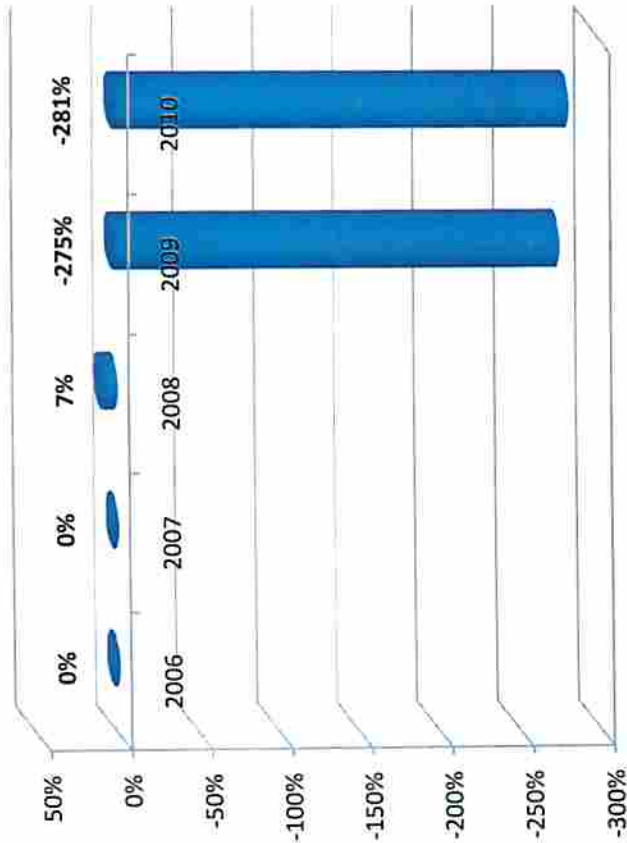


Patrimônio Líquido - Acumulada

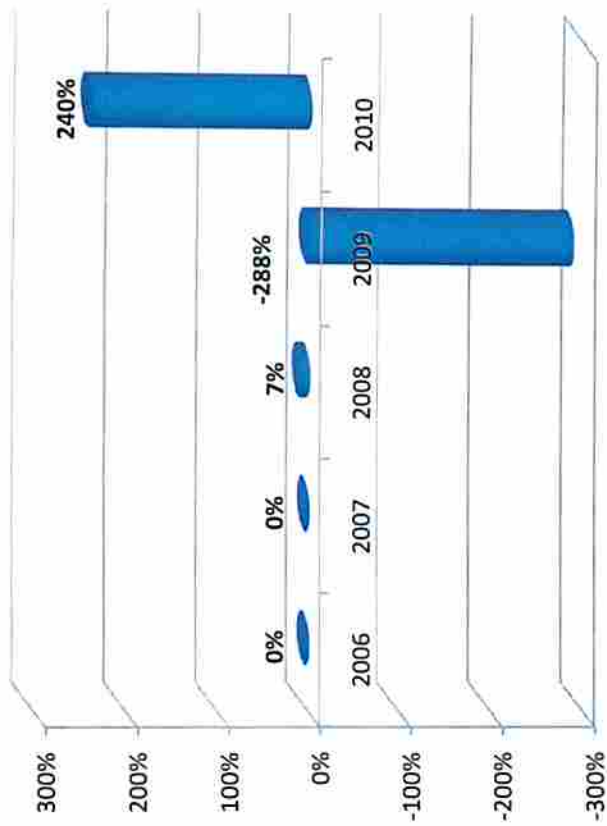


Análise Horizontal das Contas – Lucro ou Prejuízo Acumulado

Lucro ou Prejuízo Acumulado - Encadeada



Lucro ou Prejuízo Acumulado- Acumulada

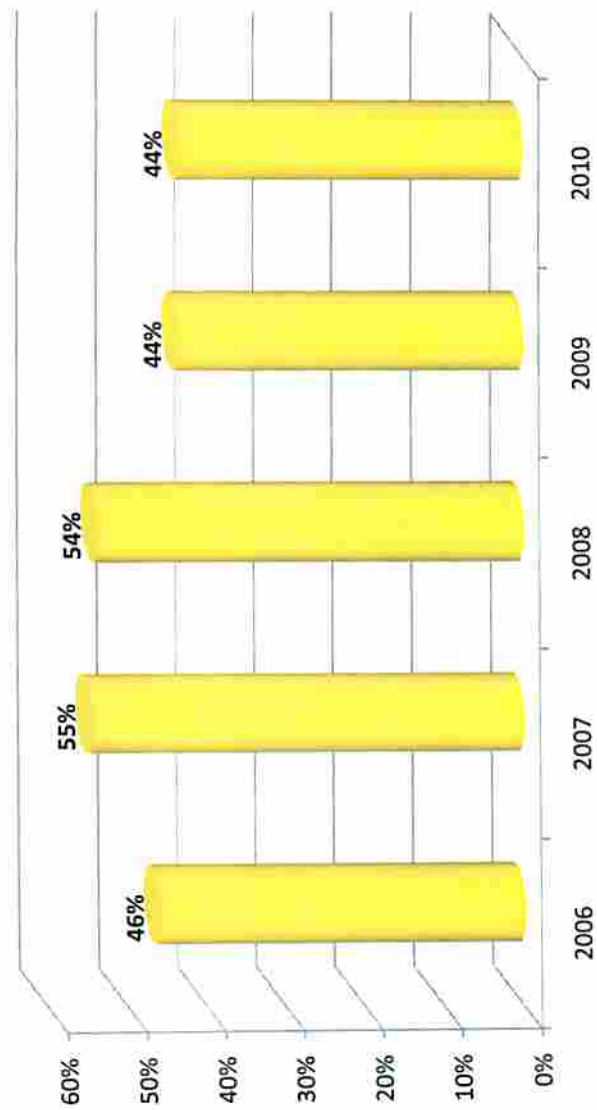


Análise Vertical das Contas

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
<u>Ativo Circulante</u>					
Ativo Total	46%	55%	54%	44%	44%
<u>Ativo Não Circulante</u>					
Ativo Total	54%	45%	46%	56%	54%
<u>Passivo Circulante</u>					
Passivo Total	23%	34%	24%	40%	46%
<u>Passivo Não Circulante</u>					
Passivo Total	13%	47%	49%	54%	54%
<u>Passivo Exig.a Longo Prazo</u>					
Passivo Total	13%	47%	49%	54%	54%
<u>Patrimonio Liquido</u>					
Passivo Total	64%	18%	27%	6%	-2%
<u>Lucro Líquido</u>					
Receita Total	57%	-9%	-3%	1%	-2%

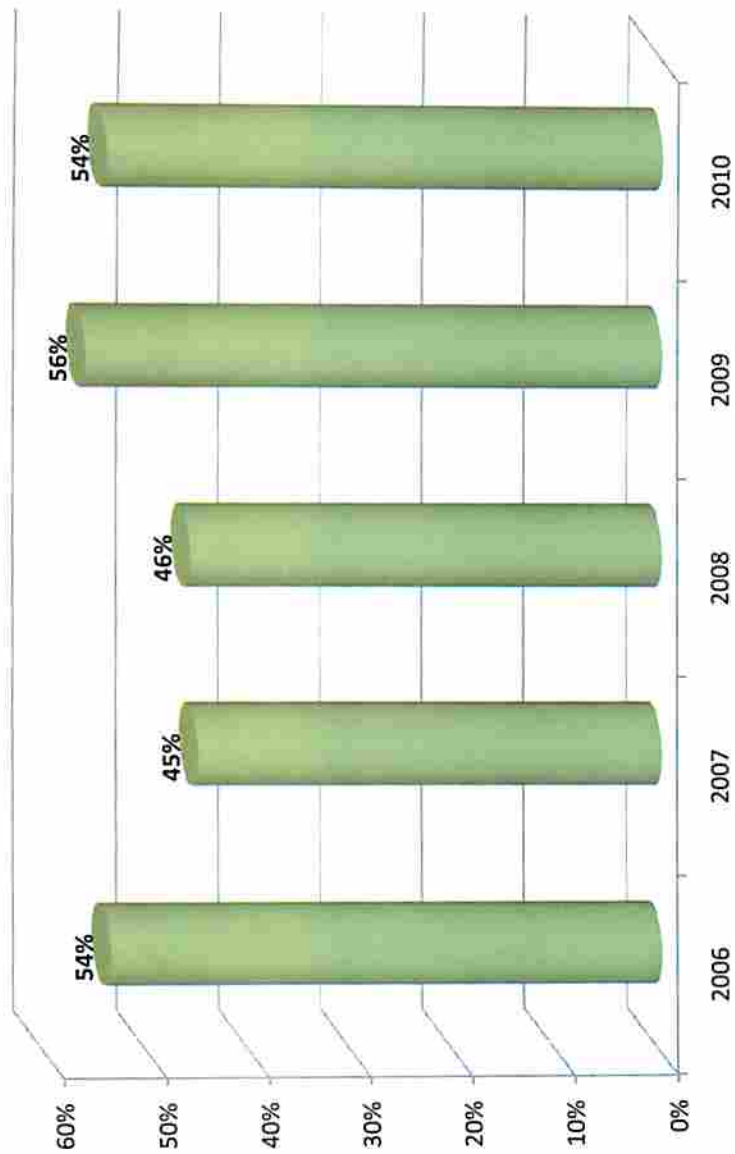
Análise Vertical das Contas

Ativo Circulante em relação ao Ativo Total



Análise Vertical das Contas

Ativo Não Circulante em relação ao Ativo Total



Análise Vertical das Contas

Passivo Circulante em relação ao Passivo Total



Análise Vertical das Contas

Passivo não Circulante Passivo Total



Gráfico da Análise Vertical das Contas

Patrimônio Líquido em relação ao Passivo Total

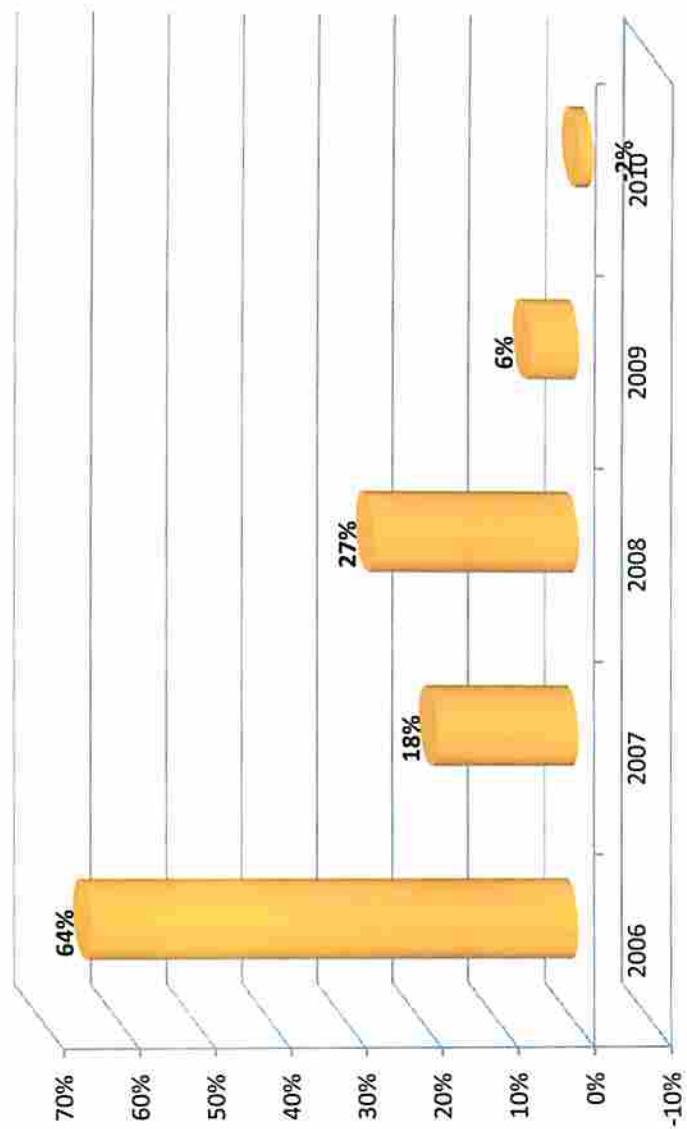


Gráfico da Análise Vertical das Contas

Lucro Líquido em relação a Receita Total

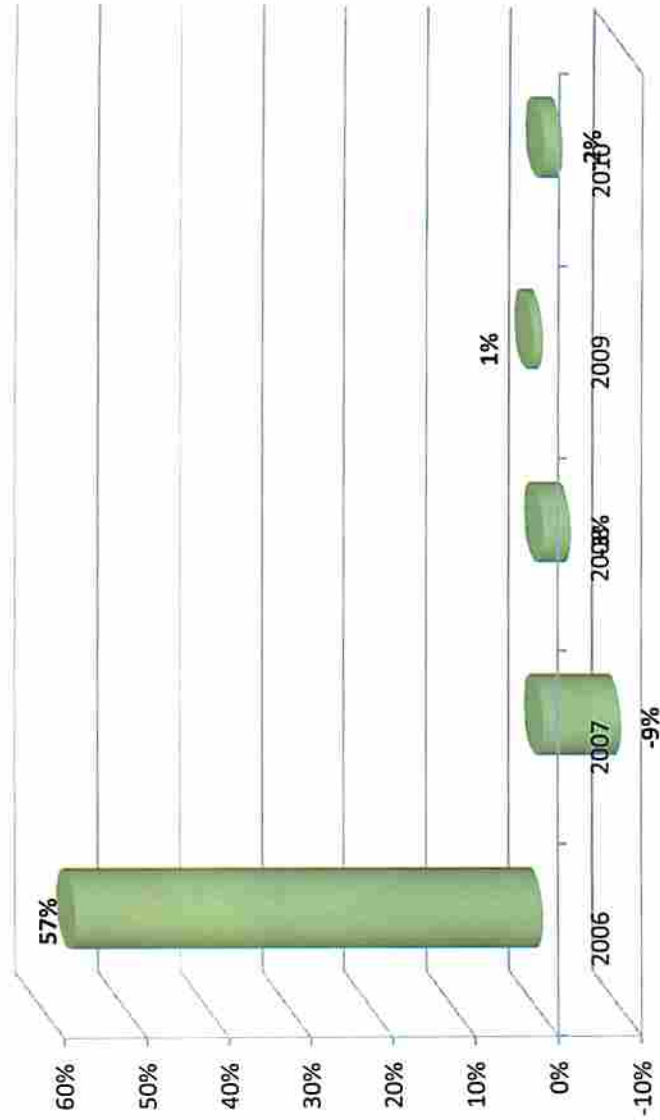
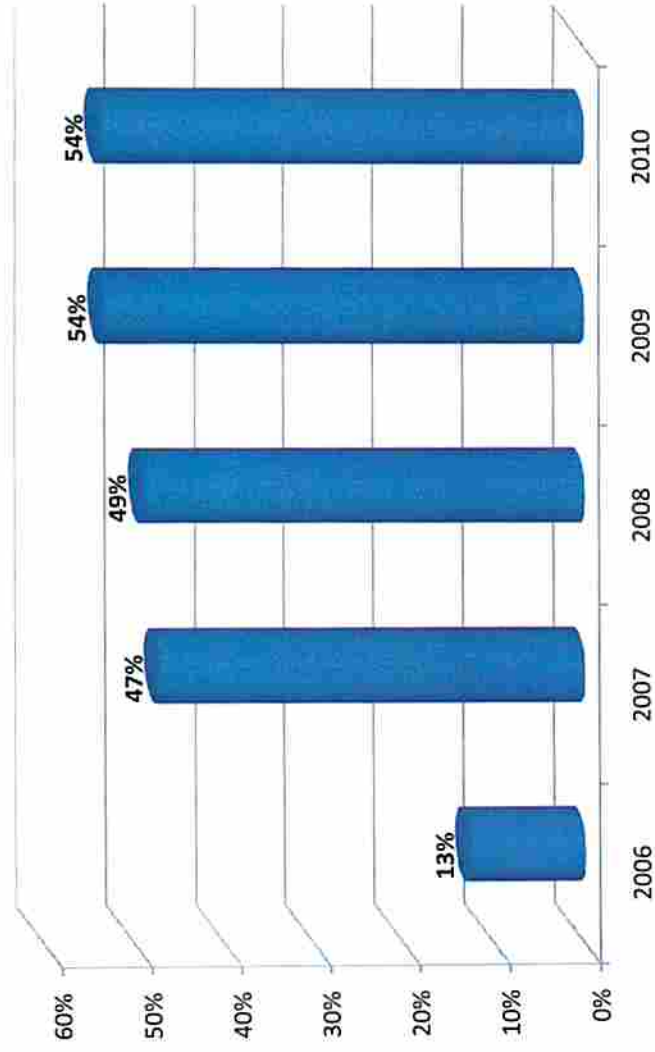


Gráfico da Análise Vertical das Contas

Passivo Exig. a Longo Prazo Passivo Total



Análise de Liquidez

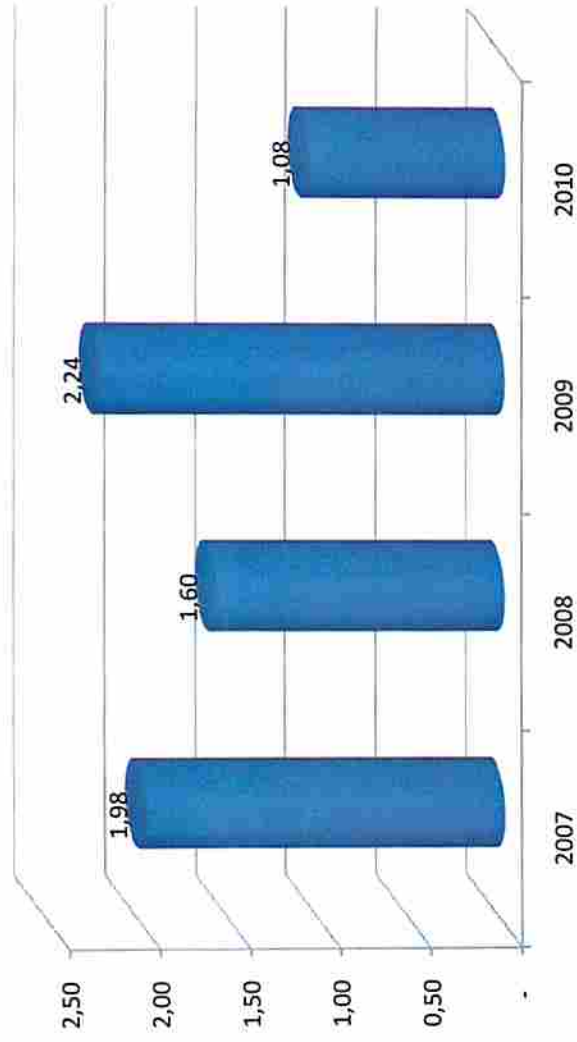
Os índices de Liquidez medem a capacidade da empresa em cumprir suas obrigações. Para cada real de obrigações a empresa deve ter ao menos 1 real de bens e/ou direitos.

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Liquidez Corrente	1,98	1,98	1,60	2,24	1,08
Liquidez Total Geral	2,79	2,79	1,23	1,37	1,07
Solvência Geral	2,79	2,79	1,23	1,37	1,07
Liquidez Seca	1,45	1,45	1,06	1,39	0,91
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,08	0,25	0,03



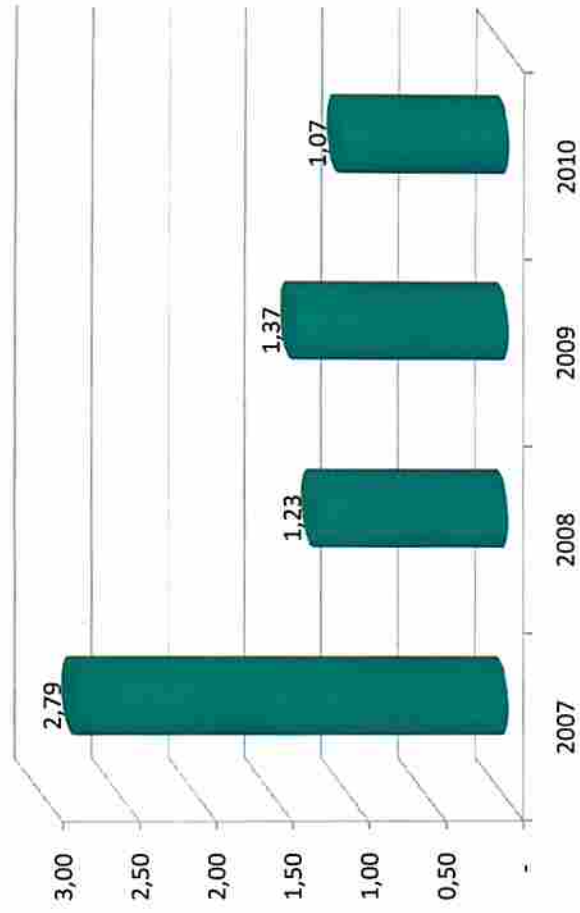
Análise de Liquidez

Índice de Liquidez Corrente



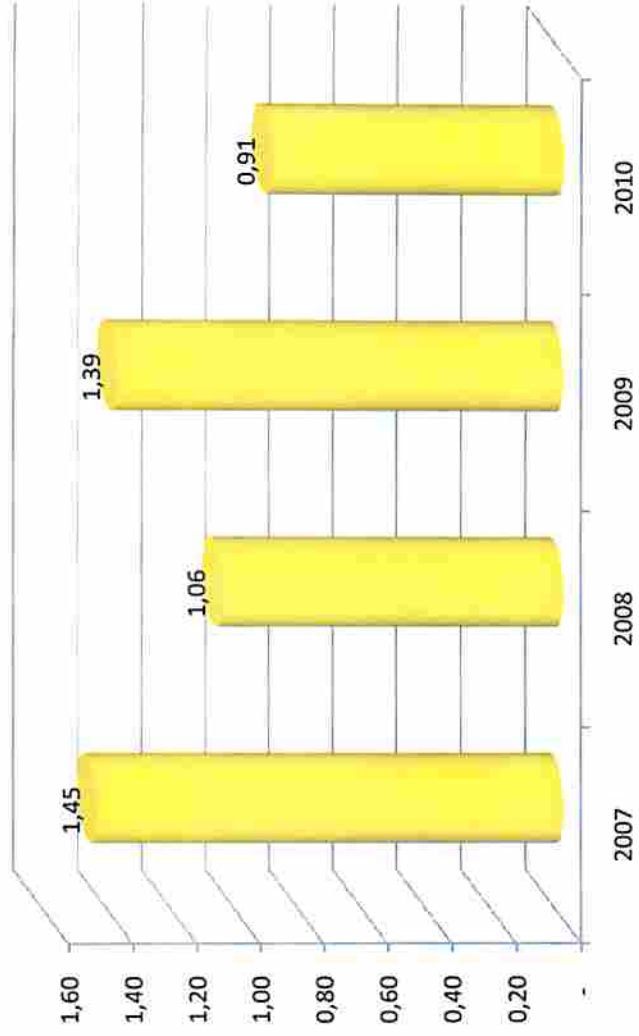
Análise de Liquidez

Índice de Liquidez Total



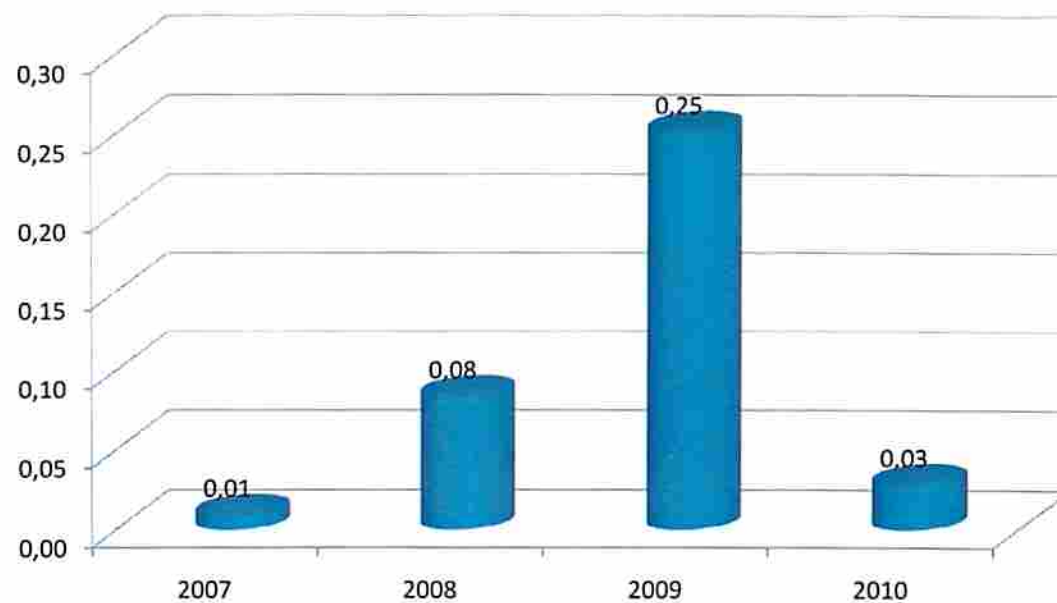
Análise de Liquidez

Índice de Liquidez Seca



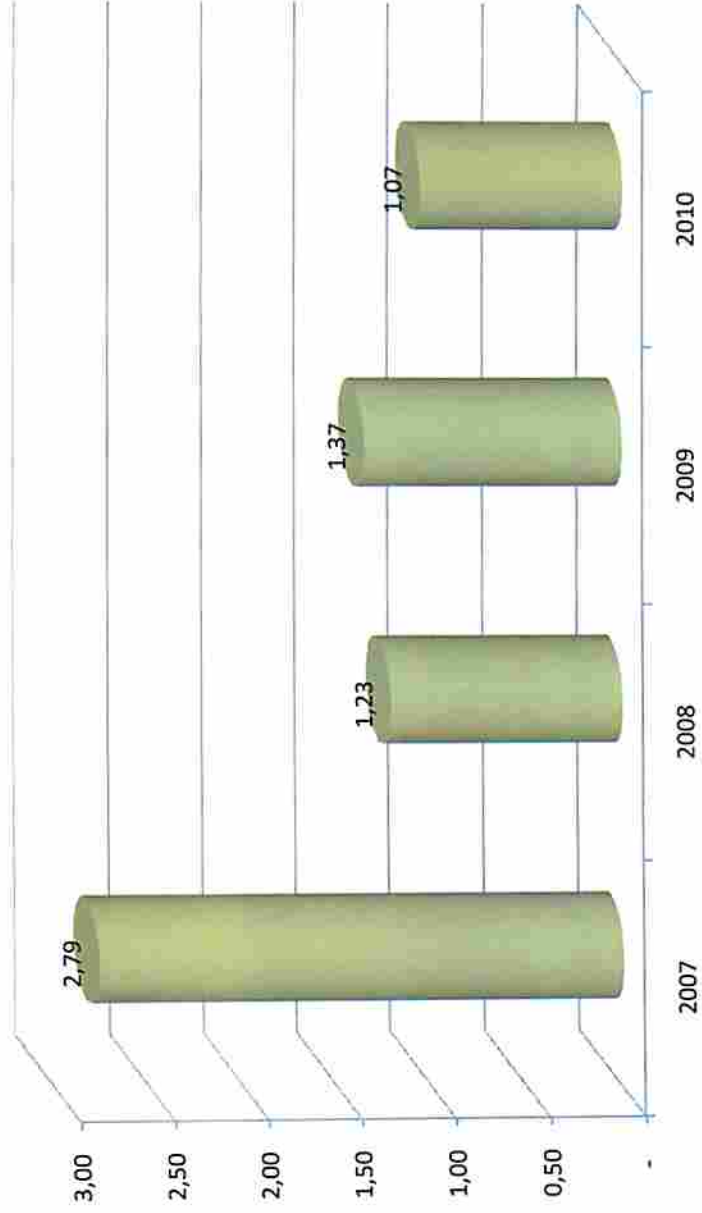
Análise de Liquidez

Índice de Liquidez Imediata



Análise de Liquidez

Índice de Solvência Geral



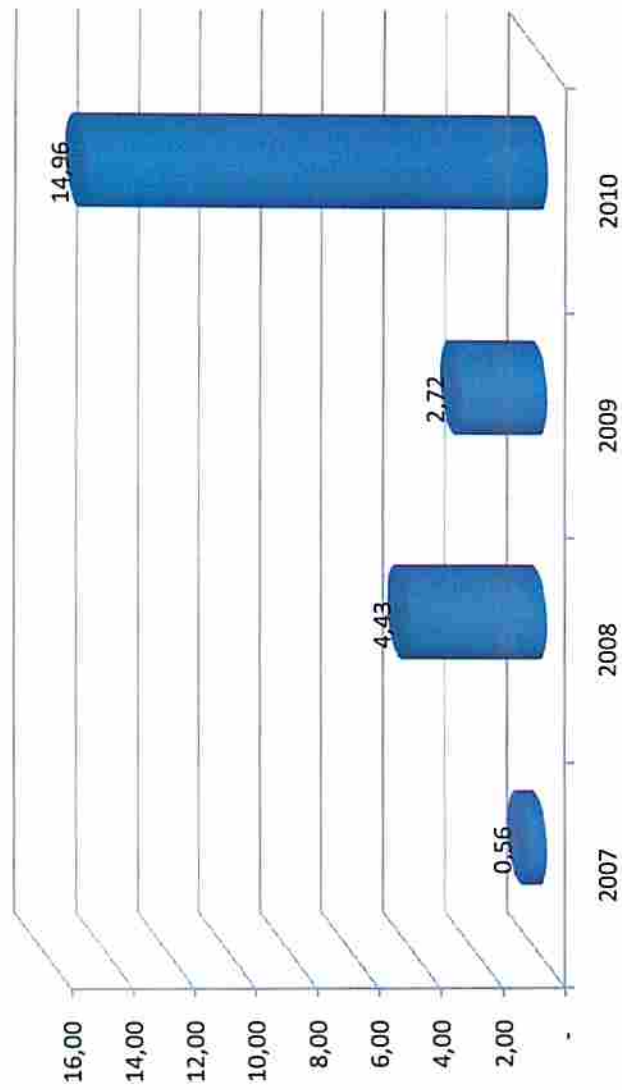
Análise de Estrutura

Este índice mede a política de decisão financeira da empresa em termos de obtenção e aplicação de recursos.

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Participação de Capitais de Terceiros	0,56	0,56	4,43	2,72	14,96
Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros	1,79	1,79	0,23	0,37	0,07
Composição do Endividamento	65%	65%	42%	33%	43%
Endividamento Geral	36%	36%	82%	73%	94%
Imobilização do PL	84%	84%	246%	172%	901%
Imobilização dos Recursos Não Correntes	0,70	0,70	0,69	0,61	0,94

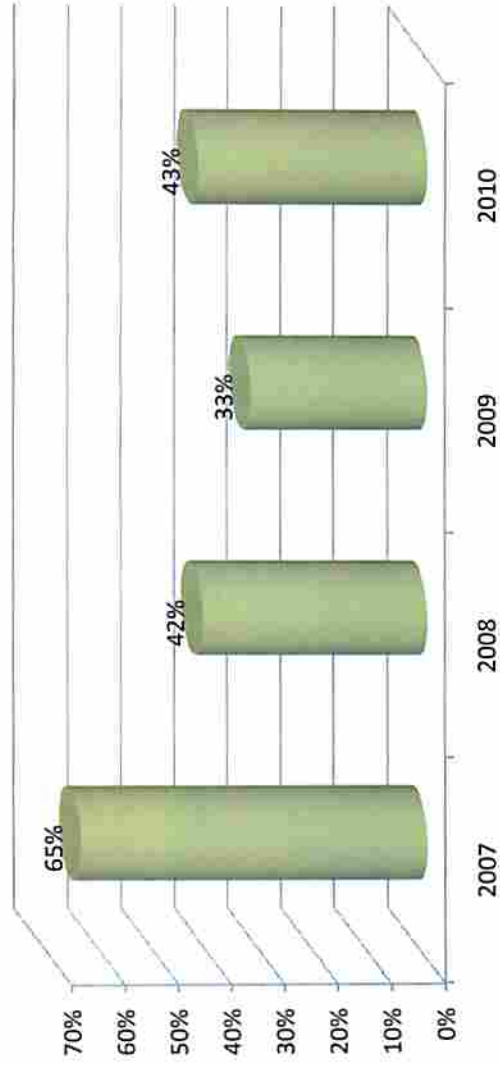
Análise de Estrutura

Participação de Capitais de Terceiros



Análise de Estrutura

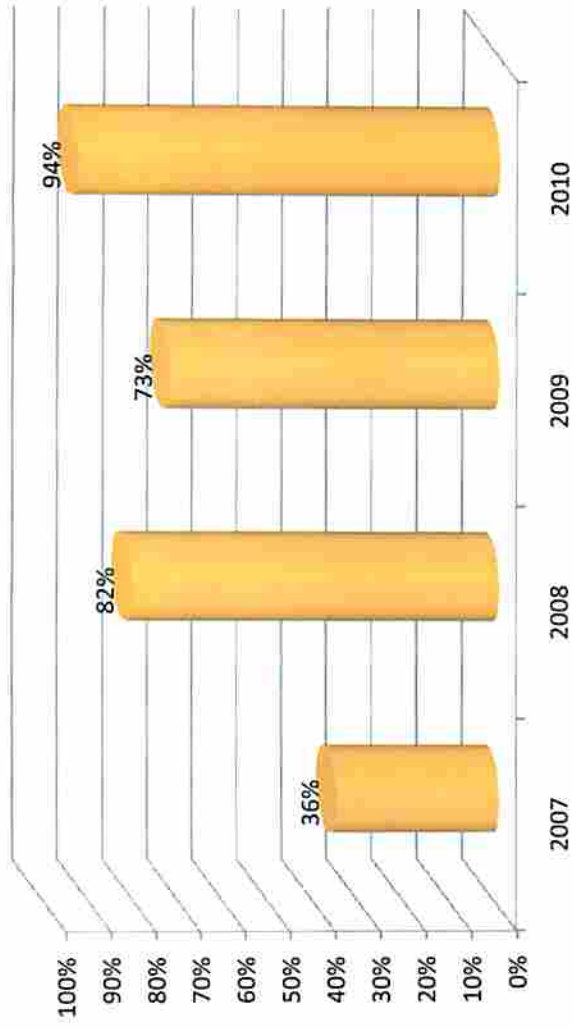
Composição do Endividamento



1212
lh

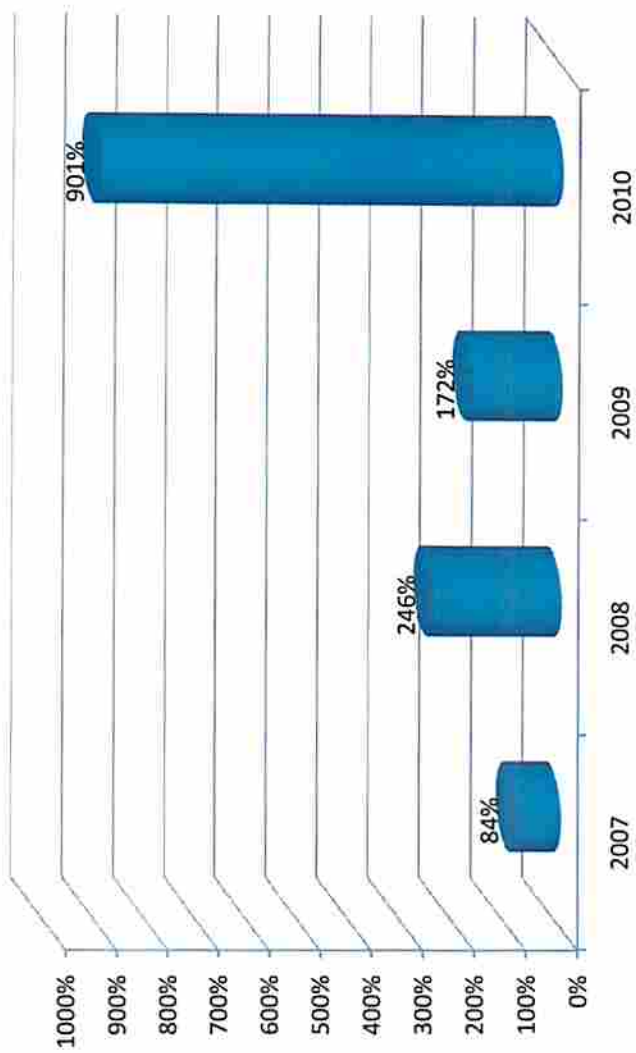
Análise de Estrutura

Endividamento Geral



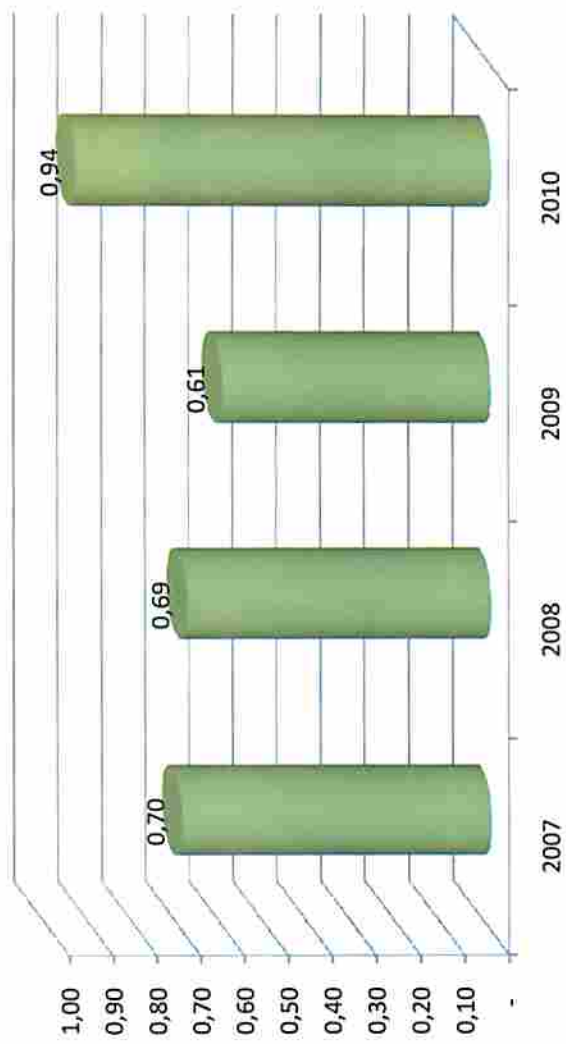
Análise de Estrutura

Imobilização do Patrimônio Líquido



Análise de Estrutura

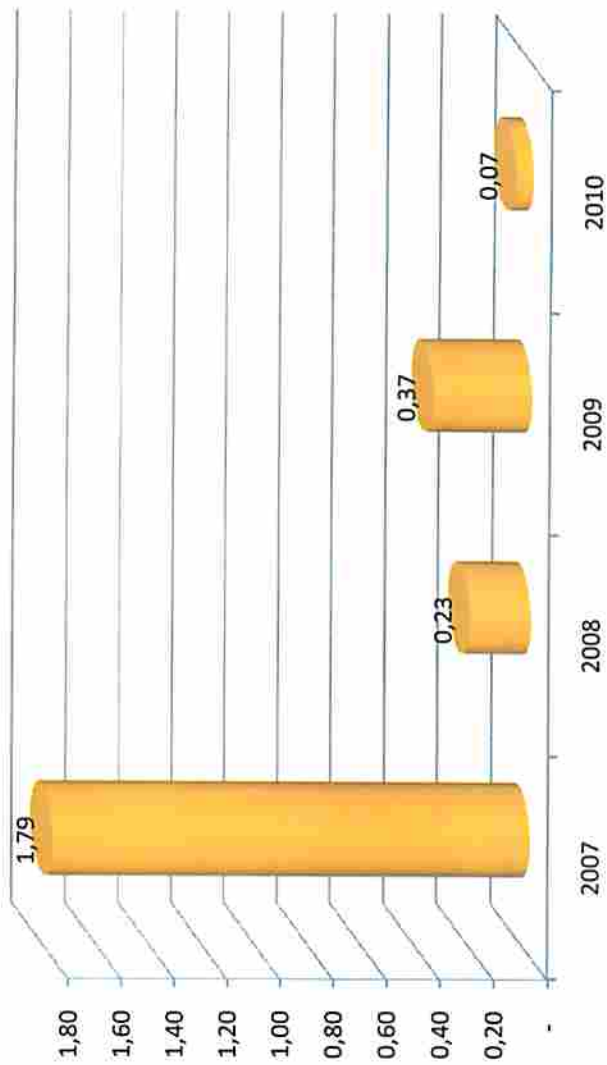
Imobilização dos Recursos Não Correntes



1215
Ch

Análise de Estrutura

Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros



Análise de Lucratividade

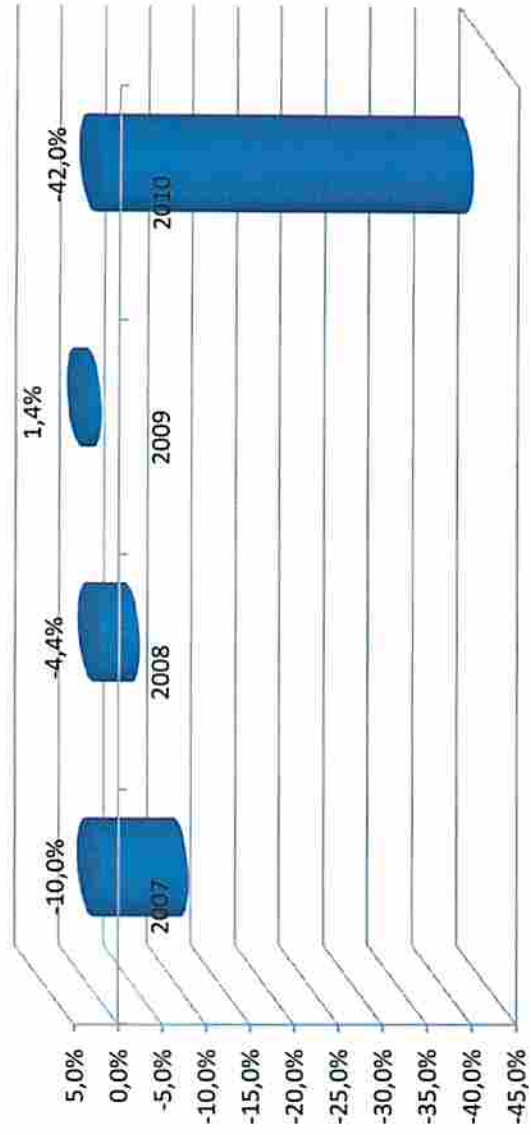
A análise de lucratividade indica a qualidade o desempenho da empresa quanto a atividade operacional.

descrição	2006	2007	2008	2009	2010
Margem Líquida	57,2%	-10,0%	-4,4%	1,4%	-42,0%
Margem Bruta	67,4%	49,2%	28,9%	17,9%	75,2%
Margem Operacional	56,8%	-9,4%	-3,4%	1,6%	-37,6%
ROI (Retorno sobre o Ativo)	16%	-11%	-4%	2%	-4%
ROE (Retorno s/ o Capital Próprio)	24%	-17%	-21%	9%	-59%

1217
Alc

Análise de Lucratividade

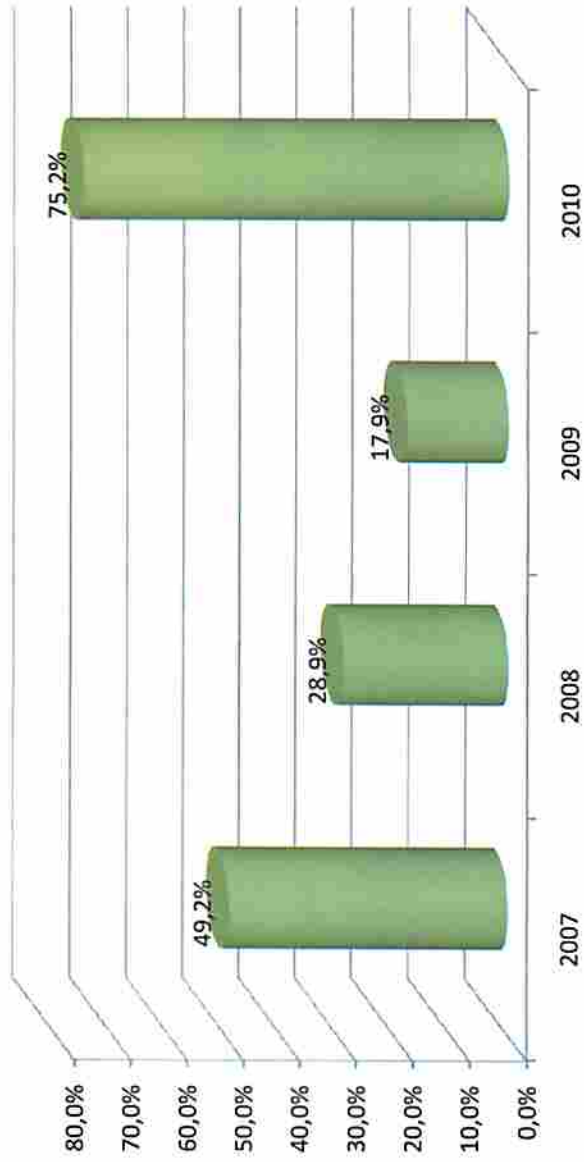
Margem Líquida



1218
ll

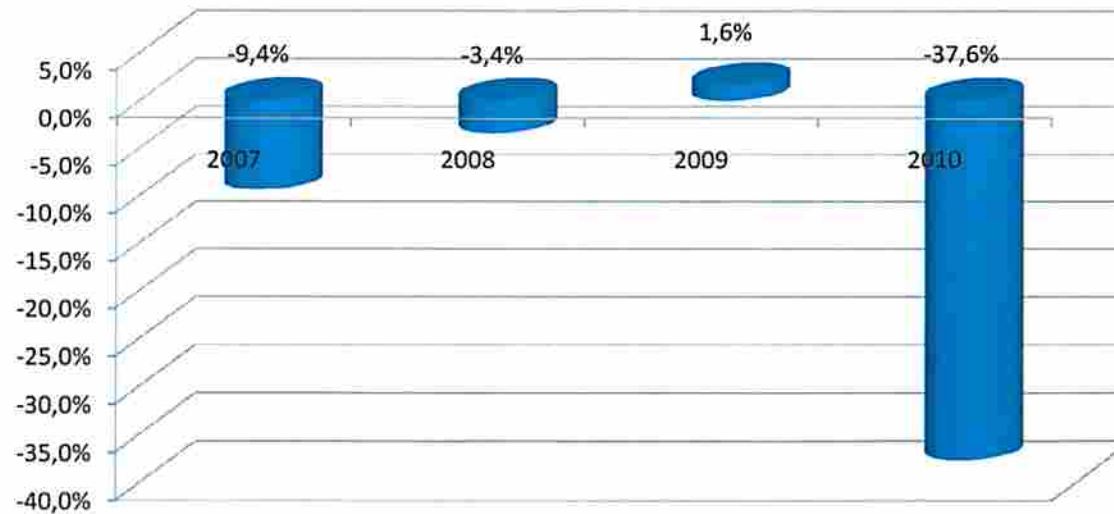
Análise de Lucratividade

Margem Bruta



Análise de Lucratividade

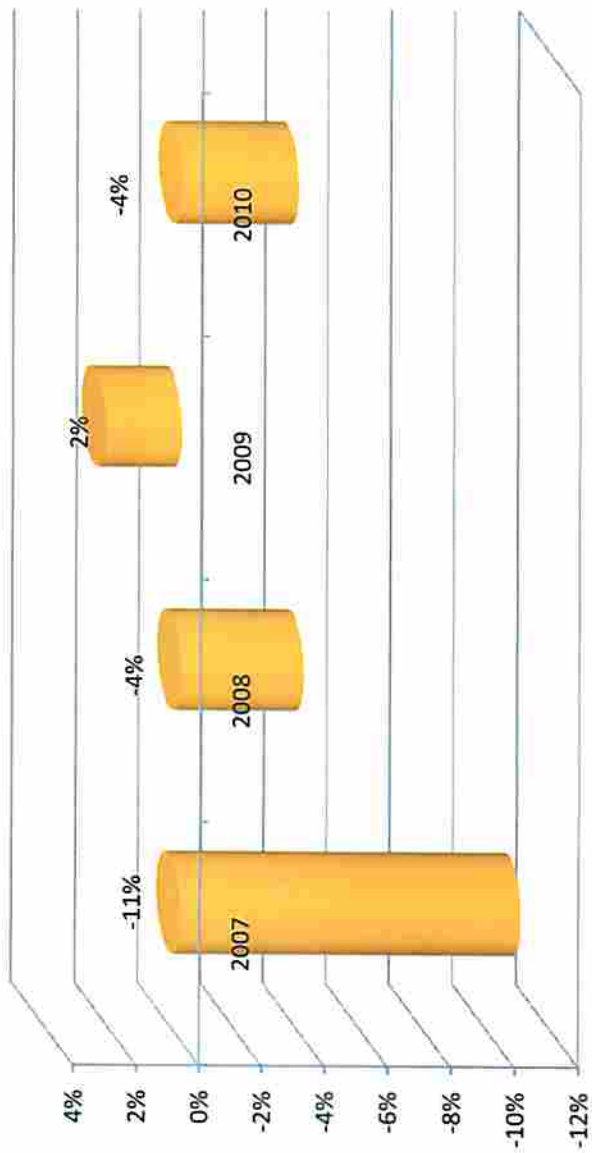
Margem Operacional



12.820
12/20

Análise de Lucratividade

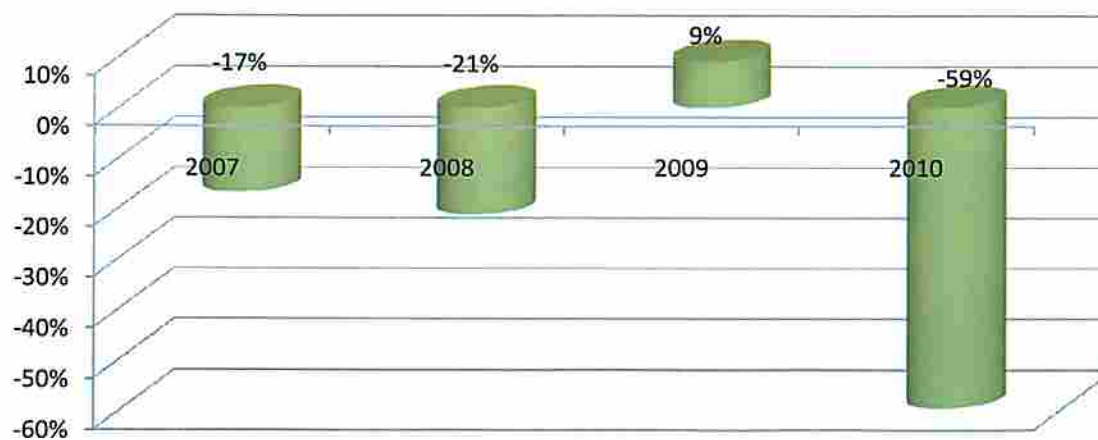
ROI (Retorno sobre o Ativo)



1221
Ch

Análise de Lucratividade

ROE (Retorno s/ o Capital Próprio)



Demonstração Gráfica das Contas do Ativo

Verificamos nesta análise a evolução das contas do Ativo.

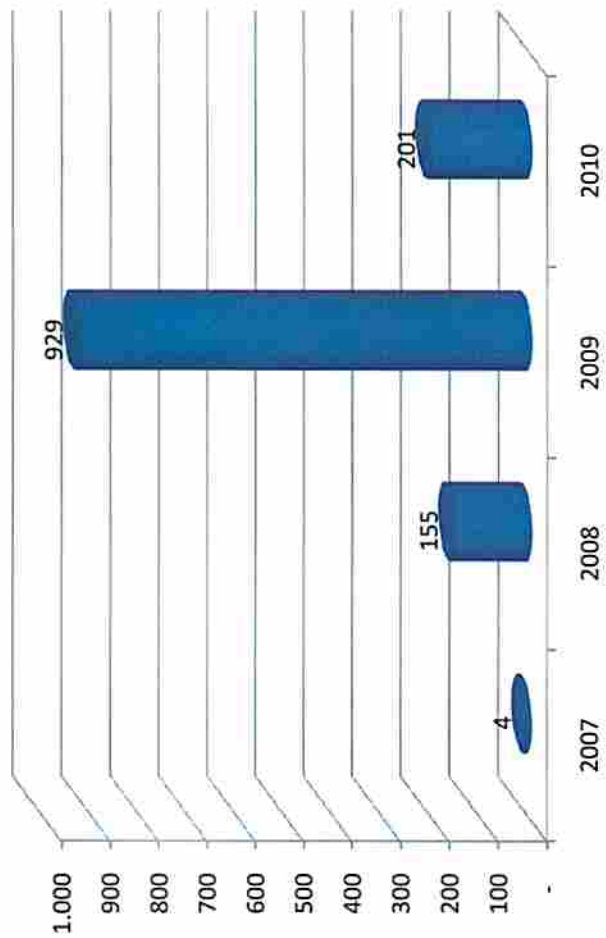
Os valores são apresentados em milhares de reais.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2007	2008	2009	2010
BENS NUMERARIOS	4	155	929	201
APLICACOES FINANCEIRAS	-	-	-	3
CREDITOS MERCANTIS	131	368	589	2.177
OUTROS CREDITOS	485	1.448	3.625	4.235
ESTOQUES	226	988	3.121	1.278
IMOBILIZADO	988	2.454	7.085	10.234
TOTAL DO ATIVO	1.834	5.414	15.360	18.128

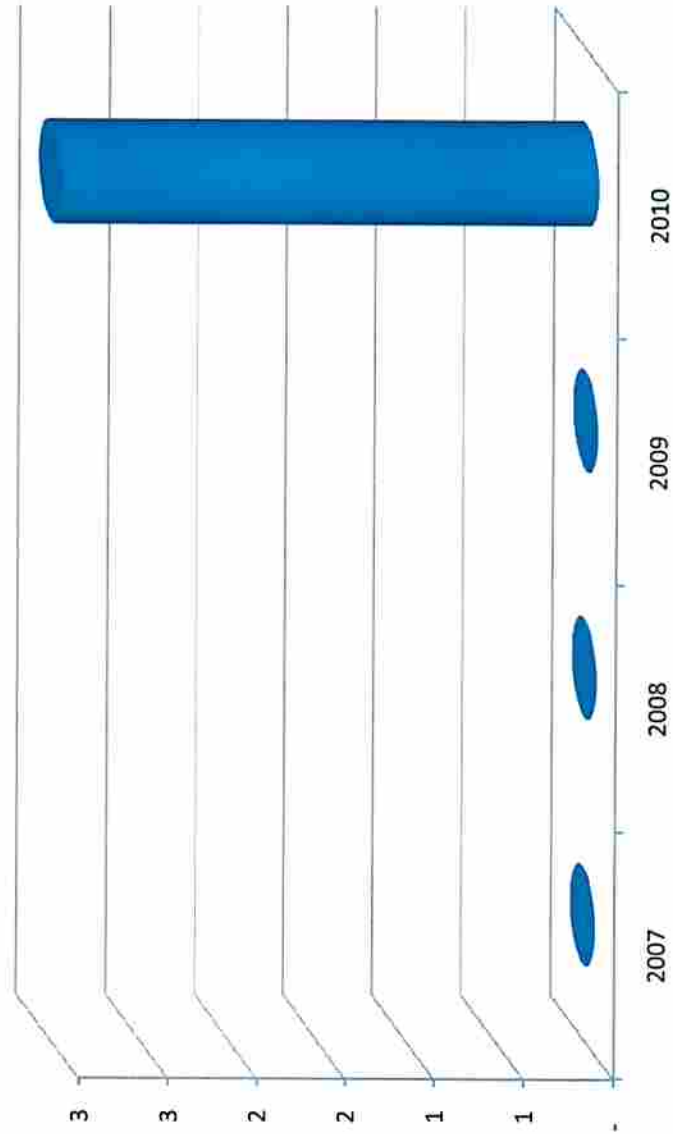
Demonstração Gráfica das Contas do Ativo

BENS NUMERARIOS

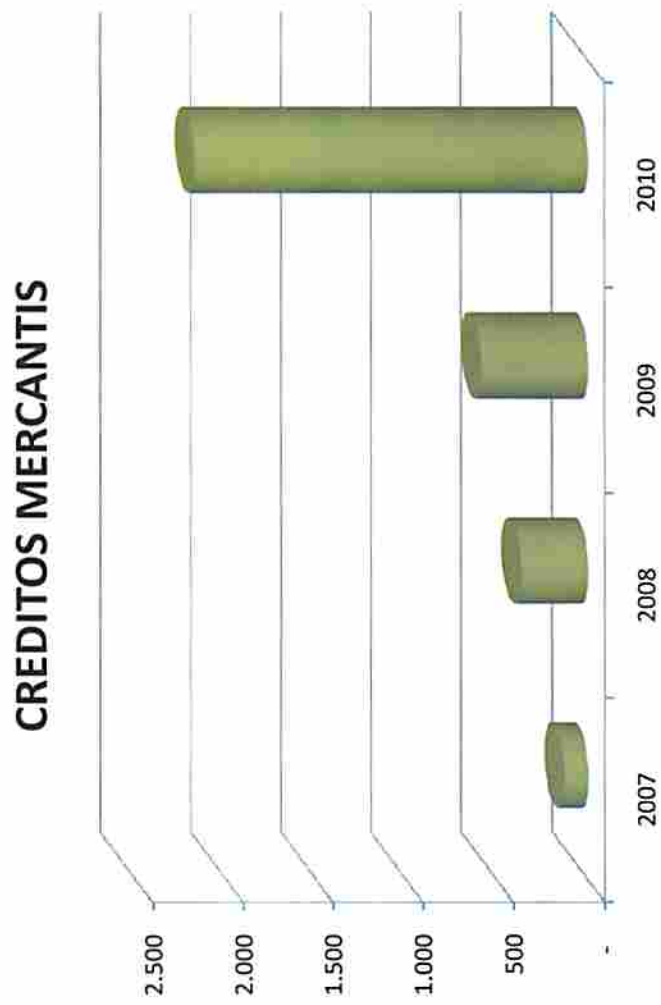


Demonstração Gráfica das Contas do Ativo

APLICACOES FINANCEIRAS



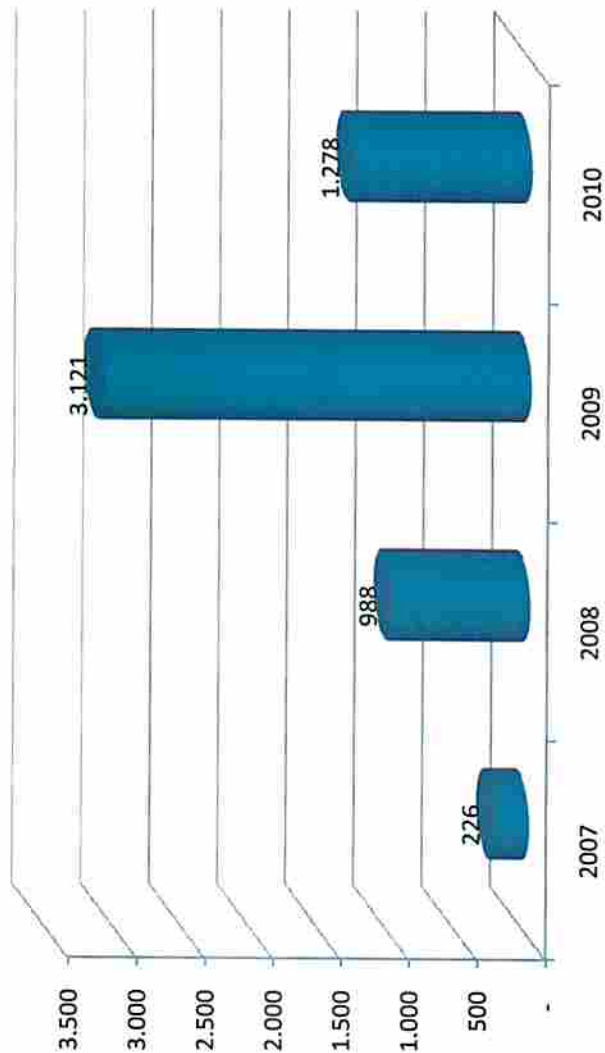
Demonstração Gráfica das Contas do Ativo



1226
Ph

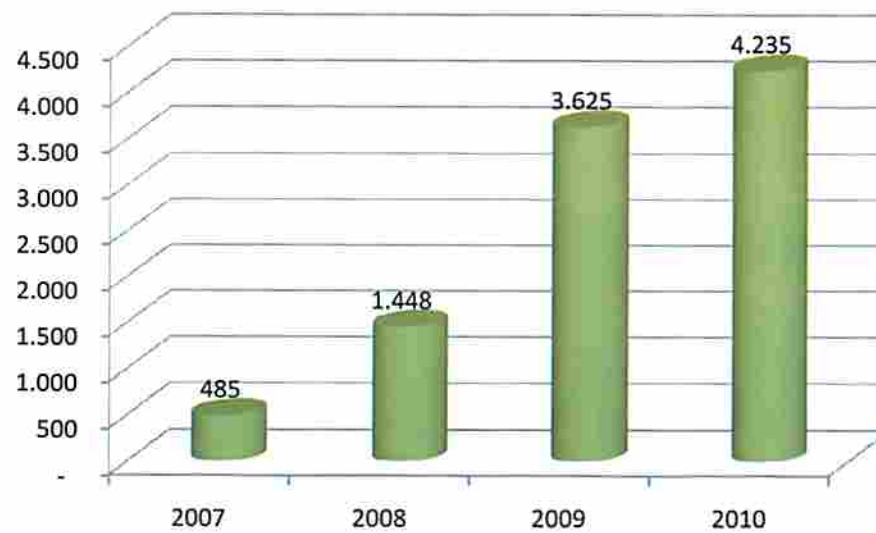
Demonstração Gráfica das Contas do Ativo

ESTOQUES

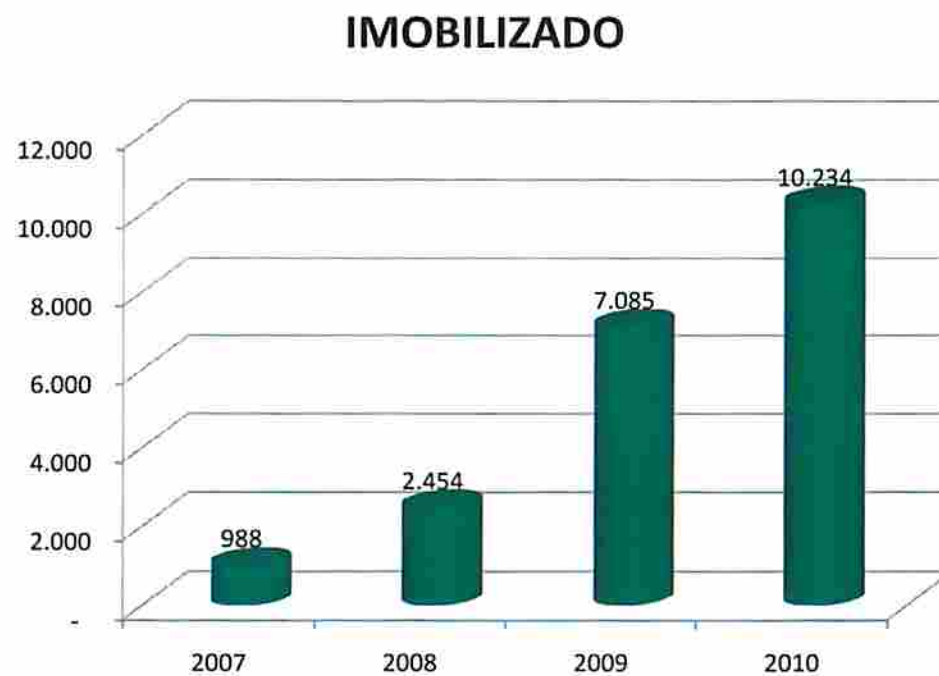


Demonstração Gráfica das Contas do Ativo

OUTROS CREDITOS



Demonstração Gráfica das Contas do Ativo



Demonstração Gráfica das Contas do Passivo

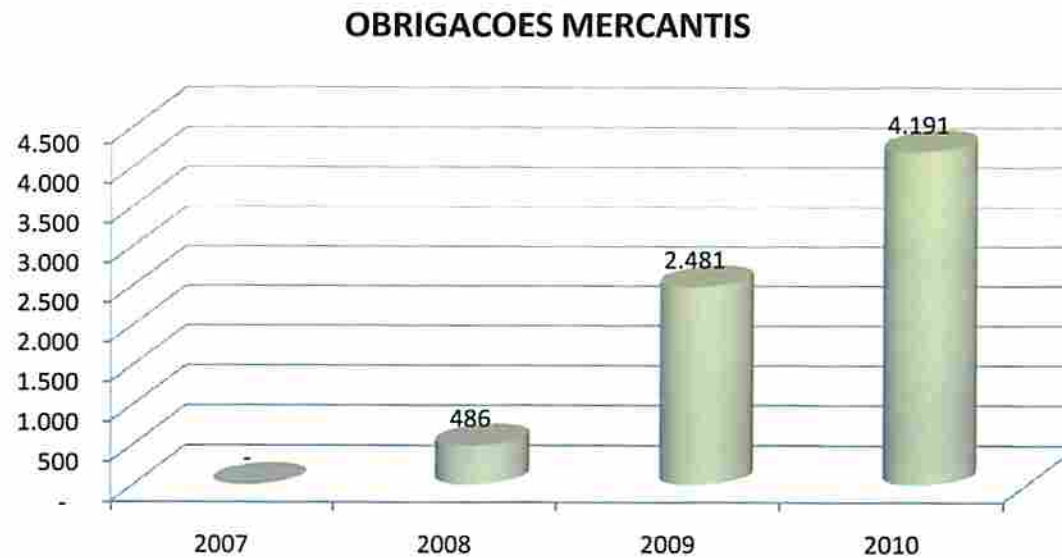
Verificamos nesta análise a evolução das contas do Passivo.

Os valores são apresentados em milhares de reais.

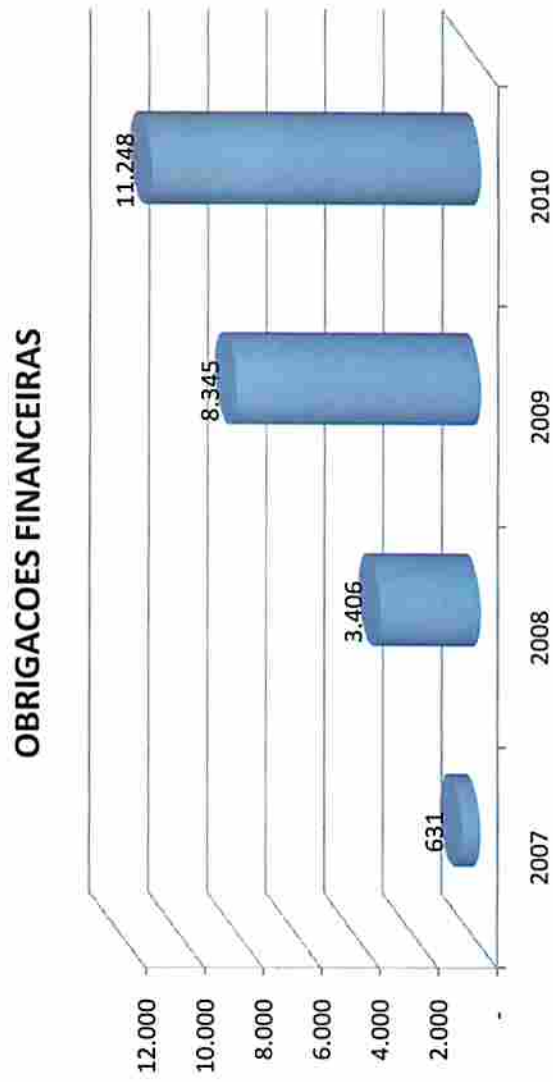
BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	2007	2008	2009	2010
OBRIGACOES MERCANTIS	-	486	2.481	4.191
OBRIGACOES FINANCEIRAS	631	3.406	8.345	11.248
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	26	381	343	860
PROVISOES	-	143	59	694
CAPITAL SOCIAL	892	910	910	910
PREJUIZOS ACUMULADOS	285	87	3.212	226
TOTAL DO PASSIVO	1.834	5.414	35.350	18.128

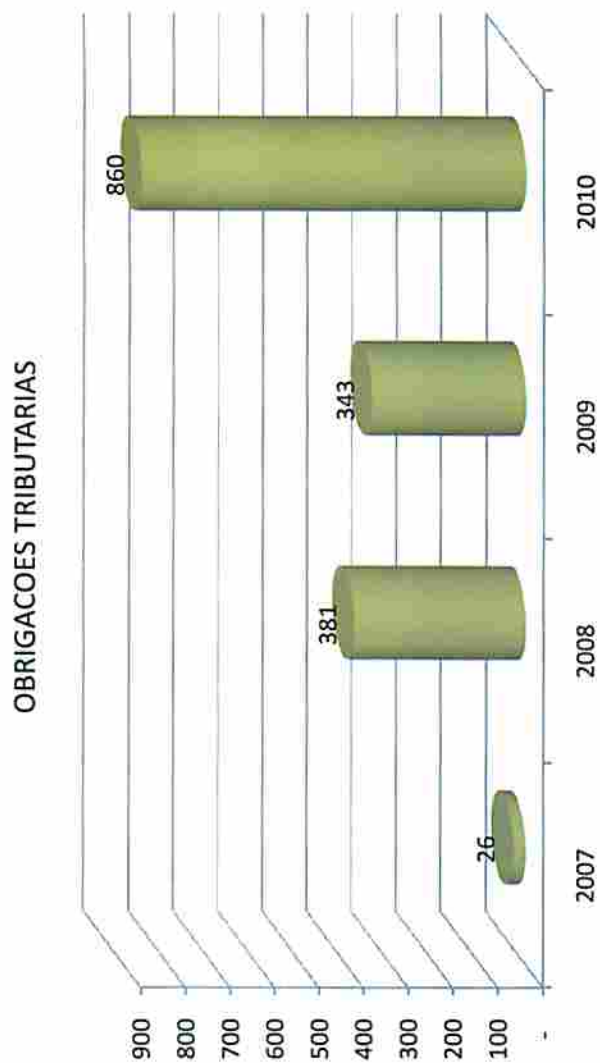
Demonstração Gráfica das Contas do Passivo



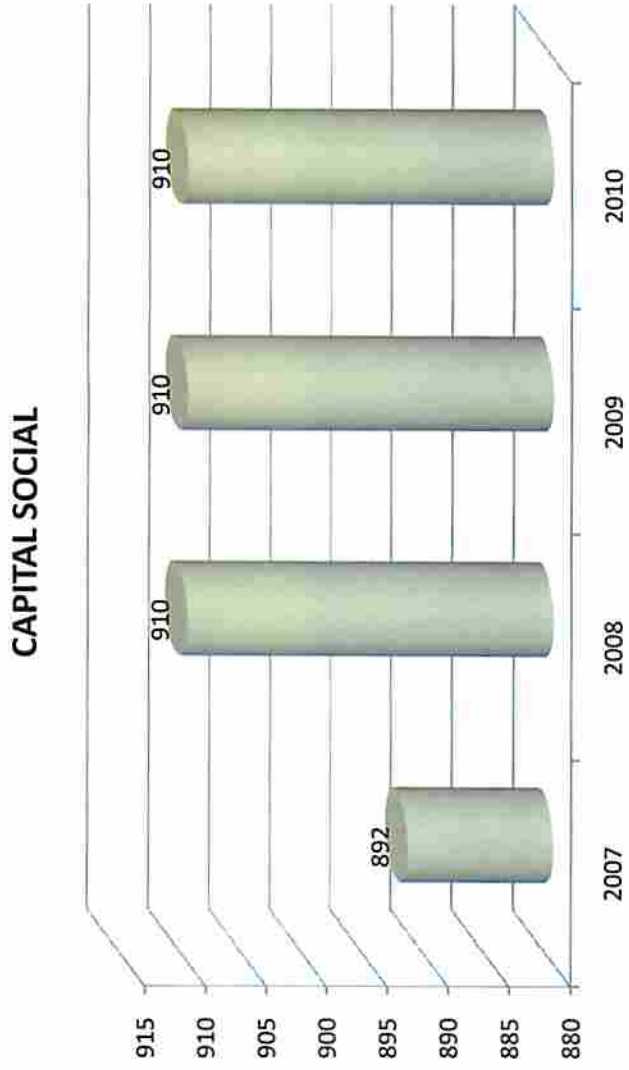
Demonstração Gráfica das Contas do Passivo



Demonstração Gráfica das Contas do Passivo



Demonstração Gráfica das Contas do Passivo

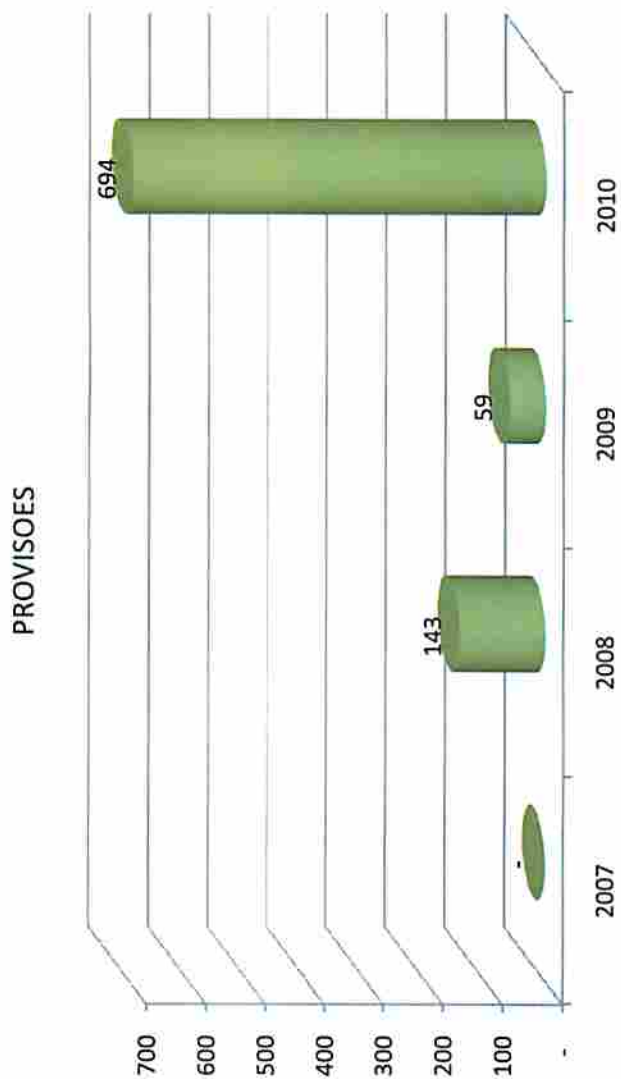


Demonstração Gráfica das Contas do Passivo



1235
Alc

Demonstração Gráfica das Contas do Passivo

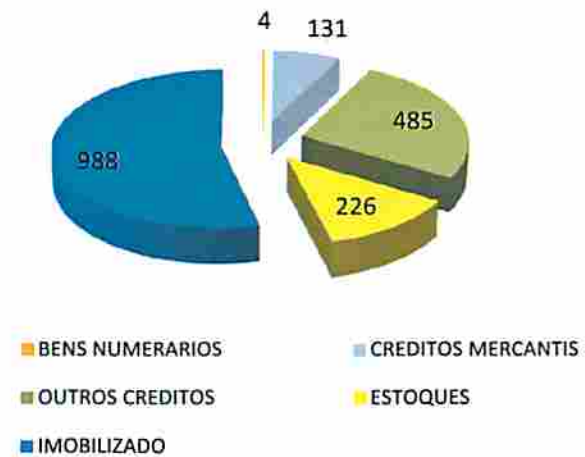


Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2006:

ATIVO	
BENS NUMERARIOS	4
CREDITOS MERCANTIS	131
OUTROS CREDITOS	485
ESTOQUES	226
IMOBILIZADO	988
TOTAL DO ATIVO	1.834

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



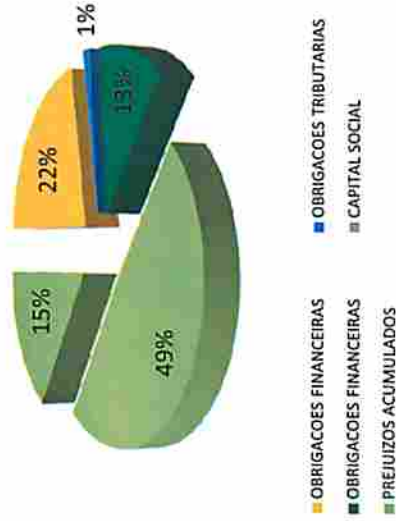
1237
OK

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2006:

PASSIVO	
OBRIGACOES FINANCEIRAS	400
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	26
OBRIGACOES FINANCEIRAS	231
CAPITAL SOCIAL	892
PREJUIZOS ACUMULADOS	285
TOTAL DO PASSIVO	1.834

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

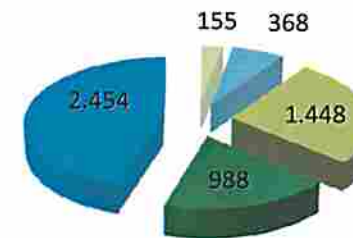


Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2007:

ATIVO	
BENS NUMERARIOS	155
CREDITOS MERCANTIS	368
OUTROS CREDITOS	1.448
ESTOQUES	988
IMOBILIZADO	2.454
TOTAL DO ATIVO	5.414

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



- BENS NUMERARIOS
- CREDITOS MERCANTIS
- OUTROS CREDITOS
- ESTOQUES
- IMOBILIZADO

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2007:

PASSIVO	
OBRIGACOES MERCANTIS	486
OBRIGACOES FINANCEIRAS	844
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	381
PROVISOES	143
OBRIGACOES FINANCEIRAS	2.562
CAPITAL SOCIAL	910
PREJUIZOS ACUMULADOS	87
TOTAL DO PASSIVO	5.414

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



- OBRIGACOES FINANCEIRAS
- OBRIGACOES TRIBUTARIAS
- OBRIGACOES FINANCEIRAS
- CAPITAL SOCIAL
- PREJUIZOS ACUMULADOS

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2008:

ATIVO	
BENS NUMERARIOS	929
CREDITOS MERCANTIS	589
OUTROS CREDITOS	3.625
ESTOQUES	3.121
IMOBILIZADO	7.085
TOTAL DO ATIVO	15.350

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

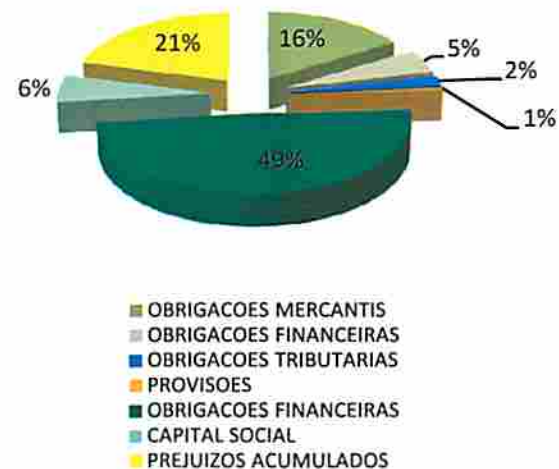


Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2008:

PASSIVO	
OBRIGACOES MERCANTIS	2.481
OBRIGACOES FINANCEIRAS	812
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	343
PROVISOES	59
OBRIGACOES FINANCEIRAS	7.533
CAPITAL SOCIAL	910
PREJUIZOS ACUMULADOS	3.212
TOTAL DO PASSIVO	15.350

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



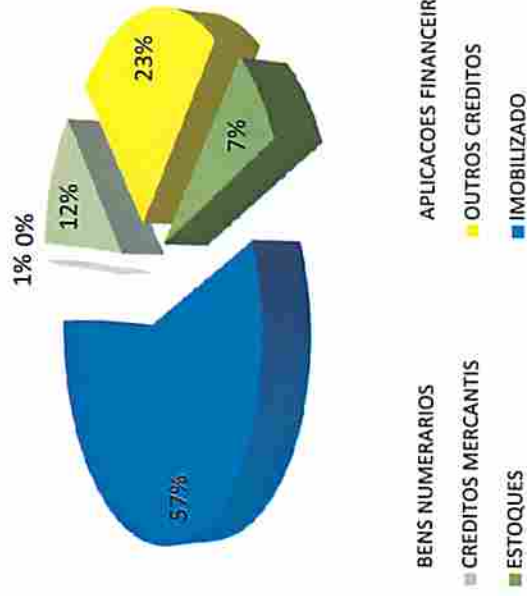
1242
 [Assinatura]

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2009:

ATIVO	
BENS NUMERARIOS	201
APLICACOES FINANCEIRAS	3
CREDITOS MERCANTIS	2.177
OUTROS CREDITOS	4.235
ESTOQUES	1.278
IMOBILIZADO	10.234
TOTAL DO ATIVO	18.128

COMPOSIÇÃO DO ATIVO

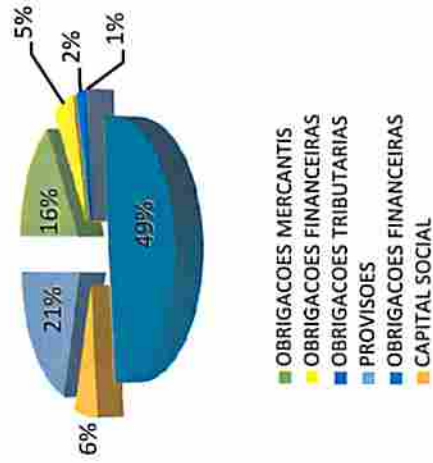


Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2009:

PASSIVO	
OBRIGACOES MERCANTIS	4.191
OBRIGACOES FINANCEIRAS	1.542
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	860
PROVISOES	694
OBRIGACOES FINANCEIRAS	9.706
CAPITAL SOCIAL	910
PREJUIZOS ACUMULADOS	226
TOTAL DO PASSIVO	18.128

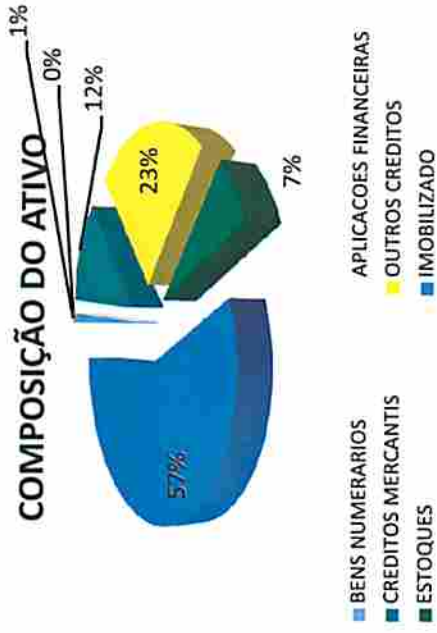
COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2009:

ATIVO	
BENS NUMERARIOS	198
APLICACOES FINANCEIRAS	3
CREDITOS MERCANTIS	2.304
OUTROS CREDITOS	4.502
ESTOQUES	881
IMOBILIZADO	9.867
TOTAL DO ATIVO	17.755



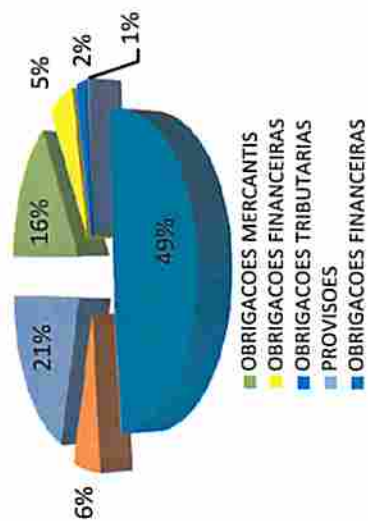
1245
[Handwritten Signature]

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 2009

PASSIVO	
OBRIGACOES MERCANTIS	4.465
OBRIGACOES FINANCEIRAS	1.694
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	1.324
PROVISOES	821
OBRIGACOES FINANCEIRAS	9.769
CAPITAL SOCIAL	910
PREJUIZOS ACUMULADOS	(1.228)
TOTAL DO PASSIVO	17.755

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



1246
 de

ANEXO 1

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
ANÁLISE VERTICAL - milhares de reais

ATIVO	2006	A.V %	2007	A.V %	2008	A.V %	2009	A.V %	2010	A.V %
ATIVO	1.834	100%	5.414	100%	15.350	100%	18.128	100%	17.755	98%
ATIVO CIRCULANTE	846	46%	2.959	55%	8.265	54%	7.895	44%	7.888	44%
DISPONIBILIDADES	4	0%	155	3%	929	6%	204	1%	201	1%
BENS NUMERARIOS	4	0%	155	3%	929	6%	201	1%	198	1%
APLICACOES FINANCEIRAS	-	0%	-	0%	-	0%	3	0%	3	0%
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	842	46%	2.804	52%	7.336	48%	7.690	42%	7.687	42%
CREDITOS MERCANTIS	131	7%	368	7%	589	4%	2.177	12%	2.304	13%
OUTROS CREDITOS	485	26%	1.448	27%	3.625	24%	4.235	23%	4.502	25%
ESTOQUES	226	12%	988	18%	3.121	20%	1.278	7%	881	5%
ATIVO NAO-CIRCULANTE	988	54%	2.454	45%	7.085	46%	10.234	56%	9.867	54%
INVESTIMENTOS	988	54%	2.454	45%	7.085	46%	10.234	56%	9.867	54%
IMOBILIZADO	988	54%	2.454	45%	7.085	46%	10.234	56%	9.867	54%

1297
R

ANEXO 2

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
ANÁLISE VERTICAL - milhares de reais

PASSIVO	2006	A.V %	2007	A.V %	2008	A.V %	2009	A.V %	2010	A.V %
PASSIVO	1.834	100%	5.414	100%	15.350	100%	18.128	100%	17.755	98%
PASSIVO CIRCULANTE	426	23%	1.854	34%	3.695	24%	7.286	40%	8.304	46%
OBRIGACOES DE CURTO PRAZO	426	23%	1.854	34%	3.695	24%	7.286	40%	8.304	46%
OBRIGACOES MERCANTIS	-	0%	486	9%	2.481	16%	4.191	23%	4.465	25%
OBRIGACOES FINANCEIRAS	400	22%	844	16%	812	5%	1.542	9%	1.694	9%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	26	1%	381	7%	343	2%	860	5%	1.324	7%
PROVISOES	-	0%	143	3%	59	0%	694	4%	821	5%
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	231	13%	2.562	47%	7.533	49%	9.706	54%	9.769	54%
EXIGIVELA LONGO PRAZO	231	13%	2.562	47%	7.533	49%	9.706	54%	9.769	54%
OBRIGACOES FINANCEIRAS	231	13%	2.562	47%	7.533	49%	9.706	54%	9.769	54%
PATRIMONIO LIQUIDO	1.177	64%	997	18%	4.122	27%	1.136	6%	(318)	-2%
PATRIMONIO LIQUIDO	1.177	64%	997	18%	4.122	27%	1.136	6%	(318)	-2%
CAPITAL SOCIAL	892	49%	910	17%	910	6%	910	5%	910	5%
PREJUIZOS ACUMULADOS	285	16%	87	2%	3.212	21%	226	1%	(1.228)	-7%

ANEXO 3

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

ANÁLISE HORIZONTAL - milhares de reais

ATIVO	2006	A.H %	2007	A.H %	2008	A.H %	2009	A.H %	2010	A.H %
ATIVO	1.834	0%	5.414	195%	15.350	184%	18.128	18%	17.755	-2%
ATIVO CIRCULANTE	846	0%	2.959	250%	8.265	179%	7.895	-4%	7.888	0%
DISPONIBILIDADES	4	0%	155	4023%	929	501%	204	-78%	201	-2%
BENS NUMERARIOS	4	0%	155	4023%	929	501%	201	-78%	198	-2%
APLICACOES FINANCEIRAS	-	0%	-	#DIV/0!	-	#DIV/0!	3	#DIV/0!	3	0%
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	842	0%	2.804	233%	7.336	162%	7.690	5%	7.687	0%
CREDITOS MERCANTIS	131	0%	368	180%	589	60%	2.177	269%	2.304	6%
OUTROS CREDITOS	485	0%	1.448	199%	3.625	150%	4.235	17%	4.502	6%
ESTOQUES	226	0%	988	337%	3.121	216%	1.278	-59%	881	-31%
ATIVO NAO-CIRCULANTE	988	0%	2.454	148%	7.085	189%	10.234	44%	9.867	-4%
INVESTIMENTOS	988	0%	2.454	148%	7.085	189%	10.234	44%	9.867	-4%
IMOBILIZADO	988	0%	2.454	148%	7.085	189%	10.234	44%	9.867	-4%

ANEXO 4

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	2006	A.H. %	2007	A.H. %	2008	A.H. %	2009	A.H. %	2010	A.H. %
PASSIVO	1.834	0%	5.414	195%	15.350	184%	18.128	18%	17.755	-2%
PASSIVO CIRCULANTE	425	0%	1.854	335%	3.695	99%	7.285	97%	8.304	14%
OBRIGACOES DE CURTO PRAZO	425	0%	1.854	335%	3.695	99%	7.285	97%	8.304	14%
OBRIGACOES MERCANTIS	-	0%	485	RDIV/01	2.481	410%	4.191	69%	4.465	7%
FORNecedores	-	0%	485	RDIV/01	2.481	410%	4.191	69%	4.465	7%
OBRIGACOES FINANCEIRAS	400	0%	864	111%	812	-4%	1.542	90%	1.694	10%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	400	0%	864	111%	812	-4%	1.542	90%	1.694	10%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	25	0%	381	1324%	343	-10%	860	151%	1.324	54%
OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	25	0%	381	1324%	343	-10%	860	151%	1.324	54%
PROVISOES	-	0%	143	RDIV/01	59	-59%	694	1080%	821	18%
PROVISOES LEGAIS	-	0%	143	RDIV/01	59	-59%	694	1080%	821	18%
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	231	0%	2.562	1012%	7.533	194%	9.705	29%	9.769	1%
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	231	0%	2.562	1012%	7.533	194%	9.705	29%	9.769	1%
OBRIGACOES FINANCEIRAS	231	0%	2.562	1012%	7.533	194%	9.705	29%	9.769	1%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	231	0%	2.562	1012%	7.533	194%	9.705	29%	9.769	1%
PATRIMONIO LIQUIDO	1.177	0%	997	-15%	4.122	313%	1.136	-72%	(318)	-128%
PATRIMONIO LIQUIDO	1.177	0%	997	-15%	4.122	313%	1.136	-72%	(318)	-128%
CAPITAL SOCIAL	892	0%	910	2%	910	0%	910	0%	910	0%
CAPITAL SOCIAL	892	0%	910	2%	910	0%	910	0%	910	0%
PREJUZOS ACUMULADOS	285	0%	87	-68%	3.212	3578%	226	-91%	(1.228)	-644%
PREJUZOS ACUMULADOS	285	0%	87	-68%	3.212	3578%	226	-91%	(1.228)	-644%
PREJUZOS ACUMULADOS	285	0%	87	-69%	3.212	3578%	226	-91%	(1.228)	-644%

ANEXO 5

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA
 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO - DRE
 ANÁLISE VERTICAL - milhares de reais

CONTAS	2006	A.V.%	2007	A.V.%	2008	A.V.%	2009	A.V.%	2010	A.V.%
RECEITA BRUTA	502	100%	2.106	100%	6.295	100%	30.253	100%	1.792	6%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3)	-1%	(130)	-6%	(1.491)	-24%	(3.078)	-10%	(186)	-1%
CUSTOS	(160)	-32%	(940)	-45%	(2.986)	-47%	(21.765)	-72%	(259)	-1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(53)	-11%	(1.234)	-59%	(2.030)	-32%	(4.935)	-16%	(1.685)	-6%
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	-	0%	-	0%	-	0%	5	0%	(132)	0%
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMÔNIAL	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	(212)	-1%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	0%	-	0%	-	0%	9	0%	8	0%
EBITDA	285	57%	(198)	-9%	(212)	-3%	484	2%	(542)	-2%

1251
[Handwritten Signature]

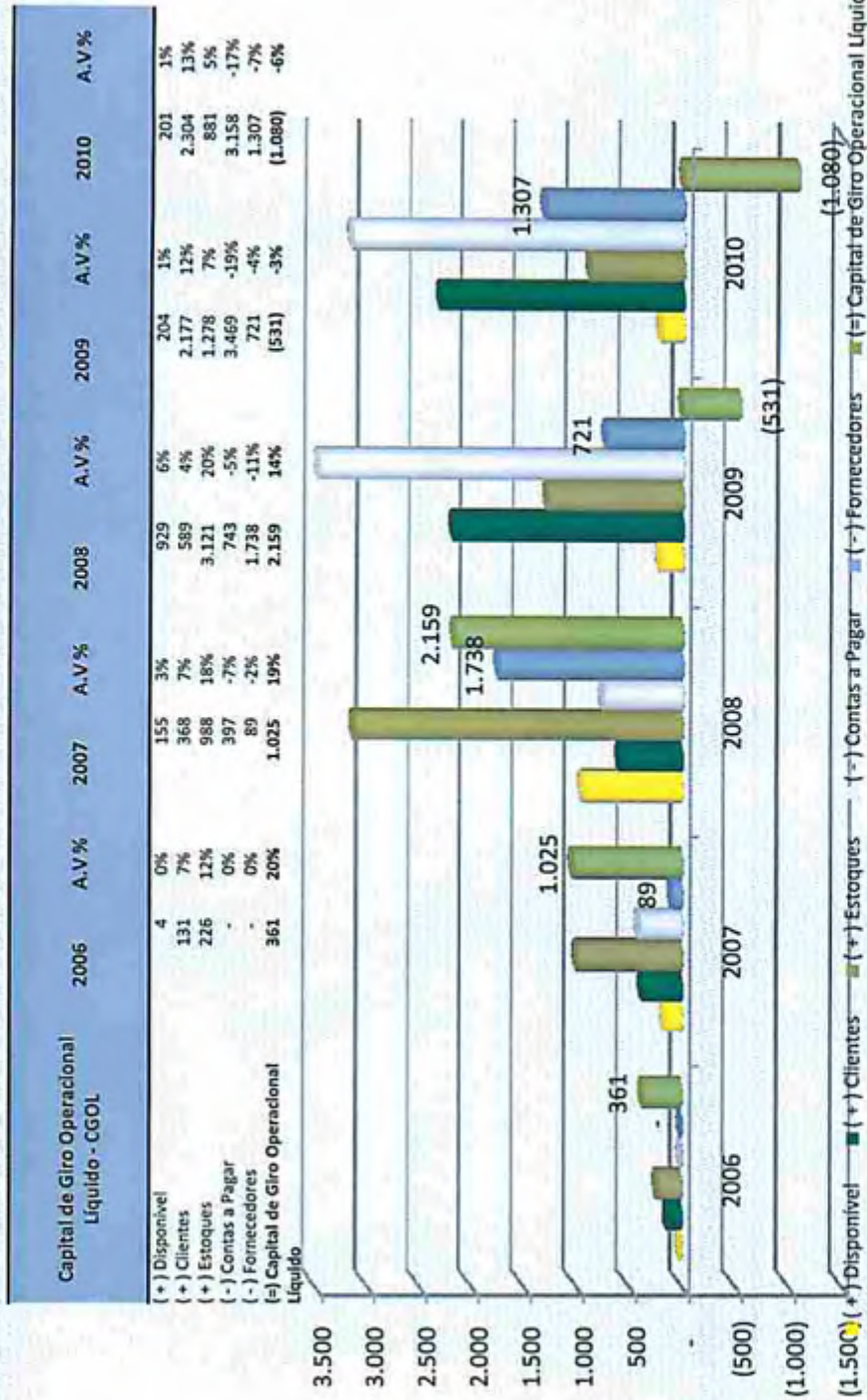
ANEXO 6

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA
 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO - DRE
 ANÁLISE HORIZONTAL - milhares de reais

CONTAS	2006	A.H.%	2007	A.H.%	2008	A.H.%	2009	A.H.%	2010	A.H.%
RECEITA BRUTA	502	0%	2.106	0%	6.295	199%	30.253	381%	1.792	-94%
DEDUÇÕES DA RECEITA (3)		0%	(130)	0%	(1.491)	1043%	(3.078)	106%	(186)	-94%
CUSTOS	(160)	0%	(940)	0%	(2.986)	218%	(21.765)	629%	(259)	-99%
DESPESAS OPERACIONAIS	(53)	0%	(1.234)	0%	(2.030)	64%	(4.935)	143%	(1.685)	-66%

1252
[Handwritten Signature]

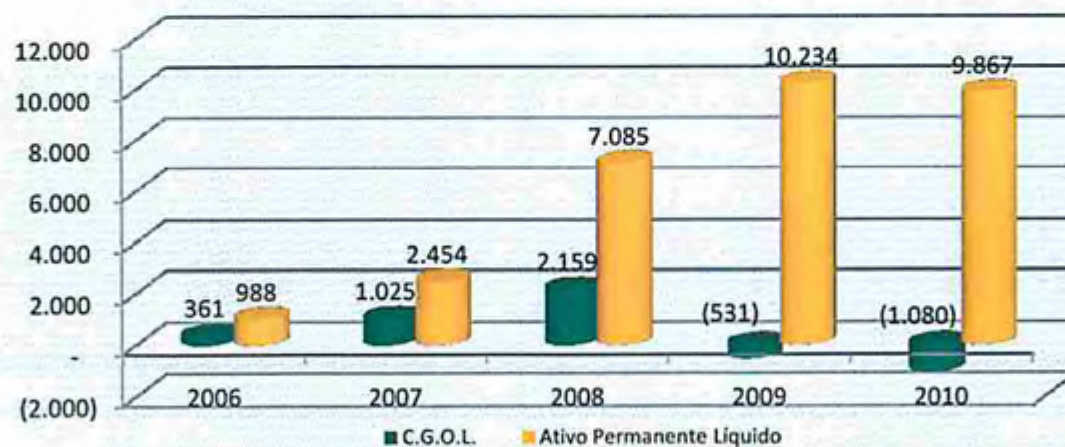
Anexo 7



1253
 [Signature]

Anexo 8

Capital Operacional Investido	2006	A.V %	2007	A.V %	2008	A.V %	2009	A.V %	2010	A.V %
C.G.O.L.	361	27%	1.025	29%	2.159	23%	(531)	-5%	(1.080)	-12%
Ativo Permanente Líquido	988	73%	2.454	71%	7.085	77%	10.234	105%	9.867	112%
(=) Capital de Giro Operacional Líquido	1.349	100%	3.479	100%	9.244	100%	9.702	100%	8.788	100%





CONSULTORES & AUDITORES

VR Consultores & Auditores S/C Ltda

CNPJ 00458301/0001-63

São Paulo - SP e Cuiabá - MT

Phones:

São Paulo - 55 11 5054-3987

São Paulo - 55 11 9320-0699

Cuiabá - MT - 55 65 8122-9232

e-mail: vittorato@yahoo.com.br

1255

Ch

Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA

Julho / 2010



CONSULTANTS & AUDITORS

1257
A

Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA

Responsável Técnico pelo Laudo:

VR Consultores & Auditores S/C Ltda.

José Vittorato Neto

Contador CRC nº 1PR 016.325



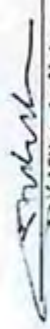
Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira


Efetuamos o trabalho de projeção do fluxo de caixa da empresa **AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA** para o período de Julho de 2010 a dezembro de 2014, com base em informações elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a Viabilidade Econômica e Financeira dessa empresa em face da implantação do seu Plano de Recuperação Judicial.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, a legislação tributária vigente e técnicas de planejamento de caixa, compreendendo, fundamentalmente: a) a análise da série histórica dos fatos econômicos e financeiros registrada no sistema contábil da empresa e seu respectivo Laudo Econômico e Financeiro; b) a constatação da estrutura patrimonial e operacional das empresas; c) as premissas estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial quanto a: reestruturação das suas operações, mudança da estrutura organizacional, redução de custos, proposta de liquidação da dívida e d) na projeção do caixa, visando determinar conservadoramente a geração livre de caixa (EBTIDA), com redução de riscos e de acordo com a sua efetiva capacidade de comercialização.

Em nossa opinião, com base no **FLUXO de CAIXA PROJETADO** para o período de Julho de 2010 a dezembro de 2014, elaborado conforme o trabalho acima descrito e fundamentado no Plano de Recuperação elaborado pela **ERS Consultoria**, a empresa **AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA**, se seguir as premissas e as propostas do referido Plano de Recuperação, possui **VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA**.

Cuiaba, 16 de julho de 2010


José Vitorato Neto
Contador
CRC nº 1PR 016.325/T-0
"T"SP 002.382


VR Consultores & Auditores S/C Ltda.
CRC nº 2SP 018.327/0-1

01259
4

Objetivo do Plano de Recuperação

O Plano de Recuperação tem como objetivo viabilizar, com base na Lei de Recuperação de Empresas, a solução da crise financeira da empresa **AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA.** visando preservar a sua função social de gerar **recursos, riquezas, empregos, trabalho e tributos.**

Premissas Gerais para Elaboração do Fluxo de Caixa

Para obter os recursos necessários e continuar operando e também honrar as obrigações vencidas e vincendas declaradas no plano em tela, as empresas recuperandas oferecem conjuntamente os seguintes meios, todos abrangidos pelo art. 50 da Nova Lei de Recuperação Judicial:

- Dilação de prazos das obrigações devidas, com redução linear, negocial, de valores devidos, meio imprescindível, pela absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos, **conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005;**
- Modificação dos órgãos administrativos da empresa, com corte nas despesas com pessoal, visando agilidade na tomada de decisões, **conforme art. 50, inc. IV, da Lei n. 11.101/2005;** Reestruturação societária a ser efetuada em 60 dias após homologação do plano, com alteração na estrutura trabalhista, **conforme art. 50, inc. VIII, da Lei n. 11.101/2005;**
- Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, **transação desses valores, conforme se vê no art. 50, incs. IX e XII, da Lei n. 11.101/2005;**
- Dação em pagamento, **conforme se verifica do art. 50, inciso IX da Lei n. 11.101/2005.**

Passivo a Liquidar

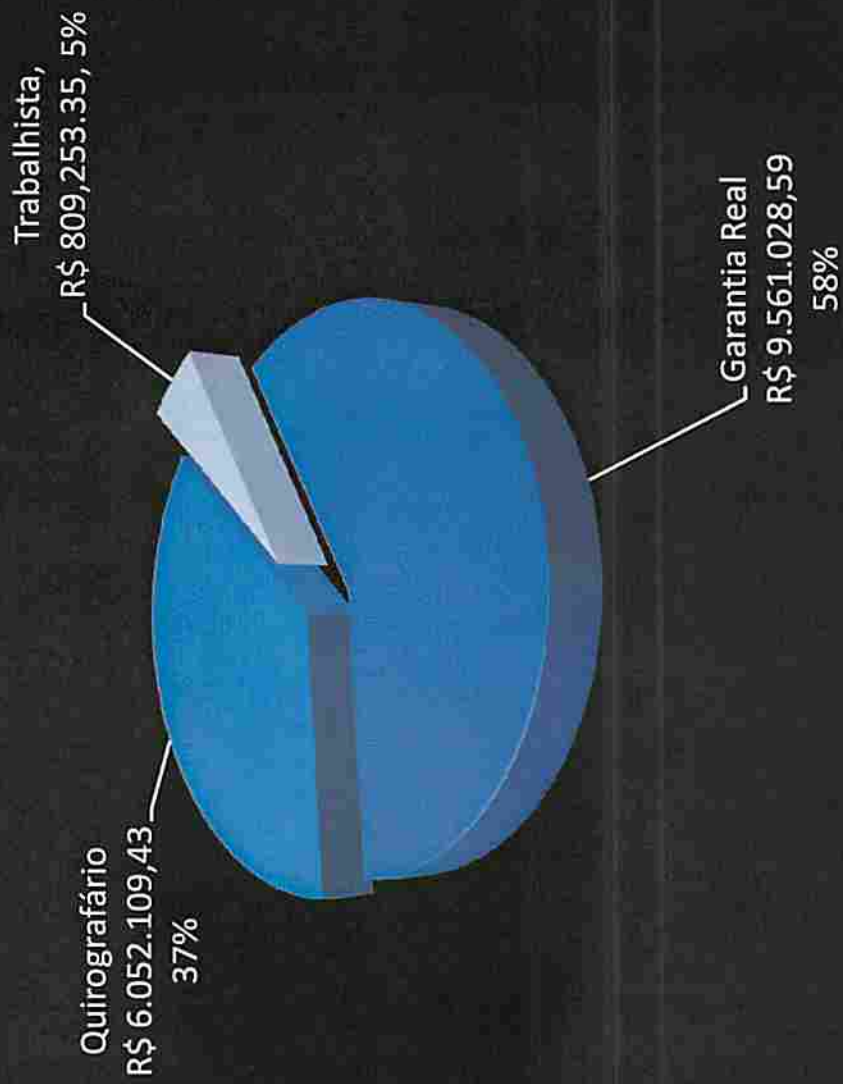
AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA

Classificação dos Créditos	Soma de Valor do Crédito encontrado pelo Administrador Judicial
Garantia Real	R\$ 9,561,028.59
Quirografário	R\$ 6,052,109.43
Trabalhista	R\$ 809,253.35
Total geral	R\$ 16,422,391.37

6
1369
898

Gráfico do Passivo a Liquidar

Total do Passivo a negociar



Forma de Liquidacao do Passivo

Forma de Extinção do Passivo	Soma de Valor do Crédito encontrado pelo Administrador Judicial
Desconto-> 0 (%). Carência-> 0 (em meses). Saldo em-> 12 (parcelas mensais).	R\$ 809.253,35
Desconto-> 0 (%). Carência-> 0 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.616,11
Desconto-> 0 (%). Carência-> 12 (em meses). Saldo em-> 24 (parcelas mensais).	R\$ 414.098,43
Pagamento sem saída de Caixa.	R\$ 2.493.455,00
Desconto-> 0 (%). Carência-> 1 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.579,07
Desconto-> 0 (%). Carência-> 2 (em meses). Saldo em-> 1 (parcelas mensais).	R\$ 15.393,12
Desconto-> 0 (%). Carência-> 3 (em meses). Saldo em-> 3 (parcelas mensais).	R\$ 45.460,52
Desconto-> 0 (%). Carência-> 8 (em meses). Saldo em-> 6 (parcelas mensais).	R\$ 60.371,20
Desconto-> 0 (%). Carência-> 10 (em meses). Saldo em-> 12 (parcelas mensais).	R\$ 92.134,45
Desconto-> 0 (%). Carência-> 16 (em meses). Saldo em-> 8 (parcelas mensais).	R\$ 402.277,31
Desconto-> 0 (%). Carência-> 24 (em meses). Saldo em-> 204 (parcelas mensais).	R\$ 1.578.135,15
Desconto-> 0 (%). Carência-> 36 (em meses). Saldo em-> 204 (parcelas mensais).	R\$ 10.480.617,66
Total geral	R\$ 16.422.391,37

Metodologia de Montagem do Plano de Recuperação Judicial

- 1) Montar Plano
- 2) Estabelecer o Novo negócio
- 3) Compensar Juros Abusivos e Novar as Dívidas
- 4) Implantar o Plano
- 5) Gerir o novo empreendimento
- 6) Gerar margem operacional positiva de caixa
- 7) Liquidar as dívidas conforme o Plano
- 8) Fazer reserva de caixa para dar solidez econômica e financeira ao Grupo

Procedimentos Técnicos de Elaboração do Fluxo de Caixa Projetado

1. Conhecer o "negócio" das empresas e seus processos detalhados de negócio.]
2. Buscar informações detalhadas com os responsáveis das operações.
3. Fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa.
4. Identificar a relação entre os principais eventos econômicos e o eventos financeiros das operações das empresas.
5. Utilizar série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas
6. Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem conservadora e usar análise de sensibilidade (o que acontece se).

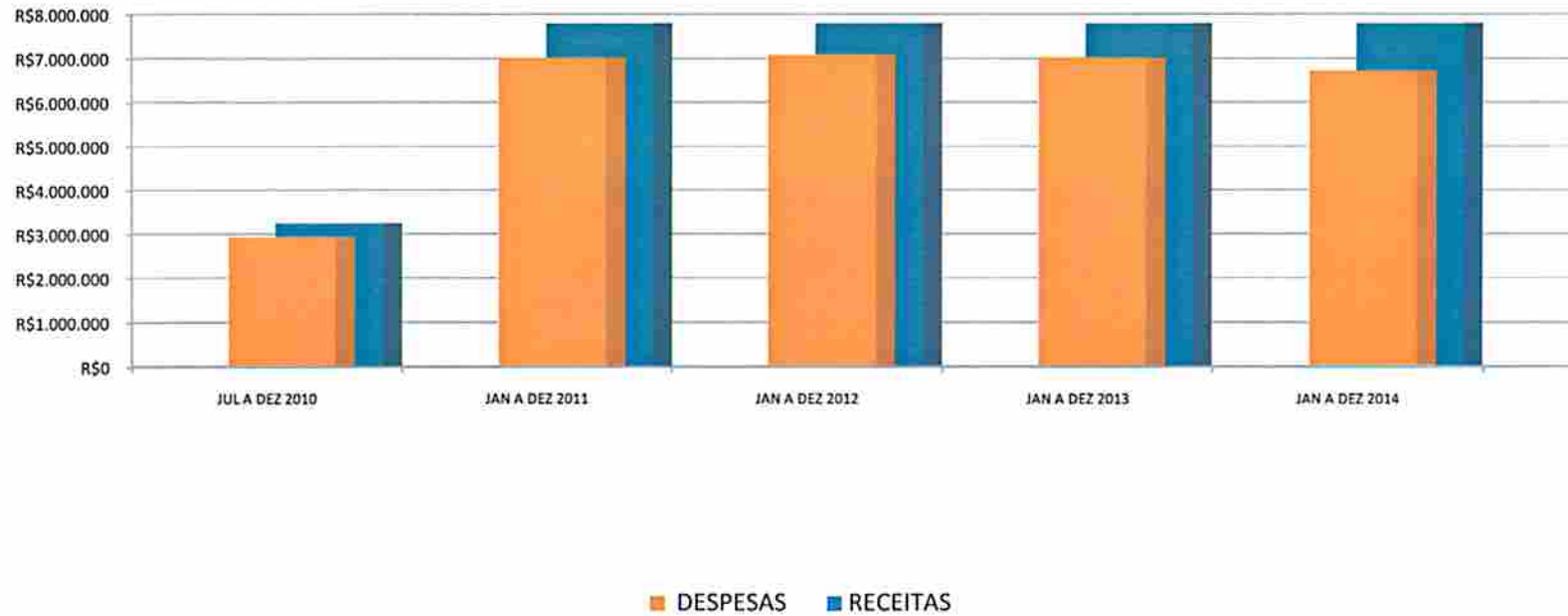
Montagem Aritmética do Fluxo de Caixa Projetado

1. “Lançar” o saldo inicial de posição financeira.
2. Prever a geração livre de caixa (EBTIDA)
3. Prever a liquidação da dívida nova da pelo caixa.
4. Prever a provisão para contingências e riscos.
5. Prever o pagamento do passivo tributário
6. Apurar saldo parcial.
7. Prever movimento líquido de aplicações financeiras
8. Apurar as receitas financeiras.
9. Apurar o saldo final de caixa

Fluxo de Caixa Geral
para o periodo de julho 2010 a 2014
AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA

ANO	JUL A DEZ 2010	JAN A DEZ 2011	JAN A DEZ 2012	JAN A DEZ 2013	JAN A DEZ 2014
SALDO INICIAL	211,057	107,467	157,842	250,836	553,611
RECEITAS	3,250,000	7,800,000	7,800,000	7,800,000	7,800,000
Receitas I (UOF)	1,650,000	3,960,000	3,960,000	3,960,000	3,960,000
Receitas I (UVM)	1,050,000	2,520,000	2,520,000	2,520,000	2,520,000
Receitas II (UCP)	550,000	1,320,000	1,320,000	1,320,000	1,320,000
DESPESAS	-2,939,506	-7,011,735	-7,070,895	-7,026,737	-6,704,526
Tributos	-385,000	-924,000	-924,000	-924,000	-924,000
Salarios e Encargos	-1,325,000	-3,180,000	-3,180,000	-3,180,000	-3,180,000
Outros	-246,506	-489,375	-607,695	-563,537	-241,326
Insumos	-425,000	-1,020,000	-1,020,000	-1,020,000	-1,020,000
Despesas Fixas	-350,000	-840,000	-840,000	-840,000	-840,000
Despesas Variaveis	-208,000	-499,200	-499,200	-499,200	-499,200
EBTIDA	310,494	788,265	729,105	773,263	1,095,474
PAGAMENTO DIVIDA NOVADA	-414,084	-737,889	-636,111	-470,488	-709,338
SALDO FINAL	107,467	157,842	250,836	553,611	939,747

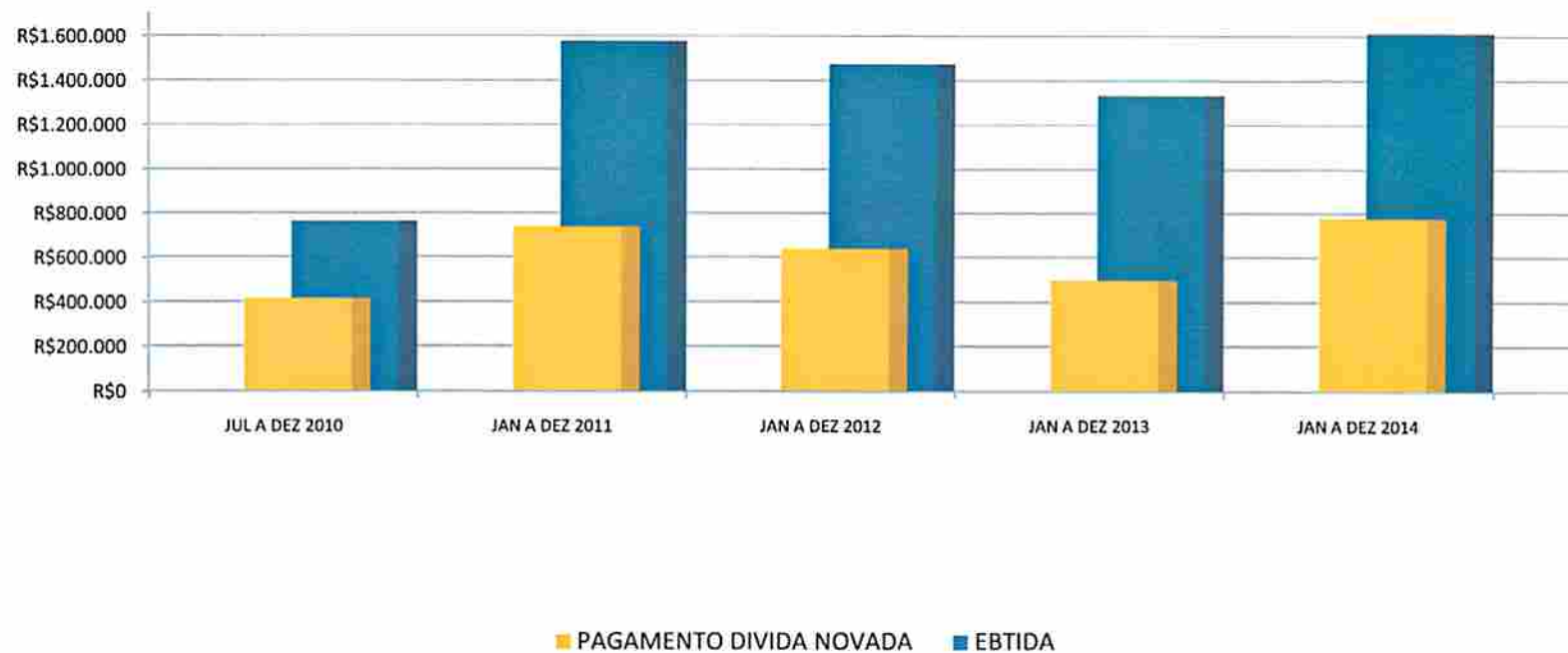
Geração de Caixa em R\$
Receitas Recebidas x Despesas Pagas
Julho de 2010 a Dezembro de 2014)
AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA



1269
1

Geração de Caixa x Pagamento da Dívida Novada (Julho de 2010 a Dezembro de 2014)

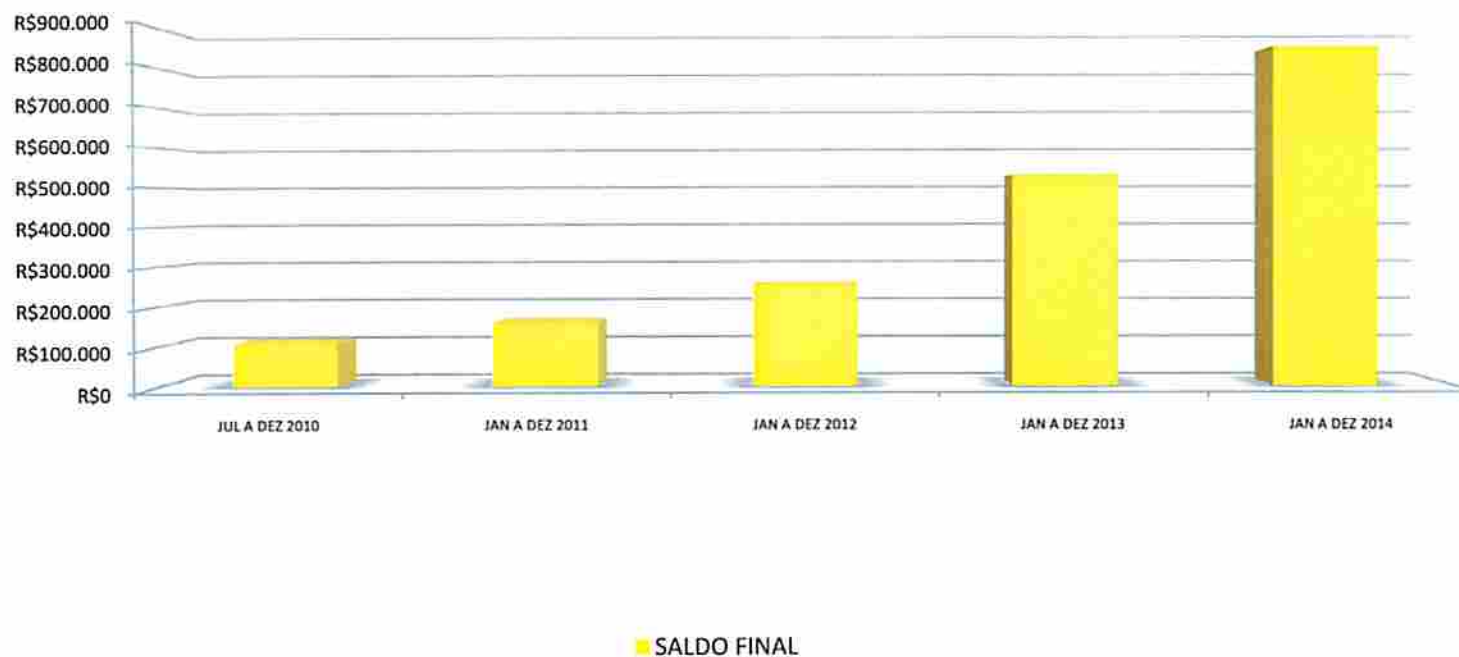
AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA



1270
+

**Saldo Final de Caixa em R\$
para 05 anos (referente a Janeiro de 2010 a Dezembro de 2014)**

AP SERVIÇOS AGRONOMICOS LTDA





CONSULTANTS & AUDITORS



VR Consultores & Auditores S/C Ltda
CNPJ 00458301/0001-63
São Paulo - SP e Cuiabá - MT

Phones:
São Paulo - 55 11 5054-3987
São Paulo - 55 11 9320-0699
Cuiabá - MT - 55 65 8122-9232
e-mail: vittorato@yahoo.com.br

1272
1

Laudo de Avaliação - Caderno Completo -

Metodologia e Resumo de Valores

Data base: 05 de Julho de 2010

Por: AGRIPLAN CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA

Julho de 2010

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Solicitante: AP SERVIÇOS AGRONÔMICOS LTDA

Proprietário: AP SERVIÇOS AGRONÔMICOS LTDA

Objetivo: Avaliação Patrimonial para Instrução de Processo de Recuperação Judicial

Objeto:

- Edificações/Benfeitorias – Viveiro de Mudas
- Veículos
- Tratores
- Implementos
- Equipamentos e Ferramentas
- Móveis e Utensílios
- Equipamentos de informática
- Direito de Uso de Software

VALOR DE MERCADO: R\$ 10.525.142,08

CUIABÁ – MT, 05 DE JULHO E 2010

Wellington Ribeiro Mendes
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

1276
4

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO..... 6

2. OBJETIVO 6

3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INTERESSADA..... 6

3.1. Identificação 6

3.1.1. Sócios..... 7

3.2. Caracterização..... 7

3.3. Identificação e Caracterização dos Bens Avaliados..... 7

3.3.1. Edificações e Benfeitorias - Viveiro de Rondonópolis 8

3.3.2. Veículos..... 17

3.3.3. Tratores..... 18

3.3.4. Implementos 20

3.3.5 Equipamentos e Ferramentas..... 24

3.3.6. Móveis de Escritório e Utensílios..... 25

3.3.7. Equipamentos de Informática 28

3.3.8. Direito de Uso de Software 29

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS, CONTINGÊNCIAS E LIMITAÇÕES..... 29

5. CONCEITOS GERAIS DE AVALIAÇÃO..... 30

5.1. Avaliação 30

5.2. Bem 30

5.3. Bem tangível ou intangível..... 30

5.4. Preço e valor de mercado 30

5.5. Custo..... 31

6. NORMAS OBSERVADAS NAS AVALIAÇÕES 31

7. METODOLOGIA GERAL UTILIZADA EM AVALIAÇÕES DE BENS..... 31

7.1. Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos..... 32

7.1.1. Método comparativo direto de dados de mercado 32

7.1.2. Método involutivo 32

7.1.3. Método evolutivo 32

7.1.4. Método da capitalização da renda..... 32

7.2. Métodos para identificar o custo de um bem 33

7.2.1. Método comparativo direto de custo 33

7.2.2. Método da quantificação de custo 33

8. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES 33

8.1. Valores unitários 34

8.2. Metodologia..... 34

WRM
Wellington Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CRM 1207378/22

9. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	35
9.1. Definições e avaliação	35
9.2. Método de avaliação	36
9.3. Critério geral utilizado	38
9.4. Critérios específicos.....	41
9.5. Conceito de BDI.....	41
10. DADOS DA AVALIAÇÃO.....	43
10.1. Dados Gerais	43
10.2. Resumo da Avaliação.....	44
10.3. Determinação dos Valores	44
10.3.1. Edificações e Benfeitorias – Viveiro de Rondonópolis.....	44
10.3.2. Veículos.....	45
10.3.3. Tratores.....	47
10.3.4. Implementos	49
10.3.5. Equipamentos e Ferramentas.....	52
10.3.6. Móveis de Escritório e Utensílios.....	54
10.3.7. Equipamento de Informática.....	56
10.3.8. Direito de Uso de Software	57
11. VALOR FINAL DA AVALIAÇÃO.....	58

WRM
Pelington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Identificação da Empresa	6
Tabela 02 – Identificação dos Sócios	7
Tabela 03– Veículos Existentes	17
Tabela 04 – Tratores Existentes	18
Tabela 05 – Implementos Existentes	20
Tabela 06 – Equipamentos e Ferramentas Existentes	24
Tabela 07 – Móveis de Escritório e Utensílios Existentes.....	25
Tabela 08 – Equipamentos de Informática Existentes	28
Tabela 09 – Direito de Uso e Software	29
Tabela 10 - Tabela de Duração Média dos Bens Patrimoniais.....	39
Tabela 11 – Dados Gerais da Avaliação	43
Tabela 12 – Resumo da Avaliação	44
Tabela 13 – Edificações e Benfeitorias.....	44
Tabela 14 – Veículos - Avaliação	45
Tabela 15 – Tratores – Avaliação.....	47
Tabela 16 – Implementos - Avaliação.....	49
Tabela 17 – Equipamentos e Ferramentas - Avaliação	52
Tabela 18 – Móveis de Escritório e Utensílios - Avaliação	54
Tabela 19 – Equipamento de Informática - Avaliação	56
Tabela 20 – Direito de Uso de Software - Avaliação	57

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

1. INTRODUÇÃO

A AGRIPLAN Consultoria e Planejamento Ltda, empresa com sede à Rua Voluntários da Pátria, 350 loja 20 Centro, Cuiabá - MT, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 00.880.682/0001-74, tendo sido designada a funcionar como avaliadora do valor de mercado, na data base 31 de Dezembro de 2006, dos bens do ativo imobilizado da empresa AP SERVIÇOS AGRONÔMICOS LTDA, com sede à Rua Safira, nº 357, Bairro Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 07.795.363/0001-00, apresenta abaixo o resultado de seus trabalhos que será utilizado para fins processuais de Recuperação Judicial.

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é estabelecer o valor de mercado, para a finalidade acima descrita, de bens de propriedade da AP SERVIÇOS AGRONÔMICOS LTDA.

Aqui estão apresentados os resultados da avaliação dos seguintes tipos de bens: edificações, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos e cuja finalidade pretende comentar os conceitos gerais, normas e métodos utilizados nas avaliações destes bens.

Os valores expressos nesta avaliação estão calculados para a data base de **05 de Julho de 2010**, mesma data em que foram realizadas as vistorias, cálculos, cotações e pesquisas de mercado para os bens objeto desta avaliação. Este laudo foi preparado de acordo com os dispositivos previstos no artigo 8º da Lei 6404/76.

3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INTERESSADA

3.1. Identificação

Tabela 01 – Identificação da Empresa

Razão Social	AP Serviços Agronômicos Ltda
Nome Fantasia	AP Serviços
CNPJ	07.795.363/0001-00
Inscrição Estadual	13.314.652-9
Capital Social	R\$ 910.112,00
Endereço	Rua Safira, 357 – Bosque da Saúde – Cuiabá – MT – 78.075-770
Telefone	65 3648 2100

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 126737/232

1280
+

3.1.1. Sócios

Tabela 02 – Identificação dos Sócios

AP Participações e Empreendimentos Ltda	CNPJ 07.651.373/0001-71
Greenvest Investimentos e Participações em Agronegócios Ltda	CNPJ 07.664.167/0001-04

3.2. Caracterização

A AP Serviços é uma empresa especializada na prestação de serviços em agronegócios, meio ambiente e florestas. É referência de mercado pela qualidade de execução, profissionalismo e foco no relacionamento duradouro com seus clientes.

Fundada na década de 80 com o nome AP Rural, a empresa tinha por escopo a consultoria em agronegócios. Atendia a centenas de clientes, num universo de mais de 40 mil hectares em lavouras.

Na década de 90, mudou seu nome para AP Consultoria. Diversificou serviços incluídos Agroindústria, Meio Ambiente e Florestas. Neste período, foi responsável pelo maior número de aprovações de Licenças Ambientais Únicas (LAU) frente à FEMA (Fundação Estadual do Meio Ambiente) do Estado do Mato Grosso.

A AP Serviços esta organizada em quatro áreas de negócios, gestão empresarial, gestão florestal, gestão ambiental e geoprocessamento.

Para o desenvolvimento das atividades a que se propõe ao longo dos anos, a "AP" foi consolidando um patrimônio composto por veículos, tratores, equipamentos, máquinas, implementos, móveis de escritório e informática.

Além dos ativos acima citados, a "AP" possui um viveiro para produção de mudas florestais com capacidade efetiva de produzir 20 milhões mudas/ano.

A descrição sucinta de seus bens patrimoniais, objeto dessa avaliação, é apresentada a seguir.

3.3. Identificação e Caracterização dos Bens Avaliados

A AP Serviços Agronômicos presta serviços florestais em diversas propriedades localizadas no estado de Mato Grosso, por este motivo os veículos, tratores,

WRM
Wellington Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 120737R232

1281

implementos, máquinas e ferramentas estão distribuídos nas unidades operacionais onde estão sendo executados os serviços florestais.

Além disso, existem bens localizados em sua matriz sediada em Cuiabá – MT, em endereço já citado anteriormente.

A AP Serviços possui um viveiro para produção de mudas florestais localizado no município de Rondonópolis – MT. A seguir apresentamos uma lista detalhada dos bens avaliados de propriedade da AP Serviços.

3.3.1. Edificações e Benfeitorias - Viveiro de Rondonópolis

A AP Serviços é proprietária de um viveiro de mudas florestais com capacidade para produzir 20 milhões de mudas/ano.

O viveiro de produção de mudas florestais localiza-se na BR 364 – KM 209 – Bairro Estância São Lucas – Rondonópolis – MT.

Figura 01 – Vista Aérea do Viveiro



WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

Com capacidade para produzir 20 milhões de mudas/ano e instalado em área total de 10 hectares, conta com a seguinte estrutura física:

- 18 Pátios de Crescimento com 20 canteiros, com área total de 1.135,68 m² cada;
- Jardim Clonal com 18 unidades, com área total de 750,70 m²;
- 2 Casas de Sombra com área total de 890,88 m² cada;
- 4 Casas de Vegetação com 700 m² cada;
- Barracão de produção com área total de 336 m²;
- Casa de bomba com área total de 2 m²;
- Reservatório de água com capacidade de 250 m³;
- Pátio com área total de 40.077 m²;
- Escritório com área total de 34,81 m²;
- Casa de zelador com área total de 44,59 m²;
- Cantina refeitório e banheiros com área total de 196,84 m²;
- Caixa de água tipo taça; e
- 2 Poços artesianos.

O detalhamento das obras apresenta-se no Memorial Descritivo a seguir.

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: PÁTIO DE CRESCIMENTO:

30 BLOCOS DE CANTEIROS (20 UN DE 1,20 X 28 m) - ÁREA TOTAL 28 X 40,56 = 1.135,68 m² /cada

1. **ESCAVAÇÃO:** Executada manualmente a céu aberto, nas cabeceiras e nos apoios intermediários.
2. **CABECEIRAS:** Montadas em eucalipto tratado de bitolas diferenciadas, pilaretes de Itaúba fixados por parafusos galvanizados.
3. **SUPORTE INTERMEDIO:** Montados em madeira de Itaúba conforme descrito em projeto e fixadas por parafusos galvanizados.
4. **SUPORTE PARA TELAMENTO:** Executado em arame liso de aço, estirados por catraca na disposição conforme descritos nos projeto.
5. **TELAMENTO PARA SUPORTE DOS TUBETES:** Executados em tela de polietileno, fixadas por cordoamento de nylon na cor preta de 1,5 mm.
6. **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico obedecem aos padrões existentes e com material de primeira linha, tubos e conexões específicas em PVC (cloreto de polivinila).

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

OBJETO: JARDIM CLONAL:

8 BLOCOS DE CANTEIROS COM 18 UN - 0,90 X 23,35m- ÁREA TOTAL 23,35 X 32,15 = 750,70 M²/ CADA

1. **ESCAVAÇÃO:** Executada manualmente a céu aberto, para fixação dos pilaretes de concreto modelo Y.
2. **ESTRUTURA PRINCIPAL:** Montada em pilaretes de concreto modelo Y, para suporte dos calhetões modelo 90 de 8 mm, dispostos conforme projeto.
3. **PREENCIMENTO DO CALHETÕES:** Os calhetões possuem o fundo perfurado por broca na bitola de 6 mm para escoamento da água. Disposição de forro de lona na parte de fundo dos calhetões , sobre este encontra-se acomodada uma primeira camada de pedra n.º. 02 na espessura de 5 cm, seguida de uma segunda camada de pedra n.º. 01 na espessura de 5 cm, entre a camada de pedra nº01 e a camada final de areia grossa existe um forro de sombrite .
4. **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico obedecem aos padrões existentes e com material de primeira linha, tubos e conexões específicas em PVC (cloreto de polivinila).

OBJETO: CASA DE SOMBRA:

Estruturas laterais e da cobertura executadas em alumínio, fechamento lateral e cobertura em sombrite

2 UNIDADES DE 45,18 X 19,80 = 890,88 M² CADA

- 1- **DRENOS:** Executados manualmente, em modelo de espinha de peixes, preenchidos com pedra n.º. 02.
- 2- **PISO INTERNO:** Efetuado através de escavação manual, nivelamento e compactação, acompanhando as quedas determinadas em média de 1,5%. Após determinado o ponto de escoamento do piso será lançada uma camada de 8 cm de pedra nº.1 e 5 cm de pedrisco, para regularização e proteção do piso.
- 3- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico obedecem aos padrões existentes e com material de primeira linha, tubos e conexões específicas em PVC (cloreto de polivinila).

WRM
 Wellington Roberto Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207978232

OBJETO: CASA DE VEGETAÇÃO:

Estruturas laterais e da cobertura executadas em alumínio, fechamento lateral e cobertura em filme plástico

4 UNIDADES DE 19,40 X 36,01 = 700,34 M²

- 1- **DRENOS:** Executados manualmente, em modelo de espinha de peixes, preenchidos com pedra nº. 02.
- 2- **PISO INTERNO:** Efetuado através de escavação manual, nivelamento e compactação, acompanhando as quedas determinadas em média de 1,5%. Após determinado o ponto de escoamento do piso estruturou-se uma camada de 8 cm de pedra nº.1 e 5 cm de pedrisco, para regularização e proteção do piso.
- 3- **REVESTIMENTOS INTERNOS:** Sobre piso com proteção de pedra. Assentado em uma manta de rafia fixada por grampos de arame de aço.
- 4- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico obedecem aos padrões existentes e com material de primeira linha, tubos e conexões específicas em PVC (cloreto de polivinila).
- 5- **SISTEMA DE CAPTAÇÃO PLUVIAL:** A rede de tubulação constituída em tubos de PVC série industrializada e conexões específicas, caixas de passagens em alvenaria. A declividade média é de 1,5 % em direção ao escoamento coletor. As conexões e emendas de PVC estruturadas com anel vedante, alinhadas e assentadas sobre cama de areia compactada.
- 6- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico obedecem aos padrões existentes e com material de primeira linha, tubos e conexões específicas em PVC (cloreto de polivinila).

OBJETO: BARRACÃO DE PRODUÇÃO:

UNIDADE DE 12,00 X 28,00 = 336,00 M²

Barracão Principal:

Estrutura da edificação e da cobertura executada em eucalipto tratado, cobertura com telhas de manta asfáltica, piso em concreto, fechamento lateral com paredes de tijolos cerâmicos com emboco e rebocos

Escritório operacional/Almoxarifado (interior do barracão)

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207379239

1285
A

- 1- **SISTEMA DE CAPTAÇÃO PLUVIAL:** Estabelecido de forma natural com deságüe no terreno, interligado à rede por tubulação feita em tubos de PVC serie industrializada e conexões específicas, com caixas de passagens em alvenaria. As conexões e emendas de PVC serão realizadas com anel vedante, alinhadas e assentadas sobre cama de areia compactada.
- 2- **PORTAS E ESQUADRIAS METÁLICAS:** Utilizadas chapas 20, montadas de fábrica, de primeira qualidade e dotadas de proteção por processo eletrostático.
- 3- **REVESTIMENTOS INTERNOS:** Revestimentos por azulejos do piso ao teto nas paredes dos banheiros, com rejunte impermeabilizante.
- 4- **REBOCO E EMBOÇOS:** Toda a alvenaria externa e interna encontra-se revestida por uma camada de argamassa de cimento, cal e areia aplicada com espessura média de 15 mm em massa única.
- 5- **FORRO:** De gesso disposto em placas pré-moldadas, fixadas ao teto por meio de arames galvanizados e parafusos específicos. Os cantos acabados com molduras detalhadas largura de 7 cm no escritório, de PVC dispostos em lambris fixados ao teto por meio de estruturas de madeira. Os cantos acabados com molduras também em PVC no modelo " L " e " H " nos banheiros.
- 6- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico são específicas, com material de primeira linha, tubos e conexões em PVC (cloreto de polivinila) classe 40 m.c.a. para pressões acima de 15 M.C.A. , PVC da NBR 5648/77.
- 7- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Utilizadas luminárias especiais, não estilizaáveis, próprias para o ambiente a que se destinam, observadas a iluminância e potência do ambiente. Os interruptores e mecanismos de acionamento são de primeira linha, de segurança contra choques e descargas acidentais, com fiação por condutor sólido com camadas interna de Pirevinil Antiflan I e externa de Pirevinil Antiflan II tipo BWF da NBR 6148 e emendas soldadas e isoladas. Os cabos são do tipo Sintenax NBR 7288/7289 e quadros elétricos isolados.
- 8- **LOUÇAS E METAIS:** As louças são brancas, resistentes e de superfície lisa. Os metais são cromados.
- 9- **PINTURA:** Utilizado latéx acrílico PVA nas paredes internas e externas, em três demãos. As paredes lixadas, limpas, seladas com produtos e selantes específicos. Os recortes todos feitos manualmente.
- 10- **VIDROS:** Utilizados vidros lisos de 4 mm em cancelado comum, pontilhado ou mini-boreal. Todos assentados com massa de vidraceiro.
- 11- **IMPERMEABILIZAÇÃO:** Aplicada em três demãos sobre piso de concreto acabado e paredes rebocadas até altura de 80 cm para proteção e umidade.

WIZM
Engenharia Arquitetura
CREA 107/174572

12- **CALÇADAS EXTERNAS:** Realizadas sobre o solo de cascalho natural compactado, taliscado e nivelado, usando-se concreto dosado com resistência e trabalhabilidade.

OBJETO: NOVA CASA DE BOMBAS

UNIDADE DE 3,00 X 4,00 = 12,00 M²

1- **FUNDAÇÃO:** Executada a céu aberto com brocas manuais e a trado, todas de concreto armado, moldadas "in loco".

2- **FUNDAÇÃO SUPERFICIAL:** Feita de maneira direta, por meio de vigamento baldrame ao nível do solo natural. Utilizado concreto dosado em central, aço CA-50 e CA-60 sobre solo compactado e, protegido, com material isolante e hidrofugante.

3- **SISTEMA DE CAPTAÇÃO PLUVIAL:** Estabelecido de forma natural, com deságüe no terreno, interligado a rede por tubulação feita em tubos de PVC série industrializada e conexões específicas e, caixas de passagens em alvenaria. As conexões e emendas de PVC serão realizadas com anel vedante, alinhadas e assentadas sobre cama de areia compactada.

4- **TUBULAÇÕES ELÉTRICAS:** As tubulações são feitas com tubos de PVC rígido rosquiável nos ramais principais e mangueira corrugada flexível nos demais.

5- **CONTRAPISO:** Efetuada a concretagem do contrapiso sobre o solo compactado, taliscado e re-nivelado usando-se concreto dosado em central e com acabamento desempolado.

6- **IMPERMEABILIZAÇÃO:** Aplicada em três demãos sobre piso de concreto acabado e paredes rebocadas até à altura de 80 cm para proteção e umidade.

7- **ESTRUTURA PRINCIPAL:** Estrutura em concreto, pilares e vigas de concreto moldadas "in loco", sistema de alvenaria em tijolo cerâmico de 6 furos, assentados com argamassa de cimento (1:2:6).

8- **COBERTURA:** Utilizadas telhas de cimento amianto não emissor de partículas, pintadas com resina acrílica anti-térmica, formando filme de isolamento.

9- **REBOCO E EMBOÇOS:** Toda a alvenaria externa e interna revestida por uma camada de argamassa de cimento, cal e areia aplicada com espessura média de 15 mm em massa única.

10- **PORTAS E ESQUADRIAS METÁLICAS:** Utilizadas chapas 20, montadas de fábrica, de primeira qualidade dotadas de proteção por processo eletrostático.

WTRM
FELICIANO - SILVA - MENDES
Engenheiro Agrônomo
CITE nº 1207318233

11- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico são específicas, com material de primeira linha, tubos e conexões em PVC (cloreto de polivinila) classe 40 m.c.a. para pressões acima de 15 M.C.A. , PVC da NBR 5648/77.

12- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Utilizadas luminárias especiais, não estilhaçáveis, próprias para o ambiente a que se destinam, observadas a iluminância e potência do ambiente. Os interruptores e mecanismos de acionamento são de primeira linha, de segurança contra choques e descargas acidentais, com fiação por condutor sólido com camadas interna de Pirevinil Antiflan I e externa de Pirevinil Antiflan II tipo BWF da NBR 6148 e emendas soldadas e isoladas. Os cabos são do tipo Sintenax NBR 7288/7289 e quadros elétricos isolados.

13- **VIDROS:** Utilizados vidros lisos de 4 mm, com canelado comum, pontilhado ou mini-boreal. Todos assentados com massa de vidraceiro.

14- **PINTURA:** Utilizado latéx acrílico PVA nas paredes internas e externas em três demãos. As paredes lixadas, limpas, seladas com produtos e selantes específicos. Os recortes todos feitos manualmente.

OBJETO: RESERVATÓRIO EXISTENTE.

UNIDADE DE 25,00 X 8,00 = 200,00 M²

Executado a céu-aberto com ferramentas manuais e compactado manualmente, com revestimento em lona vinílica.

OBJETO: SERVIÇOS EXTERNOS DE PÁTIO

ÁREA TOTAL = 40.077,00,00 M²

- 1- **DRENOS:** Executados manualmente, em modelo de espinha de peixes, preenchidos com pedra nº. 02.
- 2- **SERVIÇOS INICIAIS DO PÁTIO:** Levantamento topográfico com demarcação de ruas e passarelas, corte, e nivelamento mecânico de terreno, cascalhamento de vias e passarelas com cascalho natural, compactação mecânica e manual das áreas cascalhadas.
- 3- **SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DO PÁTIO:** Caixa de inspeção em alvenaria, tubulação corrugada flexível para passagem do cabeamento de alimentação dos postes, postes de concreto circular, luminárias refletoras para lâmpadas vapor de mercúrio de 250 W.

WIRM
Engenheiro Agrônomo
CREA 1707378232

OBJETO: CANTINA E REFEITÓRIO/BANHEIROS

ÁREA TOTAL = 196,84 M²

- 1- **FUNDAÇÃO:** Executada a céu aberto com brocas manuais e a trado, todas de concreto armado, moldadas "in loco".
- 2- **FUNDAÇÃO SUPERFICIAL:** Feita de maneira direta, por meio de vigamento baldrame ao nível do solo natural. Utilizado concreto dosado em central, aço CA-50 e CA-60 sobre solo compactado e, protegido, com material isolante e hidrofugante.
- 3- **SISTEMA DE CAPTAÇÃO PLUVIAL:** Estabelecido de forma natural, com deságüe no terreno, interligado a rede por tubulação feita em tubos de PVC série industrializada e conexões específicas e, caixas de passagens em alvenaria. As conexões e emendas de PVC serão realizadas com anel vedante, alinhadas e assentadas sobre cama de areia compactada.
- 4- **TUBULAÇÕES ELÉTRICAS:** As tubulações são feitas com tubos de PVC rígido rosquiável nos ramais principais e mangueira corrugada flexível nos demais.
- 5- **CONTRAPISO:** Efetuada a concretagem do contrapiso sobre o solo compactado, taliscado e re-nivelado usando-se concreto dosado em central e com acabamento desempolado.
- 6- **IMPERMEABILIZAÇÃO:** Aplicada em três demãos sobre piso de concreto acabado e paredes rebocadas até à altura de 80 cm para proteção e umidade.
- 7- **ESTRUTURA PRINCIPAL:** Estrutura em concreto, pilares e vigas de concreto moldadas "in loco", sistema de alvenaria em tijolo cerâmico de 6 furos, assentados com argamassa de cimento (1:2:6).
- 8- **COBERTURA:** Utilizadas telhas de cimento amianto não emissor de partículas, pintadas com resina acrílica anti-térmica, formando filme de isolamento.
- 9- **REBOCO E EMBOÇOS:** Toda a alvenaria externa e interna revestida por uma camada de argamassa de cimento, cal e areia aplicada com espessura média de 15 mm em massa única.
- 10- **PORTAS E ESQUADRIAS METÁLICAS:** Utilizadas chapas 20, montadas de fábrica, de primeira qualidade dotadas de proteção por processo eletrostático.
- 11- **SISTEMA HIDRÁULICO:** As tubulações do sistema hidráulico são específicas, com material de primeira linha, tubos e conexões em PVC (cloreto de polivinila) classe 40 m.c.a. para pressões acima de 15 M.C.A. , PVC da NBR 5648/77.
- 12- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Utilizadas luminárias especiais, não estilhaçáveis, *WIM*

Engenheiro Agrônomo
CREA 1207978237

1289
A

próprias para o ambiente a que se destinam, observadas a iluminância e potência do ambiente. Os interruptores e mecanismos de acionamento são de primeira linha, de segurança contra choques e descargas acidentais, com fiação por condutor sólido com camadas interna de Pirevinil Antiflan I e externa de Pirevinil Antiflan II tipo BWF da NBR 6148 e emendas soldadas e isoladas. Os cabos são do tipo Sintenax NBR 7288/7289 e quadros elétricos isolados.

13- **VIDROS:** Utilizados vidros lisos de 4 mm, com canelado comum, pontilhado ou mini-boreal. Todos assentados com massa de vidraceiro.

14- **PINTURA:** Utilizado latéx acrílico PVA nas paredes internas e externas em três demãos. As paredes lixadas, limpas, seladas com produtos e selantes específicos. Os recortes todos feitos manualmente.

OBJETO: CASA DO CASEIRO

ÁREA TOTAL = 44,59 M²

Figura 02 - Planta Baixa do Viveiro



WRM
Wilton Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378237

3.3.2. Veículos

Tabela 03- Veículos Existentes

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.
Caminhão EURO WORKER Volks - Mod. 26.220 - 2008 - Chassi 9BW4782U19R920634 - Placa NJC 8013	2008	1	und.
Caminhão PIPA - Volks EURO WORKER 26.220 - 2008 - Chassi 9BW4782U49R927013 - Placa NJM 2385	2008	1	und.
Caminhão Volks 13.180 - MUNK - 2009 - Chassi 9BW7672339R917509 - Placa NJH 4995	2009	1	und.
Caminhão Volks 26.220 - PIPA - 2008 - Chassi 9BW4782U782UX9R930837 - Placa NPM 7590	2008	1	und.
Caminhão Volks 26.220 - PIPA - 2008 - Chassi 9BW4782U79R920296 - Placa NJC 8053	2008	1	und.
Caminhão Volks 8.150 - 2009 - Chassi 9BWA952PX9R925286 - Placa NJF 8555	2009	1	und.
Caminhão Volks 8.150E - 2008 - Chassi 9BWA952P69R921283 - Placa KAK 8511	2008	1	und.
Caminhão Volks 8.150E - 2008 - Chassi 9BWA952P79R917050 - Placa KAK 8541	2008	1	und.
Caminhão Volks 8.150E - 2009 - Chassi 9BWA952P59R925373 - Placa NJF 8645	2009	1	und.
Caminhão Volks CNM - Mod. 13.180 - 2008 - Chassi 9BW7672329R917260 - Placa NJC 8033	2008	1	und.
Caminhão Volks EURO WORKER - Mod. 24.220 - Chassi 9BW33782T89R912906 - Placa KAO 4292	2008	1	und.
Caminhão Volks EURO WORKER - Mod. 26.220 - Chassi 9BW4782U99R920848 - Placa 8073	2008	1	und.
Caminhonete HILUX CS 4X4 - 2009 - Chassi 8AJDR22G394010460 - Placa NJK 0104	2009	1	und.
Caminhonete HILUX CS 4X4 - 2009 - Chassi 8AJDR22G994010432 - Placa NJK 0094	2009	1	und.
Caminhonete TOYOTA BANDEIRANTES - 2000 - Chassi 9BRBJ018011023316 - Placa KAP 0207	2000	1	und.
GM/S10 ADVANTAGED D* M. MODELO 22047*- 2009 - Chasi 9BG138GF0AC402505 - Placa NJM 9725	2009	1	und.
Kombi - Volks - 2010 - Chassi 9MWMF07X6AP005298 - NJR 6327	2010	1	und.
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X3AP005873 - NJR 6307	2010	1	und.
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X6AP005267 - Placa NJR 6287	2010	1	und.
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X6AP006890 - Placa NPH 7518	2010	1	und.
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X8AP005285 - Placa NJR 6257	2010	1	und.

WKM
Wellington Ribeiro Moyses
Engenheiro Agrônomo
CREA 1307378222

Continua...

... Conclusão...

Tabela 03 – Veículos Existentes

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.
Moto BROS 125 - Honda - 2005 - Chassi 9C2KD04009R223735 - Placa NJP 0506	2005	1	und.
Moto BROS 125 - Honda - 2009 - Chassi 9C2KD043009R006638 - Placa NJQ 3847	2009	1	und.
Moto XT 125 - YAMAHA - Chassi 9C6KE03804001576 - Placa KAH 0149	2004	1	und.
Moto XT 225 - YAMAHA - Chassi 9C6KG014050006006 - Placa HSO 3583	2004	1	und.
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080036159 - Placa KAO 9591	2008	1	und.
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037118 - Placa KAO 9891	2008	1	und.
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037239 - Placa KAO 9481	2008	1	und.
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037270 - Placa KAO 9651	2008	1	und.
Pick-up MONTANA - Chevrolet - 2007 - Chassi 9BGXL80808B182532 - Placa NJC 7060	2007	1	und.
Pick-up MONTANA - Chevrolet - 2007 - Chassi 9BGXL80808C130502 - Placa NIY 9460	2007	1	und.

3.3.3. Tratores

Tabela 04 – Tratores Existentes

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.
Trator Ford 6600 4x2	1984	1	und.
Trator John Deere 5303 Chassi: PY5303L001276	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001915	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001917	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001930	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001931	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001933	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001934	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002095	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002099	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002105	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002109	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002176	2008	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002211	2008	1	und.

...Continua...

WKM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

... Continuação...

Tabela 04 – Tratores Existentes

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002243	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002328	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002376	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002382	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002389	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002390	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002391	2009	1	und.
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002456	2009	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415A080120	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415A080149	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080036	2009	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080040	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080041	2009	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080043	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080045	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080046	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080047	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080051	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080058	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080092	2009	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: CQ6415A070254	2008	1	und.
Trator John Deere 6415 Chassi: CQ6415A070515	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615A080072	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080008	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080014	2009	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080015	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080016	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080017	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080099	2008	1	und.
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080142	2009	1	und.
Trator John Deere 7515 Chassi: BM7515X080024	2009	1	und.
Trator John Deere 7515 Chassi: BM7515X080172	2009	1	und.
Trator John Deere 7515	2006	1	und.
Trator Nem Holland TL75E Chassi: TL75R400917	2007	1	und.
Trator TL75E New Rolland	2007	1	und.

... Continua...

WRM
Wagner Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378297

1243
2

... Conclusão...

Tabela 04 – Tratores Existentes

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.
Trator New Holland TM150	2005	1	und.
Trator Pneu Valtra - Modelo BL 77 - 4 x 4 - 2004 Série BL774415210 e Motor 320DSP87172	2004	1	und.
Trator New Holland TM135	2007	1	und.
Trator New Holland 7630 Série 415579	2004	1	und.
Trator New Holland 7630 Série N415577	2004	1	und.
Trator New Holland 7630 TR	2007	1	und.
Trator New Holland 7630 TR	2007	1	und.
Trator New Holland 7630 TR	2007	1	und.
Trator New Holland 7630 n° série: N415578	2004	1	und.
Trator New Holland 7630 n° série: N47558	2002	1	und.
Trator New Holland TL70 Chassi:75787	2001	1	und.
Trator Valtra 785 Chassi: 07857A81017	2004	1	und.
Trator Valtra 785 Chassi: 0785GA81111	2004	1	und.

3.3.4. Implementos

Tabela 05 – Implementos Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Adubadeira - Bismaq	2	und.
Adubadeira - Latina	1	und.
Bandeirante Floresta/Arrastao 60/2000 - Pulverizador com tanque de 2 mil liros bomba KPL 60	2	und.
Carreta Abastecedora - modelo FERTPLUS 12.0	1	und.
Carreta Abastecedora - modelo FERTPLUS 12.0	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.

WRM
 Wellington Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378232

... Continuação...

Tabela 05 – Implementos Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 4 rodas	1	und.
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.
Carreta tanque auto descarregável marca Tadeu - 6000 litros	1	und.
Conjunto móvel rebocável para abastecimento e lubrificação de máquinas - modelo PROLUB - 5000 litros	1	und.
Conjunto móvel rebocável para abastecimento e lubrificação de máquinas - modelo SUPRILUB - 2500 litros	1	und.
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.
Grade de Arrasto - modelo - Baldan - CRSG - 12 discos	1	und.
Grade de Arrasto - modelo - baldan - CRSG - 16 discos	1	und.
Grade de Arrasto - modelo - Tatu - Marchesan	1	und.
Grade de Arrasto - modelo - Tatu - TSTA 16 disco	1	und.
Grade de Arrasto - modelo - Tatu Gaeir - 16 discos	1	und.
Grade de arrasto Baldan - 14 discos	1	und.
Grade de arrasto Tatu - GAI CR - 18 discos n° série: 71/14123	1	und.
Grade de arrasto Tatu - TSTA - 16 discos n° série: 0107-5057	1	und.
Guincho (munk) - modelo – Sollus	1	und.
Guincho MUNCK BAG giratório	1	und.
Guincho MUNCK BAG giratório	1	und.
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.
Pipa - modelo - Tadeu – 4000	1	und.
Pipa - modelo - Tadeu – 6000	1	und.
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.

Continua...

W.R.M.
 Wilson Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378232

1295
4

... Continuação...

Tabela 05 – Implementos Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.
Pipa Modelo AGRIRRIGA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.
Pipa Modelo AGRIRRIGA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina agríc.Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.
Plaina Trazeira Stara-Starplan 5000	1	und.
Plaina Trazeira - modelo - Stara - starplan 5000	1	und.
Plaina Trazeira - modelo - Starplan - Stara - 5000	1	und.
Plaina Trazeira - modelo - Starplan 5000	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - condor 600 Lt	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo - Jacto-phc400saca/as	1	und.
Pulverizador - modelo Jacto-phc400saca/as	1	und.
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.

... Continuação ...

WRM
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207318232

.... Continua ...

Tabela 05 – Implementos Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.
Pulverizador em Barra Jacto M-12 - 800LT n° série: 174029	1	und.
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 174182	1	und.
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 205280	1	und.
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 294262	1	und.
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.
Roçadeira de Arrasto - modelo - Inroda - SP1/SR - RROMIM	1	und.
Roçadeira de Arrasto - modelo - Inroda - SP1/SR - RROMIM	1	und.
Subsolador	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.

... Continuação...

WAM
 Valmir Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1307378232

... Conclusão...

Tabela 05 – Implementos Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.
Terraceador - modelo – Baldan	1	und.
Guindaste 10000B	1	und.
Terraceador de arrasto TATU TSTA	1	und.
Terraceador de arrasto TATU TSTA	1	und.

3.3.5 Equipamentos e Ferramentas

Neste item estão agrupados diversos itens existentes no patrimônio da AP Serviços, quais sejam:

Tabela 06 – Equipamentos e Ferramentas Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Banco Acampamento	51	und.
Bomba de combustível Wayne 171LA n° série: 105-9	1	und.
Bomba Costal - modelo - FRS – Costal	1	und.
Bomba Costal - modelo - FRS – Costal	1	und.
Bomba Costal - modelo - FRS – Costal	1	und.
Bomba Costal - modelo - FRS – Costal	1	und.
Bomba Costal - modelo - Jacto - 20 Lt	1	und.
Bombeta - Modelo - Costal – Gaurany	1	und.
Compressor de ar modelo PEG - 10 pés/min, 175 LT n° série: 10444	1	und.
Compressor de ar modelo Speedy -10 pés NAPV-15	1	und.
Compressor modelo Pressure - 200CLTR - n° série:7530	1	und.
Furadeira Makita	1	und.
Furadeira Makita	1	und.
Furadeira Makita	1	und.
Furadeira Skil - 500w	1	und.
Guindaste 10000B	1	und.

Continua ...
 W. A. P.
 Wellington Roberto Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378232

1298
/

... Conclusão...

Tabela 06 – Equipamentos e Ferramentas Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Matraca	37	und.
Matraca	28	und.
Matraca	11	und.
Moto Bomba Modelo Branco 4 tempos	1	und.
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500226	1	und.
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500385	1	und.
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500389	1	und.
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500390	1	und.
Moto serra Husquarna 288 XP	1	und.
Moto serra Husquarna 288 XP	1	und.
Moto Serra STIHL modelo MS 360 n° série: 11211412900	1	und.
Moto Serra STIHL MS360	1	und.
Motor modelo MWM - 6 cilindros	1	und.
Moto Serra Husquarna 288 XP	1	und.
Moto Serra Husqv. 288 c/ Sable 18" - Motor no. 08-0750417	1	und.
Prensa Hidráulica	1	und.

3.3.6. Móveis de Escritório e Utensílios

Tabela 07 – Móveis de Escritório e Utensílios Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Antena Celular 20 DBI	1	und.
Antena Celular 20 DBI	1	und.
Aparelho de Bina	1	und.
Aparelho de Fax - simile TCE F 110	1	und.
Aparelho de telefone simples	1	und.
Ar condicionado 7500 Spring Innovare/RCBO75m 220V	5	und.
Ar condicionado Split electrolux 12000 Btus	2	und.
Ar condicionado Split electrolux 7000 btus	2	und.
Armários	14	und.
Arquivo Aço 4 gavetas	9	und.
Balança de cozinha	3	und.
Balcao Light 2 portas	2	und.
Banco de madeira 20x30	1	und.

Continua...
W.R.M.
 Wellington Roberto Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207318732

... Continuação...

Tabela 07 – Móveis de Escritório e Utensílios Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Bebedouro Industrial 100 Lts	12	und.
Bebedouro de agua 20 Lts Esmaltec	3	und.
Beliche	80	und.
Cadeira Secretaria Giratoria	11	und.
Cadeira Fixas	21	und.
Cadeira Giratória	9	und.
Cadeira Tramontina	32	und.
Caixa AMP.	1	und.
Caixa D'agua	1	und.
Calculadora SHARP EL-1801 12 digitos - bobina	1	und.
Camara Fotográfica Digital ES-55	2	und.
Celular nokia	2	und.
Cofre de aço 2 compartimentos	1	und.
Colchão	170	und.
Compressor	1	und.
Escrivaninha 1,50 s/ gavetas cor cinza	1	und.
Escrivaninha 1,60 c/ 2 gavetas cor cinza	2	und.
Escrivaninha em L c/ 2 gavetas cor cinza	1	und.
Estações de Trabalho 120x120	11	und.
Estações de trabalho 160x160	3	und.
Estante Aço c/ 5 prateleiras	9	und.
Extintor Co2 6kg	2	und.
Filtro de agua	1	und.
Furadeira	1	und.
Gaveteiras Móvel 3 gavetas	8	und.
Grampeador/ Perfurador/ porta caneta/ almofada carimbo	1	und.
Gravador Monocanal	1	und.
Guarda Roupa 20 portas pequenas	5	und.
Kit cabo celular RGC 213 - 20 m	2	und.
Lixeira	3	und.
Longarina 3 lugares injetada	1	und.
Marcador eletrico p/ pneu	1	und.
Mesa	1	und.
Mesa 120x40 simples	1	und.
Mesa 120x60x75 c/ 2 gavetas	8	und.

WRP Continua ...
 Wellington Roberto Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378232

... Conclusão...

Tabela 07 – Móveis de Escritório e Utensílios Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Mesa de escritório em madeira 3 gavetas	1	und.
Mesa de escritório em madeira sem gaveta	1	und.
Mesa de madeira com tampa de vidro	1	und.
Mesa de Reunião	2	und.
Mesa de trabalho 120x120	12	und.
Mesa Grande Madeira	2	und.
Mesa p/ Fax	1	und.
Mesa Portatil	21	und.
Mesa reuniao 120 cm	1	und.
Mesa Uniforme 3 gavetas	1	und.
Mesinha p/ TV	1	und.
Microfone 401 SW-B	1	und.
MS Tramontina Riviera Quad	8	und.
Ortobom	8	und.
Poltrona Diretor 0210	2	und.
Poltrona Giratória executiva	2	und.
Quadro Mural (mesanino)	1	und.
Rack multimidia 3 andares	1	und.
Refrigerador 280 L consul	1	und.
Relogio Ponto	1	und.
Roupeiro 4pt simba	1	und.
Smartphone nokia	5	und.
Sofá 2 e 3 Lugares	1	und.
Tanquinho Mueller cor Branca	1	und.
Televisão Ceneral 20 cor Cinza	1	und.
TK 1403#EATON	1	und.
Ventilador	2	und.

W.R.M.
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA: 1207378232

3.3.7. Equipamentos de Informática

Tabela 08 – Equipamentos de Informática Existentes

Descrição	Qtd.	Und.
Camera digital sansung w 110 c/ 2GB	2	und.
Computador dual core/4GB/500GB/teclado/mouse/cx som	3	und.
Computador Intel corel duo/2GB/160GB/LCD 17"/mouse/teclado/cx som	7	und.
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 15"/mouse/teclado/cx som	1	und.
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 18,5"/mouse/teclado/cx som	3	und.
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 19"/mouse/teclado/cx som	2	und.
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 16"/mouse/teclado/cx som	2	und.
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 17"/mouse/teclado/cx som	3	und.
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 19"/mouse/teclado/cx som	3	und.
Computador Intel corel duo/4GB/320GB/LCD 15"/mouse/teclado/cx som	1	und.
Data Show	1	und.
Estabilizador	7	und.
Impressoras HP multifuncional	6	und.
Intel Core Q6600 box/2GB/19"	1	und.
Interface celular	1	und.
Mini mouse satellite	1	und.
Monitor 15" LCD	1	und.
monitor 17" LCD	1	und.
Monitor 19" LCD	1	und.
Multifuncional epon jato	1	und.
No break de 1,2 kva/15v c/ 2 baterias internas	7	und.
Notebook dual core/2GB/160GB/webcam	1	und.
Notebook intel dual core/2GB/webcam/15,4"/160GB	4	und.
Notebook Acer 4720 Core duo 1.46GHz 1GB MR 160GB de HD Webcam 14"	3	und.
Notebook Acer 5620 Dual core/2GB/15,4"/Webcam/250GB	4	und.
Notebook Acer aspire 3050-1450	1	und.
Notebook Acer aspire 5050-5954	1	und.
Notebook positivo 320B/2GB/intel dual core	6	und.
Placa wireless adaptador para pc	1	und.
Relogio informatizado	15	und.
Servidor Supreme Intel Corel duo E7200 box 4GB/mouse/160GB	1	und.
Teclado	1	und.
Telefone	1	und.
Telefone premium	1	und.

WRM
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 120737822

3.3.8. Direito de Uso de Software

Tabela 09 – Direito de Uso e Software

Descrição	Qtd.	Und.
Direito de Uso do software	1	und.
Mastermaq Informatica Ltda	1	und.
Gestao Empresarial Ltda	1	und.
Totvs S/A	1	und.
ELOSOFT	1	und.
EBS	1	und.
DEZEMBRO	1	und.
JANEIRO	1	und.
FEVEREIRO	1	und.
JK GESTÃO EMPRESARIAL	1	und.

4. CONSIDERAÇÕES GERIAS, CONTINGÊNCIAS E LIMITAÇÕES

Este laudo está sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações:

- a) Foram realizadas inspeções em todas as unidades industriais pertencentes à Empresa. Os bens de maior significância relativa de valor foram fotografados e anotados seus respectivos dados técnicos. Os bens característicos de instalações (cabos, tubulações, válvulas, instrumentos, sistemas de automação e outros) foram vistoriados de forma amostral, conforme prática normalmente aceita;
- b) Os bens de instalações (cabos, tubulações, válvulas, instrumentos, sistemas de automação e outros) não vistoriados individualmente, foram avaliados por meio das informações obtidas junto às áreas de contabilidade e engenharia da Empresa, as quais são assumidas como sendo verdadeiras;
- c) Os valores de reposição foram obtidos por meio de pesquisas de preços junto a fabricantes e fornecedores dos bens. Na impossibilidade da obtenção destas cotações, foram utilizados métodos alternativos de cálculo com base em padrões médios de capacidade e/ou rendimento utilizados por empresas similares para efeito de orçamentos de seus projetos;
- d) Os bens característicos de instalações (cabos, tubulações, válvulas, instrumentos, sistemas de automação e outros) tiveram seus valores obtidos em cálculos de composição de custos, por meio da multiplicação dos preços unitários pelos quantitativos fornecidos pela Empresa; e

WLM
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 120737R232

e) Para a avaliação dos imóveis (edificações e benfeitorias) foram utilizadas as informações fornecidas pelas áreas de administração e engenharia.

5. CONCEITOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Para o melhor entendimento dos métodos, critérios e nomenclaturas utilizadas neste laudo de avaliação, abaixo estão relacionados alguns dos termos definidos pelas normas técnicas para avaliações.

5.1. Avaliação

É a análise técnica efetuada, para identificar o valor de um bem, de seus custos, fruto e direito, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade, situação e data.

5.2. Bem

Bem é a coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

5.3. Bem tangível ou intangível

Bem tangível é aquele bem identificado materialmente (exemplo: imóveis, equipamentos, matérias-primas). Bem intangível é aquele bem não identificado materialmente (exemplo: fundo de comércio, marcas, patentes).

5.4. Preço e valor de mercado

Preço é a quantia pela qual se efetua, ou se propõe efetuar, uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Segundo a NBR – 14653-1 – Avaliações de Bens – Parte 1 – Procedimentos Gerais – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, valor de mercado é a quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente.

WRM
Wagner Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

Segundo a IVS – *International Valuation Standards*, valor de mercado é a quantidade estimada pela qual, em uma data de avaliação, se negociará voluntariamente um bem entre um comprador e um vendedor em uma transação livre e adequada em que cada uma das partes age com conhecimento, prudência e sem pressão.

5.5. Custo

É o total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem; em uma determinada data e situação.

6. NORMAS OBSERVADAS NAS AVALIAÇÕES

As normas utilizadas na elaboração deste laudo estão abaixo relacionadas. Segundo as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, os valores deste laudo se enquadram no mínimo quanto à fundamentação e precisão normal (grau I). Normas observadas na emissão deste relatório são:

- NBR – 14653-1 – Avaliações de Bens – Parte 1 – Procedimentos Gerais – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- NBR – 12721 – Avaliação de Custos Unitários e Preparo de Orçamento de Construção para Incorporação de Edifícios em Condomínios – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- NBR – 14653-5 – Avaliações de Bens – Parte 5: Máquinas, Equipamentos, Instalações e bens industriais em geral – ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- International Valuation Standards (IVS) – IVS 1: Market Value Basis of Valuation; IVS 2: Valuation Bases Other Than Market Value e IVS 3: Valuation Reporting; e
- International Valuation Standards (IVS) – Guidance Note Nº3 – Valuation of Plant and Equipment – Notas de orientação Nº 3 – Avaliação de Plantas Industriais e Equipamentos.

7. METODOLOGIA GERAL UTILIZADA EM AVALIAÇÕES DE BENS

A metodologia aplicável é função, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação e da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações colhidas no mercado. A sua escolha deve ser justificada, com o objetivo de retratar o

Francisco Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CPF: 1207378232 *NRM*

comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.

7.1. Métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos

Conforme estabelecido na NBR-14653 da ABNT, os métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, são os seguintes:

7.1.1. Método comparativo direto de dados de mercado

Neste método a identificação do valor de mercado do bem é realizada por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

7.1.2. Método involutivo

Aquele que identifica o valor de mercado do bem, alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para execução e comercialização do produto.

7.1.3. Método evolutivo

Identifica o valor do bem pelo somatório dos valores de seus componentes. Caso a finalidade seja a identificação do valor de mercado deve ser considerado o fator de comercialização.

7.1.4. Método da capitalização da renda

É o método que identifica o valor do bem, com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis.

WRM
Wilton Ribera Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

7.2. Métodos para identificar o custo de um bem

Conforme estabelecido na NBR-14653 da ABNT, os métodos para identificar o custo de um bem, são os seguintes:

7.2.1. Método comparativo direto de custo

Identifica o custo do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

7.2.2. Método da quantificação de custo

Identifica o custo do bem ou de suas partes por meio de orçamentos sintéticos ou analíticos a partir das quantidades de serviços e respectivos custos diretos e indiretos.

8. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

Para a realização da avaliação das edificações e benfeitorias, faz-se necessário o entendimento dos seguintes aspectos:

- Aspectos construtivos, qualitativos, quantitativos e tecnológicos, comparados com a documentação disponível;
- Aspectos arquitetônicos, paisagísticos e funcionais, inclusive conforto ambiental;
- Adequação da edificação em relação aos usos recomendáveis para a região; e
- Condições de ocupação.

As edificações foram avaliadas pelo método do custo de reprodução, baseado em "Custos Unitários de Construção Civil", ou seja, valores unitários sempre atualizados pelo **INCC**, lastreados em inúmeras publicações e pesquisas de preços de materiais e serviços.

Os custos resultantes desses estudos consideram todos os fatores determinantes do preço de mercado. Não admitem, por consequência, nenhum outro acréscimo, quer a título de "vantagem da coisa feita" quer a pretexto do "fator de comercialização".

W.R.M.
Valter Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 129737R232

8.1. Valores unitários

Os valores unitários são atualizados por meio do uso de computadores, obtendo-se um cadastro de inúmeros orçamentos e custos, para a realização de uma grande variedade de serviços e de materiais empregados na construção civil. Estes custos, levados para a época da data-base do presente trabalho são utilizados na composição de custos de cada fase construtiva e de cada edificação a ser avaliada.

8.2. Metodologia

Nos serviços de avaliação de edificações são realizadas diversas etapas, que podem ser assim resumidas:

- Levantamento, coleta de plantas e outros detalhes construtivos de cada edificação. Durante e após a vistoria das edificações, confronto das plantas e de outros documentos fornecidos com a situação real de cada edificação.
- Levantamento de quantidades de serviços e materiais para cada etapa construtiva (tais como terraplanagem, estrutura, acabamentos, instalações especiais, etc.) de cada edificação. Relacionam-se, com o uso de computadores, as quantidades levantadas com os custos de cada uma delas para a data-base dos laudos de avaliação, obtendo-se assim o custo de reposição para cada etapa construtiva e para a edificação total.
- Uso de fator de depreciação a cada etapa construtiva (quando aplicável) conforme a idade aparente e a vida útil remanescente (provável) da edificação.

Subentende-se por saldo de vida útil de bens, a vida física remanescente dos bens, escopo do presente trabalho, determinada segundo parâmetros técnicos do uso do fator de depreciação, de acordo com as Normas Brasileiras de Avaliação, utilizando-se como parâmetros para determinação do fator de depreciação os seguintes aspectos:

- Idade aparente dos bens;
- Estado aparente dos bens;
- Estado de conservação dos bens;
- Plano de reformas e manutenções (preventivas e corretivas) executadas nos bens;
- Regime de operação dos bens;e
- Nível de obsolescência dos bens.

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1307375232



9. METODOLOGIA NA AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

9.1. Definições e avaliação

Para que possamos descrever as metodologias utilizadas no processo de avaliação dos bens constantes neste laudo, faz-se necessária a citação de algumas definições importantes para a boa compreensão.

9.1.1. Valor patrimonial

É o valor correspondente à totalidade dos bens de uma pessoa física ou jurídica.

9.1.2. Valor residual

É a quantia representativa do valor do bem ao final de sua vida útil.

9.1.3. Vantagem da coisa feita

É a diferença entre o valor de mercado e o custo de reedição de um bem, quando positiva.

9.1.4. Vida econômica e vida útil

Vida econômica é o prazo econômico operacional de um bem, enquanto a vida útil representa o prazo de utilização funcional de um bem.

9.1.5. Valor comercial

É o valor correntemente atribuído em transações comerciais sob condições normais de mercado, para um bem idêntico ou similar àquele sob consideração.

9.1.6. Valor de custo

É o valor do preço efetivamente pago pelo bem, acrescido das despesas diretas necessárias para entrar na posse do mesmo, tais como embalagem, impostos, fretes, despesas legais (escrituras, etc.), e que onerem diretamente o preço pago ou o desembolso.

9.1.7. Valor depreciado

É o valor do bem após a dedução de todas as parcelas atribuíveis à depreciação física, de uso e de obsolescência.

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

9.2. Método de avaliação

As etapas para realizar a avaliação de máquinas, equipamentos e instalações estão abaixo informadas, nas diversas fases que compõem o trabalho.

9.2.1. Vistoria

A vistoria é imprescindível para a realização do trabalho de avaliação. Em casos excepcionais, quando for impossível o acesso ao bem avaliando, admite-se a adoção de uma situação paradigma, desde que acordada entre as partes e explicitada no laudo.

A vistoria tem como objetivo conhecer e caracterizar o bem avaliando e sua adequação ao seu segmento de mercado, daí resultando nas condições para a orientação da coleta de dados.

Durante as vistorias, o avaliador realiza o levantamento de dados técnicos e características físicas e de utilização do bem e outros fatores relevantes para a formação do valor. Durante a vistoria o avaliador anota as características do bem avaliando, levantamento de dados técnicos, analisando os aspectos voltados ao estado de conservação e manutenção.

9.2.2. Verificação do estado de conservação e manutenção

A análise dos estados de conservação e de manutenção são fatores dos mais importantes para chegar a uma conclusão judiciosa quanto ao valor do bem avaliando. Para melhor compreensão, as definições destas duas variáveis são:

Conservação: Ato ou efeito de resguardar de danos, decadências, prejuízo e outros riscos, mediante verificação atenta, do uso e condições e permanência das características técnicas e funcionais das instalações e equipamentos.

Manutenção: Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar, manter ou recuperar a capacidade funcional do bem e de suas partes constituintes, sem contudo, alterar suas capacidades operacionais ou período de vida útil.

Atualmente, a manutenção pode ser dividida em preventiva, corretiva e preditiva.

A **manutenção preventiva**, a mais comum, busca evitar a ocorrência de falhas no funcionamento do bem, por meio de constantes testes e limpeza dos componentes, contribuindo para manter as máquinas e o ambiente em perfeito estado de funcionamento, oferecendo o máximo de eficiência na execução de suas atividades.

WIRM
Wilton Rêno Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 0207278252



A **manutenção preditiva**, baseada em dados que informam o desgaste e degradação do bem, procura prever o tempo de vida útil de seus componentes. O estado de máquinas deve ser observado com frequência, para que sejam substituídas peças no momento oportuno, evitando uma paralisação inesperada.

E, finalmente, a **manutenção corretiva**, tem lugar quando defeitos e falhas ocasionados pelo uso e idade do bem, são detectados por meio da manutenção preventiva, que sem a devida correção possam gerar gastos inesperados.

A diferença entre manutenção e conserto.

A **manutenção** nas suas várias modalidades, em última análise, visa manter o bem em funcionamento. Mesmo na manutenção corretiva, os defeitos e falhas a serem corrigidos, por sua natureza, ainda que não sejam suficientes para ocasionar a paralisação do funcionamento do bem, fato este que determina o **conserto**.

9.2.3. Coleta de informações

Durante a etapa de vistorias é efetuada a coleta dos dados relativos às características de cada um dos bens, sendo verificadas plantas, documentos, projetos, enfim, tudo que possa esclarecer os aspectos relevantes para a avaliação.

Na fase de coleta de dados são realizadas as seguintes tarefas:

- pesquisas de mercado buscando dados com atributos mais semelhantes possíveis aos do bem avaliando;
- identificação das fontes de informação, sendo que as informações são sempre que possíveis certificadas de modo a aumentar a confiabilidade dos dados pesquisados;
- identificação das características relevantes dos dados de mercado coletado; e
- busca de dados de mercado preferencialmente com as mesmas características do bem avaliando (mesma idade, capacidades, etc.).

9.2.4. Situação mercadológica

Na coleta de dados de mercado relativos a ofertas procura-se anotar as informações sobre o tempo de exposição no mercado e, no caso de transações, verificando a forma de pagamento praticada e a data em que ocorreram.

WKM
Valterino Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1267478232

9.3. Critério geral utilizado

A valoração de máquinas, equipamentos e instalações, via de regra é feita pelo método do custo de reprodução ou substituição. Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguem padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliações de bens móveis, ou seja, baseando-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem, por meio de pesquisas junto a fabricantes, fornecedores, representantes, etc.

O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência técnica. O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição das máquinas, equipamentos, instalações, móveis, utensílios e equipamentos de informática, ou genericamente de um bem; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte até o local da obra, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão-de-obra, inclusive naquilo que se refere a acabamentos especiais ou normais, tais como pintura comum ou especial, isolamento térmica, etc.

Depreciação:

Até agora se falou na valoração em função de seu provável custo de reprodução ou de substituição, sem qualquer menção à depreciação decorrente da idade, do uso e da obsolescência.

Depreciação pode ser definida como a perda inevitável de valor da instalação, equipamento e materiais no decurso do tempo, causada por ação química ou corrosão; ação física (deterioração, decrepitude, abrasão, desgaste normal e manutenção deferida ou reparos); inadequabilidade e obsolescência.

O coeficiente de depreciação é que ajusta o valor de mercado do bem. Aplicando-se a depreciação devida ao preço (ou custo) de reposição, encontra-se o valor de mercado.

Taxas de Depreciação de Bens do Ativo Imobilizado

Este procedimento deverá ser feito anualmente, atualizando-se o valor de cada item do patrimônio, fazendo-o constar do inventário anual da unidade.

Para cada tipo de equipamento e material permanente, deve ser consultada a Norma de Execução nº 06, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 1993, bem como as taxas anuais mais usuais admitidas por atos normativos e já conhecidos no Brasil (jornal do CRC de abril de 1994), conforme o item seguinte.

WBM
Instituto de Avaliação de Bens Móveis
Engenharia e Agronomia
CUIABÁ - MATO GROSSO



Tabela 10 - Tabela de Duração Média dos Bens Patrimoniais

Espécie de bens	Taxa anual%	Espécie de bens	Taxa anual%
<p>Aeronaves e aparelhos especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - balões e dirigíveis; planadores, asas voadoras e outros veículos aéreos, não concebidos para propulsão com motor; - bússolas, incluídas as agulhas de marear. Outros instrumentos e aparelhos de navegação; - outros veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento; veículos suborbitais; - pára-quadras (incluídos os pára-quadras dirigíveis e os parapentes) e os pára-quadras giratórios; - aparelho e dispositivos para lançamento de veículos aéreos; aparelhos e dispositivos para aterrissagem de veículos aéreos em porta-aviões e aparelhos e dispositivos semelhantes; aparelhos simuladores de voo em terra. 	10	<p>Veículos terrestres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - automóveis de passageiros e outros veículos automóveis, principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os veículos para transporte de 10 pessoas ou mais, incluindo o motorista), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida; - reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos; 	20
<p>Animais vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - espécies bovinas, suína, cavalar, asinina, muar, ovina, e caprina; 	20	<ul style="list-style-type: none"> - caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes, de madeira; carretéis para cabos, de madeira; paletes, paletes-caixas e outros estrados para carga, de madeira; taipais de paletes, de madeira; - garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes; - garrafões, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens, próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro para conversa; - recipiente para gases comprimidos ou liquefeitos, de alumínio; - recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço; - sacos de quaisquer dimensões, para embalagem; - outros vasilhames. 	20
<ul style="list-style-type: none"> - aves vivas: galos, galinhas, patos gansos, perus, peruas e galinhas-d'angola (pintadas), das espécies doméstica 	50	<p>Encerados e toldos; tendas; velas para embarcações, para pranchas e vela ou para carros a vela; artigos para acampamento</p>	25
<p>Aparelho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de radiodeteção e de radiossondagem (radar), aparelhos de radionavegação e aparelhos de radiotelecomando; - e artefatos para usos químicos ou para outros usos técnicos, de cerâmica; alguidares, gamelas e outros recipientes semelhantes para usos rurais, de cerâmica; bilhas e outras vasilhas próprias para transporte ou embalagem, de cerâmica; - elétricos para telefonia ou telegrafia, por fio, incluídos os aparelhos telefônicos por fio conjugado com um aparelho telefônico portátil sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones; - painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de diodos emissores de luz (LED), próprios para anúncios publicitários; - ou máquinas de tosquiar de motor elétrico incorporado; - receptores para radiotelegrafia, radiotelegrafia ou radiodifusão, exceto de uso doméstico; - transmissores (emissores) para radiotelegrafia, radiotelegrafia, radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho de recepção ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som; câmeras de televisão; câmeras de vídeo de imagens fixas e outras câmeras (camcorders). - de laboratório ou de farmácia (obras de plástico). 	20	<p>Ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alicates (mesmo cortantes), tenazes, pinças e ferramentas semelhantes; - chaves de porcas, manuais (incluídas as chaves dinamométricas); chaves de caixa intercambiáveis, mesmo com cabos; - cisalhas para metais e ferramentas semelhantes; - corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas semelhantes; - ferramentas de embutir, de estampar ou de puncionar; eletromecânicas de motor incorporado, de uso manual; - ferramentas manuais (incluídos os corta-vidros) não especificadas nem compreendidas em outras posições, lamparinas ou lâmpadas de soldar (maçaricos) e semelhante; torno de apertar, sargentos e semelhantes, exceto os acessórios ou partes de máquinas-ferramentas; - bigornas; forjas-port'teis; mós com armação, manuais ou de pedal; - pás, alviões, picaretas, enxadas, sachos, forcados e forquilhas, ancinhos e raspadeiras; machados, podões e ferramentas semelhantes com gume; tesouras de podar de CONTINUAÇÃO - todos os tipos; foices e foicinhas, facas para feno ou para palha, tesouras para sebes, cunhas e outras ferramentas manuais para agricultura, horticultura ou silvicultura; - serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluídas as fresasserras e as folhas não dentadas para serra <p>Gravadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de dados de voo; - reproduzidor de fita magnética, sem sintonizador; - reproduzidor e editor de imagem e som, em discos, por meio magnético, óptico ou optomagnético. 	20

1312
4

WFM
Associação Agrônoma
Cuiabá - MT



Espécie de bens	Taxa anual%	Espécie de bens	Taxa anual%
- artigos e equipamentos para cultura física e ginástica, piscinas, carrosséis, balanços, instalações de tiro-ao-alvo e outras diversões de parques e feiras; circos, coleções de animais e teatros ambulantes.	10	Instalações Maquinários	10
Cartões magnéticos; discos para sistemas de leitura por raio laser; fitas magnéticas para reprodução de fenômenos diferentes do som e da imagem; outras fitas magnéticas.	33,33	- bulldozers, angledozers, nivelados, raspotransportadores (scrapers), pás mecânicas, escavadores, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores Máquinas e aparelhos para obras públicas, construção civil ou trabalhos semelhantes	25
Computadores e periféricos - Hardware.	20	Máquinas: - de tosquiar; - e aparelhos para selecionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, minérios ou outras substâncias mineiras sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos, pastas cerâmicas, cimento, gesso ou outras matérias minerais em pó ou em pasta; máquinas para fazer moldes de areia para fundição.	20
Correias: - de transmissão e correias transportadoras, de plástico; couro ou boracha vulcanizada; - correias transportadoras ou de transmissão de matérias têxteis, mesmo impregnadas, revestidas ou recobertas, de plástico, ou estratificadas com plástico ou reforçadas com metal ou com outras matérias.	50	Modelos para fundição: - caixas de fundição; placas de fundo para moldes; modelos para moldes; para metais (exceto lingoteiras), carbonetos metálicos, vidro, matérias minerais, borracha ou plásticos.	33,33
Cortinados, cortinas e estores; sanefas e artigos semelhantes para camas para uso em hotéis e hospitais	20	Móveis e utensílios.	10
Edifício e benefiteiras (inclusive pontes e elementos de pontes, torres e pórticos; construções de alumínio e construções pré-fabricadas).	4	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (de matérias têxteis).	20
Embalagens: - barris, cubas, balsa, dornas, selhas e outras obras de tanoeiro; - caixas, caixotes, engradados e artigos semelhantes;	20	Veículos aquáticos: - barcos: - de pesca; navios-fábricas e outras embarcações para o tratamento ou conservação de produtos de pesca;	5
- barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas ou diques flutuantes; plataforma de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis; - outras embarcações, incluídos os navios de guerra e os barcos salva-vidas, exceto os barcos a remo; - rebocadores e barcos concebidos para empurrar outras embarcações; - trasatlânticos, barcos de cruzeiro, ferry-boats, cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias.	5	- outros veículos não autopropulsores.	20

WRM
Engenheiro Agrônomo
C.F. 207178222



Espécie de bens	Taxa anual%	Espécie de bens	Taxa anual%
- barcos infláveis; - balsas infláveis;	20	- automóveis: - para transporte de mercadorias; - para transporte de 10 pessoas ou mais, incluindo o motorista; - para usos especiais (por exemplo: auto-socorros, caminhões-guindastes; veículos de combate a incêndios, caminhões-betoneiras, veículos para varrer, veículos para espalhar, veículos-oficinas, veículos radiológicos), exceto os concebidos principalmente para transporte de pessoas ou de mercadorias; - motocicletas (incluídos os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais; - tratores (exceto os veículos automóveis sem dispositivos de elevação, dos tipos utilizados em fábricas, armazéns, portos ou aeroportos, para transporte de mercadorias a curtas distâncias; carros-tratores dos tipos utilizados nas estações ferroviárias).	25

Fonte: DOU

9.4. Critérios específicos

Os bens de instalações (cabos, tubulações, válvulas, instrumentos, sistemas de automação e outros.) foram valorizados através de cálculo de composição de custos, por meio da multiplicação dos preços unitários pelos quantitativos fornecidos pela empresa.

Para a composição de custos utilizamos fatores para os seguintes custos: mão de obra, engenharia, gerenciamento, instalações e montagens. Estes fatores foram obtidos em pesquisas realizadas junto aos fabricantes e ao departamento de engenharia e projeto, e em literaturas especializadas de engenharia.

Na falta de condição de obtenção do valor do bem, junto ao fabricante, fez-se uso de valores unitários em função da capacidade nominal ou instalada, fornecidos por fabricantes de equipamentos similares para efeito de cálculos de projetos.

A idade atribuída, a cada um dos itens avaliados, foi função dos dados de aquisição (constante no cadastro de controle patrimonial), e das informações obtidas nos departamentos de engenharia e manutenção.

Á expectativa de vida útil e ao percentual residual de valor (fator de sucata), desenvolveram-se pesquisas junto aos fabricantes e em literaturas especializadas de engenharia.

9.5. Conceito de BDI

O orçamento de uma obra ou serviço de engenharia espelha uma equação econômica e financeira, e reflete a expectativa da Contratante quanto ao preço da

WBM
Engenharia de Serviço S/C Ltda
Engenharia Agrônoma

contratação. A noção aí correspondente é a de coisa pronta, em cuja remuneração estão incluídos todos e quaisquer gastos, mesmo quando não mencionados expressamente.

BDI (Benefício e Despesas Indiretas) é a sigla que designa a parcela do preço final, correspondente ao somatório dos custos indiretos, das despesas propriamente ditas (fixas e variáveis), dos impostos e da expectativa de resultado (lucro), contidos nesse preço.

Exprime-se o BDI sob a forma de taxa aplicável ao custo direto. A diferenciação entre custos diretos e indiretos, bem como entre despesas fixas e variáveis, requer cuidados, comandados pelo estágio da produção. Habitualmente, aplica-se o conceito de custo até o momento em que o produto está pronto para a venda. Conhecidos os componentes do custo é preciso estabelecer critérios de classificação do mesmo, além do critério para avaliação da margem de lucro admitida.

Tais critérios de classificação e avaliação dependem exclusivamente da discricionariedade de quem os fixa; logo, variam não só em cada caso, mas também de empresa para empresa, tornando complexa a comparação de taxas de BDI praticadas em diferentes situações, por diferentes empresas.

Obras e serviços de engenharia devem ser orçados levando-se em conta as suas peculiaridades. **Não existe um "BDI padrão". Entre outros fatores, a taxa do BDI varia conforme:**

- Os itens que a compõem;
- O critério de cálculo de cada item;
- O critério de formação da própria taxa;
- O tipo, o porte e a localização da obra ou serviço; e
- O prazo e as condições de execução determinadas pela contratante.

As normas de medição e pagamento de obras e serviços, emitidas pelas Contratantes e anexadas aos editais de licitação, definem, caso a caso, os componentes do BDI que o interessado deve considerar na formulação da sua proposta de preço.

O simples conhecimento do número final que exprime a taxa do BDI, não permite que se chegue a qualquer conclusão sobre o mesmo. **Uma taxa "elevada" por si só não significa preço exorbitante; nem tampouco uma taxa "baixa" pode ser interpretada como sinônimo de preço inexequível.**

Na análise de preços ofertados em licitações, a Contratante deve observar que:

- a taxa de BDI apresentada pela licitante não traduz, necessariamente, o seu real BDI; e
- taxas de BDI somente são comparáveis entre si quando os seus respectivos critérios de cálculo são conhecidos.

WRM
Engenharia Agrônoma
CREA 1207370/30



10. DADOS DA AVALIAÇÃO

10.1. Dados Gerais

Tabela 11 – Dados Gerais da Avaliação

Dados da Avaliação	
Solicitante:	AP Serviços Agronômicos Ltda.
Bens de propriedade de:	AP Serviços Agronômicos Ltda.
Localização dos bens:	Bens localizados nas seguintes unidades operacionais:
	- Escritório matriz localizado em Cuiabá – MT
	- Viveiro de Mudas localizado em Rondonópolis – MT
	- Fazenda Graciosa localizada em Alto Araguaia – MT
	- Fazenda Aruanda localizada em Itiquira – MT
	- Fazenda Alto Jauru localizada em Indiavaí – MT
	- Fazenda Paraíso localizada em Salto do Céu – MT
	- Fazenda Mata Formosa localizada em Tangará da Serra – MT
	- Fazenda Mata Bela localizada em Mirassol D'Oeste – MT
	- Fazenda Ipanema localizada em São José dos Quatro Marcos – MT
Data base dos valores:	05 de julho de 2010
Finalidade:	Avaliação para instruir processo de recuperação judicial
Tipo de valor apresentado:	Valor de mercado para venda
Classificação quanto ao setor econômico:	Setor terciário - Prestação de Serviços
Classificação segundo a situação do bens:	Bens instalados, integrados ao processo operacional e administrativo
Classificação dos tipos de bens avaliados:	Edificações, benfeitorias, instalações, veículos, tratores, máquinas e equipamentos, móveis de escritório e informática
Grau de Fundamentação (conforme ABNT NBR 14653-5:2996:	Precisão normal
Valores de edificações e benfeitorias:	R\$ 2.903.509,73 (Dois milhões e novecentos e três mil e quinhentos e nove reais e setenta e três centavos)
Valores de veículos, tratores, máquinas, equipamentos, móveis:	R\$ 7.621.632,35 (Sete milhões, seiscentos e vinte e um mil, seiscentos e trinta e dois reais e trinta e cinco centavos)
Valor total Avaliado	R\$ 10.525.142,08 (Dez milhões, quinhentos e vinte cinco mil, cento e quarenta e dois reais e oito cinco centavos)

Valdir Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1287578292

WRM



10.2. Resumo da Avaliação

Tabela 12 – Resumo da Avaliação

Tipo de Bem	Valor de Mercado (R\$ 1,00)
Viveiro Rondonópolis/Edificações Benfeitorias	R\$ 2.903.509,73
Veículos	1.804.720,80
Tratores	3.694.000,00
Implementos	1.697.185,09
Equipamentos e Ferramentas	114.202,88
Móveis de Escritório e Utensílios	99.757,68
Equipamentos de Informática	82.846,31
Direito de Uso de Software	128.919,59
Total	10.525.142,08

10.3. Determinação dos Valores

10.3.1. Viveiro de Rondonópolis/ Edificações e Benfeitorias

O viveiro de produção de mudas florestais localiza-se na BR 364 – KM 209 – Bairro Estância São Lucas – Rondonópolis – MT, com capacidade para produzir 20 milhões de mudas/ano.

Tabela 13 – Edificações e Benfeitorias

Tipo de Bem	
30 Pátios de Crescimento com 20 blocos de com canteiros, perfazendo uma área total de 1.135,68 m ² cada;	
Jardim Clonal com 8 blocos, de 18 unidades, com área total de 750,70 m ² cada;	
2 Casas de Sombra com área total de 890,88 m ² cada, estruturada em alumínio e revestida de plástico PVC, adquiridos à Agristufa;	
4 Casas de Vegetação com 700 m ² cada;	
Barracão de produção com área total de 336 m ² ;	
Casa de bomba com área total de 2 m ² ;	
Reservatório de água com capacidade de 250 m ³ ;	
Pátio com área total de 40.077 m ² ;	
Escritório com área total de 34,81 m ² ;	
Casa de zelador com área total de 44,59 m ² ;	
Cantina refeitório e banheiros com área total de 196,84 m ² ;	
Caixa de água tipo taça;	
2 Poços artesianos.	
Total	R\$2.903.509,73

10.3.2. Veículos

Tabela 14 – Veículos - Avaliação

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Caminhão EURO WORKER Volks - Mod. 26.220 - 2008 - Chassi 9BW4782U19R920634 - Placa NJC 8013	2008	1	und.	147.000,00
Caminhão PIPA - Volks EURO WORKER 26.220 - 2008 - Chassi 9BW4782U49R927013 - Placa NJM 2385	2008	1	und.	147.000,00
Caminhão Volks 13.180 - MUNK - 2009 - Chassi 9BW7672339R917509 - Placa NJH 4995	2009	1	und.	87.000,00
Caminhão Volks 26.220 - PIPA - 2008 - Chassi 9BW4782U782UX9R930837 - Placa NPM 7590	2008	1	und.	147.000,00
Caminhão Volks 26.220 - PIPA - 2008 - Chassi 9BW4782U79R920296 - Placa NJC 8053	2008	1	und.	147.000,00
Caminhão Volks 8.150 - 2009 - Chassi 9BWA952PX9R925286 - Placa NJF 8555	2009	1	und.	80.000,00
Caminhão Volks 8.150E - 2008 - Chassi 9BWA952P69R921283 - Placa KAK 8511	2008	1	und.	80.000,00
Caminhão Volks 8.150E - 2008 - Chassi 9BWA952P79R917050 - Placa KAK 8541	2008	1	und.	80.000,00
Caminhão Volks 8.150E - 2009 - Chassi 9BWA952P59R925373 - Placa NJF 8645	2009	1	und.	80.000,00
Caminhão Volks CNM - Mod. 13.180 - 2008 - Chassi 9BW7672329R917260 - Placa NJC 8033	2008	1	und.	87.000,00
Caminhão Volks EURO WORKER - Mod. 24.220 - Chassi 9BW33782T89R912906 - Placa KAO 4292	2008	1	und.	120.000,00
Caminhão Volks EURO WORKER - Mod. 26.220 - Chassi 9BW4782U99R920848 - Placa 8073	2008	1	und.	147.000,00
Caminhonete HILUX CS 4X4 - 2009 - Chassi 8AJDR22G394010460 - Placa NJK 0104	2009	1	und.	66.800,00
Caminhonete HILUX CS 4X4 - 2009 - Chassi 8AJDR22G994010432 - Placa NJK 0094	2009	1	und.	66.800,00
Caminhonete TOYOTA BANDEIRANTES - 2000 - Chassi 9BRBJ018011023316 - Placa KAP 0207	2000	1	und.	25.000,00
GM/S10 ADVANTAGED D* M. MODELO 22047*- 2009 - Chasi 9BG138GF0AC402505 - Placa NJM 9725	2009	1	und.	42.000,00
Kombi - Volks - 2010 - Chassi 9MWMF07X6AP005298 - NJR 6327	2010	1	und.	36.745,76
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X3AP005873 - NJR 6307	2010	1	und.	36.745,76
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X6AP005267 - Placa NJR 6287	2010	1	und.	36.745,76

WIAM... Continua...
Valmir Augusto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232



... Conclusão...

Tabela 14 – Veículos - Avaliação

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X6AP006890 - Placa NPH 7518	2010	1	und.	36.745,76
Kombi Volks - 2010 - Chassi 9BWMF07X8AP005285 - Placa NJR 6257	2010	1	und.	36.745,76
Moto BROS 125 - Honda - 2005 - Chassi 9C2KD04009R223735 - Placa NJP 0506	2005	1	und.	7.160,00
Moto BROS 125 - Honda - 2009 - Chassi 9C2KD043009R006638 - Placa NJQ 3847	2009	1	und.	7.160,00
Moto XT 125 - YAMAHA - Chassi 9C6KE03804001576 - Placa KAH 0149	2004	1	und.	1.500,00
Moto XT 225 - YAMAHA - Chassi 9C6KG014050006006 - Placa HSO 3583	2004	1	und.	1.500,00
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080036159 - Placa KAO 9591	2008	1	und.	6.320,00
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037118 - Placa KAO 9891	2008	1	und.	6.320,00
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037239 - Placa KAO 9481	2008	1	und.	6.320,00
Moto XTZ 125 - Yamaha - 2008 - Chassi 9C6KE094080037270 - Placa KAO 9651	2008	1	und.	6.320,00
Pick-up MONTANA - Chevrolet - 2007 - Chassi 9BGXL80808B182532 - Placa NJC 7060	2007	1	und.	14.396,00
Pick-up MONTANA - Chevrolet - 2007 - Chassi 9BGXL80808C130502 - Placa NIY 9460	2007	1	und.	14.396,00
Total				1.804.720,80

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 120737823

10.3.3. Tratores

Tabela 15 – Tratores – Avaliação

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Trator Ford 6600 4x2	1984	1	und.	20.000,00
Trator John Deere 5303 Chassi: PY5303L001276	2008	1	und.	40.800,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001915	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001917	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001930	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001931	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001933	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L001934	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002095	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002099	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002105	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002109	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002176	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002211	2008	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002243	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002328	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002376	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002382	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002389	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002390	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002391	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 5403 Chassi: PY5403L002456	2009	1	und.	45.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415A080120	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415A080149	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080036	2009	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080040	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080041	2009	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080043	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080045	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080046	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080047	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080051	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080058	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: BM6415B080092	2009	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: CQ6415A070254	2008	1	und.	69.000,00
Trator John Deere 6415 Chassi: CQ6415A070515	2008	1	und.	69.000,00

... Continua...

WFM
 Fernando Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CRÉD. 1.980.280/3

... Conclusão ...

Tabela 15 – Tratores – Avaliação

Descrição	Ano Fabricação	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615A080072	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080008	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080014	2009	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080015	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080016	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080017	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080099	2008	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 6615 Chassi: BM6615B080142	2009	1	und.	91.200,00
Trator John Deere 7515 Chassi: BM7515X080024	2009	1	und.	100.800,00
Trator John Deere 7515 Chassi: BM7515X080172	2009	1	und.	100.800,00
Trator John Deere 7515	2006	1	und.	83.000,00
Trator Nem Holland TL75E Chassi: TL75R400917	2007	1	und.	30.000,00
Trator TL75E New Rolland	2007	1	und.	30.000,00
Trator New Holland TM150	2005	1	und.	70.000,00
Trator Pneu Valtra - Modelo BL 77 - 4 x 4 - 2004 Série BL774415210 e Motor 320DSP87172	2004	1	und.	45.000,00
Trator New Holland TM135*	2007	1	und.	85.000,00
Trator New Holland 7630 Série 415579**	2004	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 Série N415577**	2004	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 TR**	2007	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 TR**	2007	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 TR**	2007	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 n° série: N415578 **	2004	1	und.	52.000,00
Trator New Holland 7630 n° série: N47558 ***	2002	1	und.	48.000,00
Trator New Holland TL70 Chassi:75787 ****	2001	1	und.	33.000,00
Trator Valtra 785 Chassi:07857A81017*****	2004	1	und.	50.000,00
Trator Valtra 785 Chassi: 0785GA81111 *****	2004	1	und.	50.000,00
Total				3.694.000,00

* Valor do trator New Holland 135 usado (com 3 anos)

** Valor do trator New Holland 7630 usado (com 6 anos)

*** Valor do trator New Holland 7630 usado (com 8 anos)

**** Valor do trator New Holland TL70 usado (com 9 anos)

***** Valor do trator Valtra 785 usado (com 3 anos)

WRM
Valentim Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA / 207379/20



10.3.4. Implementos

Tabela 16 – Implementos - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Adubadeira - Bismaq	2	und.	33.203,82
Adubadeira - Latina	1	und.	10.277,37
Bandeirante Floresta/Arrastao 60/2000 - Pulverizador com tanque de 2 mil litros bomba KPL 60	2	und.	16.545,62
Carreta Abastecedora - modelo FERTPLUS 12.0	1	und.	20.609,95
Carreta Abastecedora - modelo FERTPLUS 12.0	1	und.	20.609,95
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 2 eixos	1	und.	3.660,00
Carreta Agrícola Tadeu - 6 toneladas - 4 rodas	1	und.	4.020,00
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.	11.160,98
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.	16.416,14
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.	16.416,14
Carreta Pipa - modelo - Bizmaq 5000 Lt	1	und.	16.416,14
Carreta tanque auto descarregável marca Tadeu - 6000 litros	1	und.	7.440,00
Conjunto móvel rebocável para abastecimento e lubrificação de máquinas - modelo PROLUB - 5000 litros	1	und.	48.300,00
Conjunto móvel rebocável para abastecimento e lubrificação de máquinas - modelo SUPRILUB - 2500 litros	1	und.	24.702,00
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.	14.321,63
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.	14.321,63
Distribuidor de Calcario - modelo - Lancer 6500	1	und.	13.800,00
Grade de Arrasto - modelo - Baldan - CRSG - 12 discos	1	und.	9.000,00
Grade de Arrasto - modelo - baldan - CRSG - 16 discos	1	und.	9.000,00
Grade de Arrasto - modelo - Tatu - Marchesan	1	und.	9.000,00
Grade de Arrasto - modelo - Tatu - TSTA 16 disco	1	und.	9.000,00

... Continuação ...

WKM
Engenharia Agrônoma
CREA 1201378235

... Continua ...

Tabela 16 – Implementos - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Grade de Arrasto - modelo - Tatu Gaeir - 16 discos	1	und.	9.000,00
Grade de arrasto Baldan - 14 discos	1	und.	9.000,00
Grade de arrasto Tatu - GAI CR - 18 discos n° série: 71/14123	1	und.	9.000,00
Grade de arrasto Tatu - TSTA - 16 discos n° série: 0107-5057	1	und.	9.000,00
Guincho (munk) - modelo - Sollus	1	und.	13.558,62
Guincho MUNCK BAG giratorio	1	und.	10.168,97
Guincho MUNCK BAG giratorio	1	und.	10.168,97
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.	12.878,05
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.	12.878,05
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.	12.878,05
Pipa - modelo - Bizmaq - PI 8000 Lt	1	und.	12.878,05
Pipa - modelo - Tadeu - 4000	1	und.	4.320,00
Pipa - modelo - Tadeu - 6000	1	und.	5.340,00
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.	10.982,40
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.	16.870,05
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.	16.870,05
Pipa Irrigação BIZMAQ PI 5000 RD	1	und.	16.870,05
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.	58.696,00
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.	44.022,00
Pipa Modelo AGRIBOMBA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.	58.696,00
Pipa Modelo AGRIRRIGA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.	58.696,00
Pipa Modelo AGRIRRIGA - 15.000 litros (Gascon)	1	und.	58.696,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina agríc. Dianteira c/ lamina e concha Tatu - PCA 800	1	und.	9.540,00
Plaina Trazeira Stara-Starplan 5000	1	und.	22.480,00
Plaina Trazeira - modelo - Stara - starplan 5000	1	und.	22.480,00
Plaina Trazeira - modelo - Starplan - Stara - 5000	1	und.	22.480,00
Plaina Trazeira - modelo - Starplan 5000	1	und.	22.480,00
Pulverizador - modelo - Jacto - condor 600 Lt	1	und.	6.900,00
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29

Continua ...

WPA
 Camilla de Almeida Mendes
 Engenheira Agrônoma
 CRP 4397279232

... Continuação ...

Tabela 16 – Implementos - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avallado (R\$ 1,00)
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - PH400 saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo - Jacto - phc400saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador - modelo Jacto-phc400saca/as	1	und.	6.181,29
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.	7.840,00
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.	5.880,00
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.	5.880,00
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.	5.880,00
Pulverizador de Barra - modelo - Jacto - m12 800	1	und.	7.840,00
Pulverizador em Barra Jacto M-12 - 800LT n° série: 174029	1	und.	5.880,00
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 174182	1	und.	6.181,29
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 205280	1	und.	6.181,29
Pulverizador Jacto PH400SA n° série: 294262	1	und.	6.181,29
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.	7.800,00
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.	7.800,00
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.	7.800,00
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.	7.800,00
Roçadeira - modelo - Inroda - Mod SP1	1	und.	7.800,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	11.920,00

... Continuação ...

WIRAM
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378222

1325
R

... Conclusão ...

Tabela 16 – Implementos - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	11.920,00
Roçadeira 2600 LSL Tatu	1	und.	8.940,00
Roçadeira de Arrasto - modelo - Inroda - SP1/SR - RROMIM	1	und.	10.400,00
Roçadeira de Arrasto - modelo - Inroda - SP1/SR - RROMIM	1	und.	10.400,00
Subsolador	1	und.	14.635,79
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	9.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	36.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	36.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	36.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Subsolador Adubador Agroflorestal Bizmaq 750BD	1	und.	27.000,00
Terraceador - modelo - Baldan	1	und.	10.800,00
Guindaste 10000B	1	und.	39.000,00
Terraceador de arrasto TATU TSTA	1	und.	10.800,00
Terraceador de arrasto TATU TSTA	1	und.	10.800,00
Total			1.697.185,09

10.3.5. Equipamentos e Ferramentas

Tabela 17 – Equipamentos e Ferramentas - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Banco Acampamento	51	und.	856,80
Bomba de combustível Wayne 171LA n° série: 105-9	1	und.	4.960,00
Bomba Costal - modelo - FRS - Costal	1	und.	128,28
Bomba Costal - modelo - FRS - Costal	1	und.	128,28
Bomba Costal - modelo - FRS - Costal	1	und.	128,28
Bomba Costal - modelo - FRS - Costal	1	und.	128,28
Bomba Costal - modelo - Jacto - 20 Lt	1	und.	128,28
Bombeta - Modelo - Costal - Gaurany	1	und.	128,28

WRM Continua ...
 Valinora Ribeiro Mendes
 Engenheira Agrônoma
 CREA 120127822

... Conclusão...

Tabela 17 – Equipamentos e Ferramentas - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Compressor de ar modelo PEG - 10 pés/min, 175 LT n° série: 10444	1	und.	1.170,00
Compressor de ar modelo Speedy -10 pés NAPV-15	1	und.	1.880,00
Compressor modelo Pressure - 200CLTR - n° série:7530	1	und.	2.400,00
Furadeira Makita	1	und.	448,00
Furadeira Makita	1	und.	448,00
Furadeira Makita	1	und.	448,00
Furadeira Skil - 500w	1	und.	448,00
Guindaste 10000B	1	und.	52.000,00
Matraca	37	und.	2.900,80
Matraca	28	und.	2.195,20
Matraca	11	und.	862,40
Moto Bomba Modelo Branco 4 tempos	1	und.	944,00
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500226	1	und.	1.792,00
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500385	1	und.	1.792,00
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500389	1	und.	1.792,00
Moto Serra Husqvarna modelo 359 n° série: 20083500390	1	und.	1.792,00
Moto serra Husquarna 288 XP	1	und.	1.608,00
Moto serra Husquarna 288 XP	1	und.	1.608,00
Moto Serra STIHL modelo MS 360 n° série: 11211412900	1	und.	1.680,00
Moto serra STIHL MS360	1	und.	840,00
Motor modelo MWM - 6 cilindros	1	und.	23.200,00
Motoserra Husquarna 288 XP	1	und.	2.128,00
Motosera Husqv. 288 c/ Sable 18" - Motor no. 08-0750417	1	und.	2.144,00
Prensa Hidráulica	1	und.	1.096,00
Total			114.202,88

WRM
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232

10.3.6. Móveis de Escritório e Utensílios

Tabela 18 – Móveis de Escritório e Utensílios - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Antena Celular 20 DBI	1	und.	144,90
Antena Celular 20 DBI	1	und.	144,90
Aparelho de Bina	1	und.	29,57
Aparelho de Fax - simile TCE F 110	1	und.	42,00
Aparelho de telefone simples	1	und.	100,00
Ar condicionado 7500 Spring Innovare/RCBO75m 220V	5	und.	1.756,30
Ar condicionado Split electrolux 12000 Btus	2	und.	2.249,10
Ar condicionado Split electrolux 7000 btus	2	und.	845,10
Armários	14	und.	2.808,47
Arquivo Aço 4 gavetas	9	und.	3.109,60
Balança de cozinha	3	und.	520,92
Balcao Light 2 portas	2	und.	359,46
Banco de madeira 20x30	1	und.	300,00
Bebedouro Industrial 100 Lts	12	und.	12.420,00
Bebedouro de agua 20 Lts Esmaltec	3	und.	837,20
Beliche	80	und.	13.054,50
Cadeira Secretaria Giratoria	11	und.	1.169,10
Cadeira Fixas	21	und.	2.960,00
Cadeira Giratória	9	und.	2.160,00
Cadeira Tramontina	32	und.	855,55
Caixa AMP.	1	und.	467,91
Caixa D'agua	1	und.	1.117,80
Calculadora SHARP EL-1801 12 digitos - bobina	1	und.	123,20
Camara Fotográfica Digital ES-55	2	und.	831,60
Celular nokia	2	und.	525,83
Cofre de aço 2 compartimentos	1	und.	150,00
Colchão	170	und.	12.944,31
Compressor	1	und.	504,00
Escrivaninha 1,50 s/ gavetas cor cinza	1	und.	89,99
Escrivaninha 1,60 c/ 2 gavetas cor cinza	2	und.	226,10
Escrivaninha em L c/ 2 gavetas cor cinza	1	und.	179,20
Estações de Trabalho 120x120	11	und.	4.426,40
Estações de trabalho 160x160	3	und.	1.557,60
Estante Aço c/ 5 prateleiras	9	und.	837,90
Extintor Co2 6kg	2	und.	729,00

...Continua ...

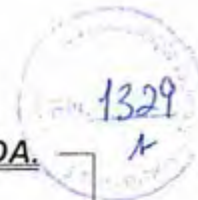
WRM
Wilton Roberto Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 120737R237

... Continuação...

Tabela 18 – Móveis de Escritório e Utensílios - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Filtro de agua	1	und.	63,00
Furadeira	1	und.	81,00
Gaveteiras Móvel 3 gavetas	8	und.	1.220,00
Grampeador/ Perfurador/ porta caneta/ almofada carimbo	1	und.	32,48
Gravador Monocanal	1	und.	270,00
Guarda Roupa 20 portas pequenas	5	und.	4.500,00
Kit cabo celular RGC 213 - 20 m	2	und.	270,00
Lixeira	3	und.	80,00
Longarina 3 lugares injetada	1	und.	236,97
Marcador elétrico p/ pneu	1	und.	362,25
Mesa	1	und.	357,60
Mesa 120x40 simples	1	und.	149,40
Mesa 120x60x75 c/ 2 gavetas	8	und.	1.138,50
Mesa de escritório em madeira 3 gavetas	1	und.	490,00
Mesa de escritório em madeira sem gaveta	1	und.	127,50
Mesa de madeira com tampa de vidro	1	und.	250,00
Mesa de Reunião	2	und.	481,60
Mesa de trabalho 120x120	12	und.	4.962,40
Mesa Grande Madeira	2	und.	882,00
Mesa p/ Fax	1	und.	67,50
Mesa Portatil	21	und.	2.646,00
Mesa reuniao 120 cm	1	und.	239,31
Mesa Uniforme 3 gavetas	1	und.	72,80
Mesinha p/ TV	1	und.	22,40
Microfone 401 SW-B	1	und.	49,34
MS Tramontina Riviera Quad	8	und.	481,98
Ortobom	8	und.	1.044,00
Poltrona Diretor 0210	2	und.	384,00
Poltrona Giratória executiva	2	und.	276,28
Quadro Mural (mesanino)	1	und.	70,00
Rack multimidia 3 andares	1	und.	110,88
Refrigerador 280 L consul	1	und.	680,40
Relogio Ponto	1	und.	792,00
Roupeiro 4pt simba	1	und.	269,10
Smartphone Nokia	5	und.	3.152,39
Sofá 2 e 3 Lugares	1	und.	50,00

W.R.M. Continua ...
 Wellington Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 130937R202



... Conclusão...

Tabela 18 – Móveis de Escritório e Utensílios - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Tanquinho Mueller cor Branca	1	und.	112,00
Televisão Ceneral 20 cor Cinza	1	und.	295,68
TK 1403#EATON	1	und.	2.205,00
Ventilador	2	und.	204,40
Total			99.757,68

10.3.7. Equipamento de Informática

Tabela 19 – Equipamento de Informática - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaliado (R\$ 1,00)
Camera digital sansung w 110 c/ 2GB	2	und.	348,66
Computador dual dore/4GB/500GB/teclado/mouse/cx som	3	und.	3.606,74
Computador Intel corel duo/2GB/160GB/LCD 17"/mouse/teclado/cx som	7	und.	8.119,71
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 15"/mouse/teclado/cx som	1	und.	1.123,89
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 18,5"/mouse/teclado/cx som	3	und.	4.069,07
Computador Intel corel duo/2GB/320GB/LCD 19"/mouse/teclado/cx som	2	und.	2.423,50
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 16"/mouse/teclado/cx som	2	und.	2.173,32
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 17"/mouse/teclado/cx som	3	und.	3.969,86
Computador Intel corel duo/2GB/360GB/LCD 19"/mouse/teclado/cx som	3	und.	4.190,27
Computador Intel corel duo/4GB/320GB/LCD 15"/mouse/teclado/cx som	1	und.	1.487,78
Data Show	1	und.	1.204,27
Estabilizador	7	und.	211,78
Impressoras HP multifuncional	6	und.	1.515,36
Intel Core Q6600 box/2GB/19"	1	und.	1.699,27
Interface celular	1	und.	370,01
Mini mouse satellite	1	und.	20,32
Monitor 15" LCD	1	und.	290,82
monitor 17" LCD	1	und.	30,05
Monitor 19" LCD	1	und.	434,85

WRM... Continua ...
 Wellington Roberto Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378037

... Conclusão...

Tabela 19 – Equipamento de Informática - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaluado (R\$ 1,00)
Multifuncional epon jato	1	und.	400,34
No break de 1,2 kva/15v c/ 2 baterias internas	7	und.	1.919,32
Notebook dual core/2GB/160GB/webcam	1	und.	1.902,12
Notebook intel dual core/2GB/webcam/15,4"/160GB	4	und.	6.656,35
Notebook Acer 4720 Core duo 1.46GHz 1GB MR 160GB de HD Webcam 14"	3	und.	3.803,84
Notebook Acer 5620 Dual core/2GB/15,4"/Webcam/250GB	4	und.	6.048,11
Notebook Acer aspire 3050-1450	1	und.	930,10
Notebook Acer aspire 5050-5954	1	und.	1.199,59
Notebook positivo 320B/2GB/intel dual core	6	und.	9.358,88
Placa wireless adaptador para pc	1	und.	87,40
Relogio informatizado	15	und.	11.159,98
Servidor Supreme Intel Corel duo E7200 box 4GB/mouse/160GB	1	und.	1.813,07
Teclado	1	und.	100,56
Telefone	1	und.	147,78
Telefone premium	1	und.	29,36
Total			82.846,31

10.3.8. Direito de Uso de Software

Tabela 20 – Direito de Uso de Software - Avaliação

Descrição	Qtd.	Und.	Valor Avaluado (R\$ 1,00)
Direito de Uso do software	1	und.	7.560,00
Mastermaq Informatica Ltda	1	und.	2.281,10
Gestao Empresarial Ltda	1	und.	32.079,42
Totvs S/A	1	und.	46.788,48
ELOSOFT	1	und.	3.474,00
EBS	1	und.	192,00
DEZEMBRO	1	und.	10.787,29
JANEIRO	1	und.	12.556,26
FEVEREIRO	1	und.	2.151,72
JK GESTÃO EMPRESARIAL	1	und.	11.049,32
Total			128.919,59

WRM
 Wellington Ribeiro Mendes
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 1207378232



11. VALOR FINAL DA AVALIAÇÃO

De acordo com o anteriormente exposto e anexos, os bens da empresa **AP Serviços Agronômicos Ltda**, são por nós avaliados nesta data em **R\$ 10.525.142,08** (Dez milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e oito centavos).

Cuiabá – MT, 05 de Julho de 2010.

AGRIPLAN Consultoria e Planejamento Ltda
CNPJ

Agriplan S/C Ltda.

CNPJ: 00.680.682/0001-74

Wellington Ribeiro Mendes

Wellington Ribeiro Mendes

Engenheiro Agrônomo

CREA 1207378232

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Este laudo apresenta o resultado da avaliação de bens de propriedade da AP Serviços Agrônômicos Ltda.

Os bens móveis e imóveis foram vistoriados fisicamente e avaliados por profissionais técnicos capacitados, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação.

Esta avaliação foi elaborada segundo as normas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e da IVS - International Valuation Standards.

Este laudo está sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações:

- Esta avaliação foi elaborada com a finalidade específica definida no tópico "Objetivo". O uso para outra finalidade, ou data-base diferente da especificada, bem como a extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta confiabilidade;
- Nenhum dos membros da AGRIPLAN Consultoria e Planejamento Ltda, participantes deste trabalho, tem atualmente ou planeja ter no futuro interesse de qualquer espécie nos bens incluídos neste laudo;
- Consideramos que as informações obtidas junto a terceiros são confiáveis e foram fornecidas de boa-fé;
- A AGRIPLAN Consultoria e Planejamento Ltda, não assume responsabilidades por fatores físicos ou econômicos que possam afetar as opiniões apresentadas neste laudo, que ocorram após a data-base aqui estabelecida;
- O presente trabalho e laudo de avaliação baseiam-se em documentos e plantas fornecidos pelas áreas técnicas da AP Serviços Ltda. Os avaliadores, portanto, não assumem qualquer responsabilidade sobre matéria legal ou de engenharia, além das implícitas no exercício de suas funções específicas no caso, estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios;
- Deve ser bem ressaltado que todos os valores consignados neste laudo (edificações, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos) referem-se a valores à vista. Também não foram consideradas quaisquer dívidas ou hipotecas que porventura onerem os bens avaliados. A existência de tais fatos, caso existam, não foi levada a conhecimento dos avaliadores;

W.R.M.
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CRBA - 207332227



- O laudo é baseado em dados colhidos em vistorias físicas realizadas na data base de Julho de 2010, e reflete o conjunto de bens existentes fisicamente das contas contábeis de terrenos, edificações, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos e suas respectivas características técnicas e operacionais nesta data;e
- Também estão considerados nos valores avaliados os investimentos e gastos registrados na conta de obras em andamento, mesmo que o projeto ou o investimento ainda não esteja concluído.

A data-base do presente trabalho, ou seja, a época em que se basearam todas as análises de valores é a referente a julho de 2010.

A aceitação deste relatório pressupõe concordância com os termos desta declaração de independência, contingências e limitações.

Cuibá, 05 julho de 2010.

AGRIPLAN Consultoria e Planejamento Ltda
CREA-MT

Agriplan S/C Ltda.
CNPJ: 00.880.682/0001-74

Wellington Ribeiro Mendes.
Wellington Ribeiro Mendes
Engenheiro Agrônomo
CREA 1207378232



Nome do Credor	Valor do Depósito	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor	Forma de Pagamento	Valor em Quilés para o Credor
ATAZ MACHADO & BETHA S.P.A.	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00	Quilates	1.477,00
... (repetitive rows)
AMERICA S/A	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50	Quilates	1.042,50

Ordem	Nome do Credor	Valor do Pagamento	Valor do Saldo em %	Valor do Saldo em R\$	Valor do Pagamento em Saldo em R\$	Valor do Saldo em R\$	Valor do Pagamento em Saldo em R\$	Valor do Saldo em R\$	Valor do Pagamento em Saldo em R\$	Valor do Saldo em R\$
83	AMERICA S/A	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
84	CAIXA RÁPIDO POSTO	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
85	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
86	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
87	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
88	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
89	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
90	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
91	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
93	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
94	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
96	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
97	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
98	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
100	MAE MAQUINAS E SERVIÇOS	1.000,00	100,00%	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Código	Nome do Creditor e N.º da Conta	Dominância	Forma de Pagamento	Valor em Pagamento com ERS (%)	Área Operativa / Apresentação	Valor da Crédito após Imposto	Forma de Pagamento	Forma de Pagamento	Forma de Pagamento	Forma de Pagamento	Forma de Pagamento
82	ARS CAPITULACION		Quotidiana		Carência	416,00					
83	BO BRANCO TUR		Quotidiana		Carência	416,00					
84	BUNIB PEÇAS		Quotidiana		Carência	416,00					
85	CONFETEARIA BORGES		Quotidiana		Carência	416,00					
86	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
87	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
88	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
89	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
90	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
91	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
92	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
93	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
94	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
95	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
96	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
97	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
98	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
99	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					
100	CONFETEARIA CARLOS		Quotidiana		Carência	416,00					

Credito	Valor do Crédito em Reais pela Administração Judicial	Descrição	Forma de Pagamento	Pagamento para Caixa %	Valor do Pagamento em Reais de Caixa	Valor do Crédito para a Recuperação	Valor do Crédito para a Recuperação %	Porcentagem de Desconto no dividendo em função de juros pagos e não pagos, custos de despesas, despesa com honorários advocatícios, desde que não seja superior a 7%	Saldo do Crédito Total, após Desconto, que impacta no fluxo de caixa da empresa	Data de Pagamento (Mês/Ano) até o final do Pagamento	Forma de Pagamento (Mês/Ano) até o final do Pagamento	Forma de Pagamento (Mês/Ano) até o final do Pagamento
PRODORAMA MÁQUINAS	R\$ 170,25	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 170,25	170,25	0,00%	-	170,25	0	0	0
PRODORAMA MÁQUINAS	R\$ 170,25	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 170,25	170,25	0,00%	-	170,25	0	0	0
TRANS IAOI	R\$ 170,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 170,00	170,00	0,00%	-	170,00	0	0	0
AMA APARECIDA FERREIRA PIRES	R\$ 165,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 165,00	165,00	0,00%	-	165,00	0	0	0
VALDO MOTOS	R\$ 165,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 165,00	165,00	0,00%	-	165,00	0	0	0
OSVARE FERRAMNTIAS - VARZEZA GRANDE	R\$ 163,35	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 163,35	163,35	0,00%	-	163,35	0	0	0
OSVARE FERRAMNTIAS - VARZEZA GRANDE	R\$ 163,35	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 163,35	163,35	0,00%	-	163,35	0	0	0
OSVARE FERRAMNTIAS - VARZEZA GRANDE	R\$ 163,35	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 163,35	163,35	0,00%	-	163,35	0	0	0
AUTO POSTO FIGUEIRA	R\$ 163,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 163,00	163,00	0,00%	-	163,00	0	0	0
LARBONATORIO SAO GABRIEL	R\$ 162,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 162,00	162,00	0,00%	-	162,00	0	0	0
REAL MÁQUINAS - RIVAL SERVICE	R\$ 160,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 160,00	160,00	0,00%	-	160,00	0	0	0
OSMARA ACFIVISION	R\$ 159,80	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 159,80	159,80	0,00%	-	159,80	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 159,60	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 159,60	159,60	0,00%	-	159,60	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 159,60	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 159,60	159,60	0,00%	-	159,60	0	0	0
POSTO ECONOMY	R\$ 158,99	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 158,99	158,99	0,00%	-	158,99	0	0	0
AGROFORST PAULISTA LTDA	R\$ 158,67	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 158,67	158,67	0,00%	-	158,67	0	0	0
AGROFORST PAULISTA LTDA	R\$ 158,67	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 158,67	158,67	0,00%	-	158,67	0	0	0
AUTO POSTO FIGUEIRA	R\$ 158,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 158,00	158,00	0,00%	-	158,00	0	0	0
CAROLINA VEICULOS	R\$ 155,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 155,00	155,00	0,00%	-	155,00	0	0	0
AMERICA SCS	R\$ 153,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 153,00	153,00	0,00%	-	153,00	0	0	0
AMERICA SCS	R\$ 153,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 153,00	153,00	0,00%	-	153,00	0	0	0
QUIRQZ MOTOS	R\$ 151,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 151,00	151,00	0,00%	-	151,00	0	0	0
C.B.F. TRANSFORMADORES	R\$ 150,80	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 150,80	150,80	0,00%	-	150,80	0	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	R\$ 150,16	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 150,16	150,16	0,00%	-	150,16	0	0	0
CAROLINA VEICULOS	R\$ 150,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 150,00	150,00	0,00%	-	150,00	0	0	0
UTROJAB ABAPUTANGA	R\$ 150,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 150,00	150,00	0,00%	-	150,00	0	0	0
MONARCO DIESEL - VIGOR	R\$ 150,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 150,00	150,00	0,00%	-	150,00	0	0	0
A. S. SANTOS & CIA LTDA	R\$ 148,80	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,80	148,80	0,00%	-	148,80	0	0	0
POSTO COMMOND	R\$ 148,55	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,55	148,55	0,00%	-	148,55	0	0	0
EMPORIO 8 RECURSOS HUMANOS LTDA	R\$ 148,80	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,80	148,80	0,00%	-	148,80	0	0	0
GITEN AUTOMOVIS	R\$ 148,95	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,95	148,95	0,00%	-	148,95	0	0	0
GITEN AUTOMOVIS	R\$ 148,95	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,95	148,95	0,00%	-	148,95	0	0	0
GITEN AUTOMOVIS	R\$ 148,95	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 148,95	148,95	0,00%	-	148,95	0	0	0
AUTO PECAS E TORNA DOBIA TEL	R\$ 145,65	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 145,65	145,65	0,00%	-	145,65	0	0	0
LURS ALBERTO VIGALZE	R\$ 145,04	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 145,04	145,04	0,00%	-	145,04	0	0	0
COMERCIAL CARDOSO	R\$ 142,92	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 142,92	142,92	0,00%	-	142,92	0	0	0
DEPOSTO RIO VERDE	R\$ 142,60	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 142,60	142,60	0,00%	-	142,60	0	0	0
DEPOSTO RIO VERDE	R\$ 142,60	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 142,60	142,60	0,00%	-	142,60	0	0	0
ATRUM VEICULOS LTDA	R\$ 142,50	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 142,50	142,50	0,00%	-	142,50	0	0	0
AUTO POSTO FIGUEIRA	R\$ 142,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 142,00	142,00	0,00%	-	142,00	0	0	0
APOLLO INFORMATICA	R\$ 141,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 141,00	141,00	0,00%	-	141,00	0	0	0
TRANS IAOI	R\$ 140,29	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 140,29	140,29	0,00%	-	140,29	0	0	0
ARIEL AUTOMOVIS	R\$ 139,84	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 139,84	139,84	0,00%	-	139,84	0	0	0
ARIEL AUTOMOVIS	R\$ 139,84	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 139,84	139,84	0,00%	-	139,84	0	0	0
ARIEL AUTOMOVIS	R\$ 139,84	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 139,84	139,84	0,00%	-	139,84	0	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	R\$ 137,73	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 137,73	137,73	0,00%	-	137,73	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 136,50	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 136,50	136,50	0,00%	-	136,50	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 136,50	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 136,50	136,50	0,00%	-	136,50	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 136,50	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 136,50	136,50	0,00%	-	136,50	0	0	0
ARIEL AUTOMOVIS	R\$ 134,40	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 134,40	134,40	0,00%	-	134,40	0	0	0
SUPERMERCADO TROPICAL	R\$ 133,84	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 133,84	133,84	0,00%	-	133,84	0	0	0
AUTO PECAS E TORNA DOBIA TEL	R\$ 133,54	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 133,54	133,54	0,00%	-	133,54	0	0	0
MONARCO DIESEL - RONO	R\$ 131,61	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 131,61	131,61	0,00%	-	131,61	0	0	0
HOTEL MARSOL PALAZ	R\$ 130,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 130,00	130,00	0,00%	-	130,00	0	0	0
RAMPONZ TRANSPORTES - SERRA FLOR	R\$ 130,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 130,00	130,00	0,00%	-	130,00	0	0	0
GRAFITE PAPELARIA	R\$ 127,71	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 127,71	127,71	0,00%	-	127,71	0	0	0
TRANS IAOI	R\$ 127,36	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 127,36	127,36	0,00%	-	127,36	0	0	0
AGROFORST PAULISTA LTDA	R\$ 127,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 127,00	127,00	0,00%	-	127,00	0	0	0
HOTEL ALVORADA	R\$ 124,50	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 124,50	124,50	0,00%	-	124,50	0	0	0
PRODORAMA MÁQUINAS	R\$ 123,41	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 123,41	123,41	0,00%	-	123,41	0	0	0
PRODORAMA MÁQUINAS	R\$ 123,41	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 123,41	123,41	0,00%	-	123,41	0	0	0
TROPICAL HOTEL	R\$ 123,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 123,00	123,00	0,00%	-	123,00	0	0	0
HOTEL ALVORADA	R\$ 122,90	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 122,90	122,90	0,00%	-	122,90	0	0	0
POSTO COMMOND	R\$ 122,72	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 122,72	122,72	0,00%	-	122,72	0	0	0
GRAFITE PAPELARIA	R\$ 122,11	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 122,11	122,11	0,00%	-	122,11	0	0	0
IS MATEIAS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 121,12	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 121,12	121,12	0,00%	-	121,12	0	0	0
AGUO FABRICAL DO LIZIADO - AZEIO BRAGILHA	R\$ 120,95	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 120,95	120,95	0,00%	-	120,95	0	0	0
UFINIA & SERRA - ME	R\$ 120,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 120,00	120,00	0,00%	-	120,00	0	0	0
DEPOSTO RIO VERDE	R\$ 118,20	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 118,20	118,20	0,00%	-	118,20	0	0	0
DEPOSTO RIO VERDE	R\$ 118,20	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 118,20	118,20	0,00%	-	118,20	0	0	0
POSTO COMMOND	R\$ 118,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 118,00	118,00	0,00%	-	118,00	0	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	R\$ 115,77	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 115,77	115,77	0,00%	-	115,77	0	0	0
AUTO PECAS E TORNA DOBIA TEL	R\$ 114,34	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 114,34	114,34	0,00%	-	114,34	0	0	0
ATRUM VEICULOS LTDA	R\$ 113,74	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 113,74	113,74	0,00%	-	113,74	0	0	0
REAL MÁQUINAS	R\$ 113,00	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 113,00	113,00	0,00%	-	113,00	0	0	0
AUTO PECAS E TORNA DOBIA TEL	R\$ 113,24	Quirógrafário	Desconto > 0 (%) Carência > 3 (em meses) Saldo em > 3 (parcelas mensais)	0	R\$ 113,24	113,24	0,00%	-	113,24	0	0	0

1345

ERS

Código	Valor do Crédito embutido pelo Administrador Público	Classificação	Forma de Pagamento	Pagamento pela Cota? %/N	Valor do Pagamento sem Cota de Cota	Porcentagem de Retencao	Valor da Cota após a retencao	Porcentagem do Desconto no título por cota de juros pagos à morosidade Forma de retencao, desconto, promissal regular, dadas periodic por %	Saldo de Cota Pós, após Desconto, que impacta na Rota de cota de empresa	Valor de Pagamento (100%) Cota com os Pagamentos	Valor de Pagamento de novo título
CASA DO AGUIÃO LTDA	85	158,25	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	158,25	0,00%	158,25	0	0
ALCANTARAS SISTEMAS MECANIZADOS LTDA	85	157,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	157,00	0,00%	157,00	0	0
FLORIS CORTO LTDA - ME	85	157,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	157,00	0,00%	157,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	155,43	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	155,43	0,00%	155,43	0	0
MONACO DIESEL - ROND	85	155,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	155,00	0,00%	155,00	0	0
ACKO RIO COM & REPRESENTAÇÃO LTDA	85	154,90	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	154,90	0,00%	154,90	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	85	154,88	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	154,88	0,00%	154,88	0	0
ORIGIN VEÍCULOS	85	150,93	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,93	0,00%	150,93	0	0
ORIGIN VEÍCULOS	85	150,93	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,93	0,00%	150,93	0	0
INTERKASAT SISTEMAS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA	85	150,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,00	0,00%	150,00	0	0
INTERKASAT SISTEMAS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA	85	150,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,00	0,00%	150,00	0	0
LAVA LIXO LIMA	85	150,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,00	0,00%	150,00	0	0
PROCORRUA MACHINAS	85	150,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	150,00	0,00%	150,00	0	0
TILE SHOP	85	99,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	99,00	0,00%	99,00	0	0
TOP AGRICOLA	85	98,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	98,00	0,00%	98,00	0	0
TELEFON T11 COM INFORMATICA LTDA	85	98,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	98,00	0,00%	98,00	0	0
DOMAN FERRAMENTAS - VARZEZA GRANDE	85	95,92	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	95,92	0,00%	95,92	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	94,94	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	94,94	0,00%	94,94	0	0
MOTOF CENTER	85	94,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	94,00	0,00%	94,00	0	0
ANTONIO CESAR DOS SANTOS EPP	85	90,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	90,00	0,00%	90,00	0	0
DI NARDIM FERRAMENTAS E MAQUINAS LTDA - ME	85	90,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	90,00	0,00%	90,00	0	0
HOTEL ALVORADA	85	90,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	90,00	0,00%	90,00	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	85	88,77	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	88,77	0,00%	88,77	0	0
TRANS IAO	85	88,72	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	88,72	0,00%	88,72	0	0
MIS MAQUINAS	85	87,77	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	87,77	0,00%	87,77	0	0
NOVO COMÉRCIO	85	83,01	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,01	0,00%	83,01	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
ASSOCIAÇÃO DE REFLETADORES DO ESTADO	85	83,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	83,00	0,00%	83,00	0	0
MICROUNIS - HOMOCORPUS	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	80,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	80,00	0,00%	80,00	0	0
TRANS IAO	85	79,85	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	79,85	0,00%	79,85	0	0
VAGHET M&D MAT. P/ CONSTRUCÃO LTDA	85	77,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	77,00	0,00%	77,00	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	76,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	76,00	0,00%	76,00	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	75,47	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	75,47	0,00%	75,47	0	0
HOTEL GLOBAL GARDEN	85	75,18	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	75,18	0,00%	75,18	0	0
NAUDO MOTOS	85	75,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	75,00	0,00%	75,00	0	0
TRANS IAO	85	74,84	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	74,84	0,00%	74,84	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	73,07	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	73,07	0,00%	73,07	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	72,82	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	72,82	0,00%	72,82	0	0
TAREX CARA PLUMA	85	70,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	70,00	0,00%	70,00	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	68,38	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	68,38	0,00%	68,38	0	0
CONDOMÍNIO & CIA	85	65,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	65,00	0,00%	65,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	65,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	65,00	0,00%	65,00	0	0
GREEN AUTOMOVES	85	64,50	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	64,50	0,00%	64,50	0	0
GREEN AUTOMOVES	85	64,50	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	64,50	0,00%	64,50	0	0
GREEN AUTOMOVES	85	64,44	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	64,44	0,00%	64,44	0	0
DEMARZ FERRAMENTAS - COMPO	85	63,78	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	63,78	0,00%	63,78	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	63,77	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	63,77	0,00%	63,77	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	62,85	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,85	0,00%	62,85	0	0
UPERMERCADO TROPICAL	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
APOLLO INFORMATICA	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
APOLLO INFORMATICA	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
CASA DAS MOTOSEARRAS	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
CASA DAS MOTOSEARRAS	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
ZEIRA & ZEIRA - ME	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
TROPICAL HOTEL	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
TROPICAL PHOTOS - ROND	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
TROPICAL PHOTOS - ROND	85	62,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	62,00	0,00%	62,00	0	0
AUTO PECAS E TORNEALHA TOL	85	57,91	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	57,91	0,00%	57,91	0	0
PORTO COMÉRCIO	85	56,70	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,70	0,00%	56,70	0	0
CAMPO VERDE MOTOSERRA	85	56,17	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,17	0,00%	56,17	0	0
CAMPO VERDE MOTOSERRA	85	56,17	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,17	0,00%	56,17	0	0
CAMPO VERDE MOTOSERRA	85	56,16	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,16	0,00%	56,16	0	0
CAMPO VERDE MOTOSERRA	85	56,16	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,16	0,00%	56,16	0	0
FASTON	85	56,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,00	0,00%	56,00	0	0
MONACO DIESEL - ROND	85	56,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,00	0,00%	56,00	0	0
MONACO DIESEL - ROND	85	56,00	Quisgrafano	Desconto=0 (N). Carência=0 (em meses). Saldo em= 1 (parcelas mensais)	0	85	56,00	0,00%	56,00	0	0



Versão do Sistema: 3.2.2008.001
Análise de Crédito: 15/07/2010

Forma de Pagamento: Renda Mensal
Causa: 1.ª A

Valor de Pagamento: R\$ 147,50
Valor de Dívida após 1 mês: R\$ 198,50

Forma de Pagamento: Renda Mensal
Anexo: Carta de Apresentação

Assinatura de Crédito: [assinatura]
Assinatura de Crédito: [assinatura]
Assinatura de Crédito: [assinatura]

N.º	Nome do Credor	Valor do Crédito	Forma de Pagamento	Valor do Crédito após 1 mês	Valor de Dívida após 1 mês	Taxa de Juros	Taxa de Juros Mensal	Taxa de Juros Trimestral	Taxa de Juros Semestral	Taxa de Juros Anual	Taxa de Juros Mensal (com juros)
62	HUNLEIA MARIA DA SILVA	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
63	MARIA JOSÉ DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
64	FRANCISCA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
65	ARMANDO ALVES DE LIMA	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
66	CLEBER FERREIRA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
67	LAURO FLEHO DA SILVA	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
68	FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
69	AFRÂNIO DA SILVA	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
70	LEIANA FERREIRA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
71	SOMENIA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
72	MARIA ELZA MARGARETI LIMA	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
73	FRANCO	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
74	JURICIA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
75	FRANCISCA DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
76	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
77	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
78	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
79	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
80	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
81	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
82	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
83	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
84	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
85	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
86	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
87	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
88	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
89	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
90	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
91	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
92	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
93	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
94	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
95	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
96	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
97	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
98	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
99	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
100	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
101	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
102	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
103	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
104	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
105	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
106	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
107	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
108	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
109	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
110	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
111	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
112	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
113	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
114	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
115	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
116	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
117	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
118	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
119	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
120	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
121	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
122	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
123	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
124	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50
125	FRANCISCO DOS SANTOS	198,50	Trabalhistas	198,50	198,50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	198,50



Nome	Data de Exatão armazenado pela Administração Pública	Classificação	Forma de Pagamento	Porcentagem pelo Crédito (%)	Valor do Pagamento em R\$ por mês	Valor do Débito em R\$ por mês	Valor do Débito em R\$ por mês com desconto	Porcentagem de Desconto na dívida por cento de juros anuais e meses tempo de pagamento, Anualizado, presente no final de cada mês (%)	Saldo de Caixa Final, após Descontos, que representa no final de cada mês empresarial	Saldo de Pagamento (por) Crédito por mês de Pagamento	Saldo de Parcelas de Dívida		
ALUIZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	RS	4.418,68	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.419,03	0,00%	2.419,03	0	12
ALVES LUIS MOURA	RS	3.842,47	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.341,42	0,10%	3.341,42	0	12
DANIEL ALVES FERREIRA	RS	3.207,25	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.207,25	0,00%	3.207,25	0	12
EDUARDO PEREIRA DOS SANTOS	RS	4.208,68	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.208,68	0,10%	3.208,68	0	12
ELOI FERREIRA DA SILVA	RS	3.137,33	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.137,33	0,00%	3.137,33	0	12
EULINO DE ZENZI	RS	3.130,41	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.130,41	0,00%	3.130,41	0	12
SEAN FRANCIS DA SILVA	RS	3.074,85	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.074,85	0,00%	3.074,85	0	12
TUCIANO LEMES DO PRADO	RS	3.076,96	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	3.076,96	0,00%	3.076,96	0	12
TREMERSON LUCIO DE PINHO	RS	2.963,29	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.963,29	0,00%	2.963,29	0	12
RENILDO VEIGAS DE RIBEIRO	RS	2.949,10	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.949,10	0,00%	2.949,10	0	12
WELLEN ROSE CRISTINA DE LIMA	RS	2.887,96	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.887,96	0,00%	2.887,96	0	12
OSWALTON JOSÉ GONCALVES	RS	2.876,18	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.876,18	0,00%	2.876,18	0	12
JOEL ANDRADE FERREIRA	RS	2.876,18	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.876,18	0,00%	2.876,18	0	12
LUCIANO FERREIRA DA SILVA	RS	2.864,74	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.864,74	0,00%	2.864,74	0	12
MARISTELA FERREIRA DO LANTO	RS	2.850,11	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.850,11	0,00%	2.850,11	0	12
EDNEY DE LIMA RAMOS	RS	2.829,23	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.829,23	0,00%	2.829,23	0	12
ANDRE LIMA FERREIRA	RS	2.788,04	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.788,04	0,00%	2.788,04	0	12
IZACAR DOS SANTOS BARROSA	RS	2.751,17	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.751,17	0,00%	2.751,17	0	12
ERONILDO RODRIGUES SANTANA	RS	2.746,94	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.746,94	0,00%	2.746,94	0	12
JOSE GIVINO NATIÇA DE MORAES	RS	2.742,44	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.742,44	0,00%	2.742,44	0	12
JOSE ELIET BARROSA DA SILVA	RS	2.729,38	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.729,38	0,00%	2.729,38	0	12
OSCAR GONCALVES DE SOUZA	RS	2.688,22	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.688,22	0,00%	2.688,22	0	12
CARLOS STEFANIE FELIPE SANT	RS	2.682,95	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.682,95	0,00%	2.682,95	0	12
ALDO ALFONSO DA SILVA	RS	2.675,26	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.675,26	0,00%	2.675,26	0	12
WALTER DE ALMEIDA MAGALHÃES	RS	2.657,42	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.657,42	0,00%	2.657,42	0	12
ELF BERSON CAMPOS SOARES	RS	2.612,00	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.612,00	0,00%	2.612,00	0	12
JOSELI GARCIA CAMPOS	RS	2.602,87	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.602,87	0,00%	2.602,87	0	12
JANORIO JUSTINO SANTANA	RS	2.581,96	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.581,96	0,00%	2.581,96	0	12
ROSELI PEREIRO DANIEL	RS	2.578,68	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.578,68	0,00%	2.578,68	0	12
SULY SANTOS DE ALMEIDA	RS	2.575,07	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.575,07	0,00%	2.575,07	0	12
OSCAR CARLOS ZANETTI KUMAMI	RS	2.540,43	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.540,43	0,00%	2.540,43	0	12
OSCAR ROBERTO	RS	2.538,90	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.538,90	0,00%	2.538,90	0	12
LUDES DAS NEVES	RS	2.494,28	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.494,28	0,00%	2.494,28	0	12
FABIANO SOUZA DE OLIVEIRA	RS	2.487,94	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.487,94	0,00%	2.487,94	0	12
LEONIL FRANCISCO DE LIMA	RS	2.486,18	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.486,18	0,00%	2.486,18	0	12
WALTER RODRIGUES MOREIRA	RS	2.446,79	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.446,79	0,00%	2.446,79	0	12
JOEL GUSTAVO MAZOTTI	RS	2.427,40	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.427,40	0,00%	2.427,40	0	12
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA	RS	2.413,82	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.413,82	0,00%	2.413,82	0	12
IVALDO BORGES DE MORAES	RS	2.403,49	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.403,49	0,00%	2.403,49	0	12
NONIMARCO RODRIGUES VIEIRA	RS	2.374,28	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.374,28	0,00%	2.374,28	0	12
MARCOS MONATO DE OLIVEIRA	RS	2.364,65	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.364,65	0,00%	2.364,65	0	12
IRLEI DA SILVA MAZENO	RS	2.333,50	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.333,50	0,00%	2.333,50	0	12
CAIO BARTEIRA SOARES DE SOUZA	RS	2.318,47	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.318,47	0,00%	2.318,47	0	12
RODRIGO CRUZ DE CARVALHO	RS	2.309,00	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.309,00	0,00%	2.309,00	0	12
RLS ANTONIO MARCELO BORGES	RS	2.292,30	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.292,30	0,00%	2.292,30	0	12
ELVIMAR VIEIRA ATAÍDE	RS	2.297,47	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.297,47	0,00%	2.297,47	0	12
ESTERLINDA DOS SANTOS FUSTHER	RS	2.241,86	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.241,86	0,00%	2.241,86	0	12
FURTERDES PRATO GONCALVES	RS	2.198,95	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.198,95	0,00%	2.198,95	0	12
SILVINO RAMOS	RS	2.179,43	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.179,43	0,00%	2.179,43	0	12
MARIA BARBOSA DOS SANTOS	RS	2.168,82	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.168,82	0,00%	2.168,82	0	12
ADAO FERREIRA DOS SANTOS	RS	2.167,27	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.167,27	0,00%	2.167,27	0	12
FRONATAN PEREIRO	RS	2.166,50	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.166,50	0,00%	2.166,50	0	12
DANIEL DOS SANTOS CIRIACO	RS	2.157,84	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.157,84	0,00%	2.157,84	0	12
ERSON MARTINS	RS	2.151,98	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.151,98	0,00%	2.151,98	0	12
ADOLFO CARMO DA SILVA	RS	2.148,92	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.148,92	0,00%	2.148,92	0	12
ADRIANO TAVARES DA SILVA	RS	2.144,80	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.144,80	0,00%	2.144,80	0	12
DENILTON PEREIRA LIMA	RS	2.140,02	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.140,02	0,00%	2.140,02	0	12
SILVEI GOMES DE ALMEIDA	RS	2.129,08	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.129,08	0,00%	2.129,08	0	12
FELISA DE FATIMA DELIBERTO PEDRO	RS	2.127,48	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.127,48	0,00%	2.127,48	0	12
SEBASTIANA DE JESUS GONDES	RS	2.109,49	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.109,49	0,00%	2.109,49	0	12
JOSE CELSO DA SILVA SOUZA	RS	2.108,53	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.108,53	0,00%	2.108,53	0	12
WASHINGTON JOSÉ FERREIRA DE OL	RS	2.091,83	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.091,83	0,00%	2.091,83	0	12
RAFAEL ALVES DA LIMA	RS	2.091,08	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.091,08	0,00%	2.091,08	0	12
REFALLOR DA SILVA FERREIRA	RS	2.091,08	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.091,08	0,00%	2.091,08	0	12
LEONILDA RODRIGUES	RS	2.071,99	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.071,99	0,00%	2.071,99	0	12
CEZARFON FERREIRA DE SOUZA	RS	2.071,50	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.071,50	0,00%	2.071,50	0	12
WANDERLI SOUZA SANTOS	RS	2.044,41	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.044,41	0,00%	2.044,41	0	12
NILDO FERREIRA DA SILVA	RS	2.036,68	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.036,68	0,00%	2.036,68	0	12
SILVANA CORTEZ DE ANDRADE	RS	2.037,67	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.037,67	0,00%	2.037,67	0	12
ANTONIO ROSA DOURADO	RS	2.025,12	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.025,12	0,00%	2.025,12	0	12
WILSON CARLOS DE LIMA	RS	2.003,20	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.003,20	0,00%	2.003,20	0	12
MARIA CRISTINA DIAS ALVES	RS	2.003,11	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	2.003,11	0,00%	2.003,11	0	12
ANDRE MENONÇA SOUZA	RS	1.987,02	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	1.987,02	0,00%	1.987,02	0	12
SILVANO MODESTO DE BRINDONÇA	RS	1.983,16	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	1.983,16	0,00%	1.983,16	0	12
FREDSON JOSÉ CUSTÓDIO	RS	1.973,96	Trabalhista	Desconto = 0 (%)	Carência = 0 (em meses)	Saldo em = 12 (parcelas mensais)	4	16	1.973,96	0,00%	1.973,96	0	12



Credor	Distribuição	Forma de Pagamento	Valor de Pagamento com base em Formas de Pagamento	Forma de Pagamento	Valor de Pagamento com base em Formas de Pagamento	Forma de Pagamento	Valor de Pagamento com base em Formas de Pagamento	Forma de Pagamento	Valor de Pagamento com base em Formas de Pagamento	Forma de Pagamento	Valor de Pagamento com base em Formas de Pagamento	
151	TERESA ALESCHETTI ABEL	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
152	MARIA ANTONIETA ALVES PEREIRA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
153	FRANCISCO CALZADO DA COSTA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
154	DOY FRATON DA SILVA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
155	JOSE CARLOS RODRIGUES JARDINEZ FARIAS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
156	ALTON VIEIRA DE MORAES	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
157	ALBERTO ANDRADE DA SILVA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
158	ANDREA CARVALHO DA SILVA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
159	MARINA DA SILVA DE OLIVEIRA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
160	ALFONSO FERREIRA DE OLIVEIRA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
161	ALFONSO FERREIRA DE OLIVEIRA	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
162	ADALDO GARRAZINI BARRAL	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
163	ADAO MARINHA COSTINI	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
164	VALDOMIRO RALDO DOS SANTOS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
165	EDLA DE SOUZA GULI	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
166	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
167	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
168	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
169	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
170	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
171	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
172	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
173	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
174	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
175	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
176	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
177	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
178	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
179	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
180	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
181	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
182	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
183	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
184	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
185	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
186	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
187	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
188	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
189	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
190	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
191	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
192	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
193	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
194	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
195	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
196	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
197	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
198	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
199	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92
200	TERESA MARIA MARTINS	Trabalhista	1.481,72	5%	74,09	1.407,63	50%	740,92	50%	740,92	50%	740,92



Credor	Valor da Cotação, apresentado pelo Administrador Judicial	Classificação	Forma de Pagamento	Pagamento pela Caixa 1/10	Valor do Pagamento sem taxa de Cota	Juros Devidos à Recuperação	Valor da Dívida após a recuperação	Porcentagem da Dívida em dívida por conta de juros pagos a favor, tempo de liquidação, deslucido, proposta regular, após percentagem	Saldo de Cotação, após desconto, que impacta no Valor da Dívida	Data de Pagamento (Mês)/Carteira para Início de Pagamento	Numero de Parcelas de mais dívidas
JOE CARLOS MATIAS	R\$ 485,29	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	485,29	0,00%	485,29	-	485,29	0	12
MARCOS TABARES	R\$ 877,51	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	877,51	0,00%	877,51	-	877,51	0	12
LEANDRO DE ALMEIDA SOUZA	R\$ 873,60	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	873,60	0,00%	873,60	-	873,60	0	12
FABIO ANTONIO ANALITO	R\$ 871,61	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	871,61	0,00%	871,61	-	871,61	0	12
KELLY CRISTINA DE SOUZA	R\$ 865,93	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	865,93	0,00%	865,93	-	865,93	0	12
ACEYTE POLBI MARCIANO	R\$ 861,42	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	861,42	0,00%	861,42	-	861,42	0	12
CRICA PERES DA SILVA	R\$ 861,30	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	861,30	0,00%	861,30	-	861,30	0	12
WILLINGTON FERREIRA DOS SANTOS LTDA	R\$ 861,29	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	861,29	0,00%	861,29	-	861,29	0	12
BRUNO EUGEN FORTICA	R\$ 857,88	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	857,88	0,00%	857,88	-	857,88	0	12
DANDERSON DA SILVA LIMA	R\$ 847,94	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	847,94	0,00%	847,94	-	847,94	0	12
CRISTIANO DE ALMEIDA SOUZA	R\$ 847,17	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	847,17	0,00%	847,17	-	847,17	0	12
ELSON ANTONIO DA SILVA	R\$ 847,05	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	847,05	0,00%	847,05	-	847,05	0	12
ROSANA DA SILVA	R\$ 843,17	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	843,17	0,00%	843,17	-	843,17	0	12
LUIZ HONORATO DA SILVA	R\$ 841,89	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	841,89	0,00%	841,89	-	841,89	0	12
ERIVALDO CALUSTO RIBEIRO	R\$ 841,83	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	841,83	0,00%	841,83	-	841,83	0	12
MARCEL APARECIDO ANTONIO RIBEIRO	R\$ 839,34	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	839,34	0,00%	839,34	-	839,34	0	12
CRIFUNICE GACHET DE LIMA	R\$ 835,62	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	835,62	0,00%	835,62	-	835,62	0	12
ANTONIO MARCOS DOS SANTOS	R\$ 833,47	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	833,47	0,00%	833,47	-	833,47	0	12
ROSANA DIVINA RODRIGUES	R\$ 831,49	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	831,49	0,00%	831,49	-	831,49	0	12
MARIA APARECIDA DA COSTA ALMEIDA	R\$ 831,42	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	831,42	0,00%	831,42	-	831,42	0	12
LUCELENE LUIZ SOARES	R\$ 829,91	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	829,91	0,00%	829,91	-	829,91	0	12
OTÍLIO LUIS DE LIMA	R\$ 828,88	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	828,88	0,00%	828,88	-	828,88	0	12
RENATO DA SILVA	R\$ 828,60	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	828,60	0,00%	828,60	-	828,60	0	12
TIZIA MARIA DOS SANTOS	R\$ 824,44	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	824,44	0,00%	824,44	-	824,44	0	12
CARLOS PINTO DE LIMA	R\$ 823,28	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	823,28	0,00%	823,28	-	823,28	0	12
JOSE APARECIDO DA SILVA	R\$ 818,88	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	818,88	0,00%	818,88	-	818,88	0	12
GLEISMEY DOS SANTOS VEIIRA R	R\$ 814,60	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	814,60	0,00%	814,60	-	814,60	0	12
MARIA ALICE DINIZ RODRIGUES	R\$ 812,54	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	812,54	0,00%	812,54	-	812,54	0	12
TALEUDENIR DE Jesus	R\$ 806,11	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	806,11	0,00%	806,11	-	806,11	0	12
ANA MARIA AQUINO DE OLIVEIRA	R\$ 805,11	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	805,11	0,00%	805,11	-	805,11	0	12
ROSANA DE SOUZA	R\$ 804,82	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	804,82	0,00%	804,82	-	804,82	0	12
OSWALDO PEDRO DA SILVA	R\$ 804,48	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	804,48	0,00%	804,48	-	804,48	0	12
YVANETE PIRES FERREIRA	R\$ 801,42	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	801,42	0,00%	801,42	-	801,42	0	12
OSVALDO RODRIGUES FERRACATO	R\$ 800,54	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	800,54	0,00%	800,54	-	800,54	0	12
LUCENE LIMA NASCIMENTO	R\$ 800,34	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	800,34	0,00%	800,34	-	800,34	0	12
JOSE MARCOS DOS REIS	R\$ 800,00	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	800,00	0,00%	800,00	-	800,00	0	12
CHUZIA FERREIRA DA SILVA	R\$ 798,22	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	798,22	0,00%	798,22	-	798,22	0	12
JOAO SALAZAR GARCIA	R\$ 787,87	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	787,87	0,00%	787,87	-	787,87	0	12
LUIS TABARES	R\$ 786,95	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	786,95	0,00%	786,95	-	786,95	0	12
ALFREDO CHOMAR	R\$ 778,99	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	778,99	0,00%	778,99	-	778,99	0	12
BEATRIZ BATISTA DE MOURA	R\$ 778,89	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	778,89	0,00%	778,89	-	778,89	0	12
MARCOS SALIM MARTINS ANGIACI	R\$ 775,30	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	775,30	0,00%	775,30	-	775,30	0	12
ANDRÉ LUIZ NUNES DE OLIVEIRA	R\$ 775,18	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	775,18	0,00%	775,18	-	775,18	0	12
VALDINEY FERREIRAS RODRIGUES	R\$ 774,94	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	774,94	0,00%	774,94	-	774,94	0	12
MARILU DE Jesus SANTOS	R\$ 773,31	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	773,31	0,00%	773,31	-	773,31	0	12
LUCY RODRIGUES GONCALVES	R\$ 771,94	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	771,94	0,00%	771,94	-	771,94	0	12
PAULO ROSA SOBRADO	R\$ 771,77	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	771,77	0,00%	771,77	-	771,77	0	12
JOSE ASSIS BRUNO DA SILVA	R\$ 771,02	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	771,02	0,00%	771,02	-	771,02	0	12
ALVARO ROJA DE SOUZA	R\$ 768,54	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	768,54	0,00%	768,54	-	768,54	0	12
MARIA ELIAS DE ARAUJO	R\$ 766,46	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	766,46	0,00%	766,46	-	766,46	0	12
ADILSON DEUS DA SILVA	R\$ 764,86	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	764,86	0,00%	764,86	-	764,86	0	12
MARCOS RODRIGUES RODRIGUES	R\$ 764,55	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	764,55	0,00%	764,55	-	764,55	0	12
EDSON NETO DA SILVA	R\$ 762,93	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	762,93	0,00%	762,93	-	762,93	0	12
EDSON MARTINS DA SILVA	R\$ 760,79	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	760,79	0,00%	760,79	-	760,79	0	12
ELIANEY MARTINS DE SOUZA	R\$ 760,60	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	760,60	0,00%	760,60	-	760,60	0	12
OTÍLIO WENCESLAU DE LIMA FERREIRA	R\$ 758,76	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	758,76	0,00%	758,76	-	758,76	0	12
FRANCISCO VITORIA REIS	R\$ 755,50	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	755,50	0,00%	755,50	-	755,50	0	12
LUIZ DE ALMEIDA	R\$ 754,93	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	754,93	0,00%	754,93	-	754,93	0	12
ANTONIA BARBOSA DA SILVA	R\$ 751,51	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	751,51	0,00%	751,51	-	751,51	0	12
CRISTIANO ALENCAR DE OLIVEIRA	R\$ 743,39	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,39	0,00%	743,39	-	743,39	0	12
JOAO BATISTA BORGES	R\$ 743,08	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,08	0,00%	743,08	-	743,08	0	12
JOAO BATISTA BORGES	R\$ 743,08	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,08	0,00%	743,08	-	743,08	0	12
JOAO BATISTA BORGES	R\$ 743,08	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,08	0,00%	743,08	-	743,08	0	12
JOAO BATISTA BORGES	R\$ 743,08	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,08	0,00%	743,08	-	743,08	0	12
JOAO BATISTA BORGES	R\$ 743,08	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	743,08	0,00%	743,08	-	743,08	0	12
OTÍLIO DE SOUZA	R\$ 742,95	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	742,95	0,00%	742,95	-	742,95	0	12
OTÍLIO SIMPLIO CAMPOS	R\$ 740,12	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	740,12	0,00%	740,12	-	740,12	0	12
JOANA DE FATIMA SOARES	R\$ 739,50	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	739,50	0,00%	739,50	-	739,50	0	12
LUIS CAMARGO RODRIGUES	R\$ 735,81	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	735,81	0,00%	735,81	-	735,81	0	12
MARLETE JORGES DA SILVA	R\$ 735,60	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	735,60	0,00%	735,60	-	735,60	0	12
MARIA MALAQUIAS	R\$ 732,40	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	732,40	0,00%	732,40	-	732,40	0	12
ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	R\$ 731,80	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	731,80	0,00%	731,80	-	731,80	0	12
ALMEI DA COSTA DOS SANTOS MARTINS	R\$ 731,13	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	731,13	0,00%	731,13	-	731,13	0	12
WILSON EDSON DA SILVA	R\$ 728,43	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	728,43	0,00%	728,43	-	728,43	0	12
LEONILSON CARLOS FERREIRA	R\$ 702,28	Tributária	Desconto -> 0 (%) Carteira -> 0 (sem meses) Saldo em -> 12 (parcelas mensais)	x	702,28	0,00%	702,28	-	702,28	0	12

Financiamento Recuperação Judicial e Precatório
 133
 Página 15 de 25

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Despesa "A"	Tributos	-43.563,00	-108.021,47	-202.000,00	-210.927,42	-215.365,80	-203.778,23
Despesa "B"	Salários e Encargos	-507.819,00	-466.842,50	-399.512,00	-400.000,00	-420.000,00	-440.000,00
Despesa "C"	Provisão (Férias e 13)	-118.000,00	-98.000,00	-83.865,92	-98.119,71	-102.900,00	-102.666,67
Despesa "D"	Despesas Operacionais	-779.160,00	-404.474,79	-396.901,75	-372.499,66	-367.105,21	-224.943,75
Despesa "E"	Despesas Fixas	-84.834,37	-84.834,37	-80.592,65	-76.563,02	-72.734,87	-72.734,87
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-20.102,00	-11.000,00	-11.000,00	-11.000,00	-11.000,00	-11.000,00
Receita "A"	Receitas I	50.000,00	124.365,67	241.697,66	130.000,00	250.000,00	322.000,00
Receita "B"	Receitas II	1.629.447,00	1.039.218,62	988.191,50	1.000.000,00	950.000,00	800.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Ebitda	R\$ 8.000,00	125.968,63	-9.588,85	56.016,84	-39.109,81	10.894,13	66.876,48
Saldo Inicial do Passivo	13.928.936,37						
Saldo Mensal Após Serviço da Dívida		13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37
Pagamento da Dívida (Amortização)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Mensal Após Juros e Amortização		125.968,63	-9.588,85	56.016,84	-39.109,81	10.894,13	66.876,48
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e		125.968,63	116.379,78	172.396,62	133.286,81	144.180,94	211.057,42
Saldo da Dívida		13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37	13.928.936,37
Rendimentos do Saldo de Caixa	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros Acumulados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo de Caixa Acrescidos dos Juros Acumulados		133.968,63	116.379,78	172.396,62	133.286,81	144.180,94	211.057,42
Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento Obrigatório		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estimativa de Caixa para Início do Plano	211.057,42
Estimativa de Juros até Início do Plano	0,00%
Passivo no início do Plano	13.928.936,37

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Diversos	-45.161,27	-75.161,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27	-42.061,27
Despesa "D"	Insumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (VDF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (VVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equivo		211.057,42	66.238,73	36.238,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37											
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		66.238,73	36.238,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73	69.338,73
Pagamentos da Dívida (Administração)		-83.053,89	-83.016,85	-82.830,90	-82.591,29	-82.591,29	-82.591,29	-67.437,78	-67.437,78	-77.499,65	-77.499,65	-85.177,52	-85.177,52
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		-16.815,16	-46.778,12	-13.492,17	-13.252,56	-13.252,56	-13.252,56	1.900,95	1.900,95	-8.160,92	-8.160,92	-15.838,79	-15.838,79
Saldo Acumulado após Serviços da Dívida e Amortização		194.242,26	147.464,15	133.971,98	120.719,42	107.466,86	94.214,31	96.115,26	98.016,21	89.855,29	81.694,38	65.855,59	50.016,81
Saldo da Dívida		13.845.882,48	13.762.865,63	13.680.034,73	13.597.443,45	13.514.852,16	13.432.260,87	13.364.823,09	13.297.385,32	13.219.885,67	13.142.386,02	13.057.208,51	12.972.030,99



	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23
Dividendo "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Dividendo "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Dividendo "C"	-51.541,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27
Dividendo "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Dividendo "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Dividendo "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receitas "A"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receitas "B"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receitas "C"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equival	59.858,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73
Saldo Inicial do Passivo	211.057,42										
Saldo Mensal Após Pgm. de Capital de Terceiros	59.858,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73
Pagamentos de Dívidas (Interjornadas)	-34.593,84	-34.593,84	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97	-24.931,97
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização	24.864,89	25.764,89	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76	35.826,76
Saldo Acumulado Após Serviços de Dívidas e Administração	74.881,70	100.646,59	136.473,35	172.300,10	157.842,20	143.384,29	128.926,39	114.468,48	100.010,57	85.552,67	78.772,63
Saldo de Dívidas	12.937.037,15	12.902.043,31	12.877.111,34	12.852.179,37	12.776.962,73	12.701.746,10	12.626.529,46	12.551.312,83	12.476.096,19	12.400.879,55	12.333.340,79





	MÊS 24	MÊS 25	MÊS 26	MÊS 27	MÊS 28	MÊS 29	MÊS 30	MÊS 31	MÊS 32	MÊS 33	MÊS 34
Despesa "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27	-50.641,27
Despesa "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receitas "A"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receitas "B"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receitas "C"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equív	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73
Saldo Final de Caixa/Equív	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42
Saldo Inicial de Passivos	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37	13.928.938,37
Saldo Mensal Após Em. de Capital de Terceiros	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73	60.758,73
Exigibilidade da Dívida (Amortização)	-67.538,77	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06	-24.990,06
Saldo Operacional Mensal Após Insc. e Amortização	-6.780,04	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67	35.768,67
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização	71.992,69	107.761,27	143.529,94	179.298,62	215.067,29	250.835,96	286.604,63	312.373,30	338.141,98	363.910,65	389.679,32
Saldo da Dívida	12.265.802,02	12.240.811,97	12.215.821,91	12.190.831,85	12.165.841,79	12.140.851,73	12.115.861,68	12.090.871,62	12.065.881,56	12.040.891,50	12.015.901,45

	MES 35	MES 36	MES 37	MES 38	MES 39	MES 40	MES 41	MES 42	MES 43	MES 44	MES 45
Dividendos "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Dividendos "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Dividendos "C"	-49.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14	-44.625,14
Dividendos "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Dividendos "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Dividendos "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receitas "A"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receitas "B"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receitas "C"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equival	61.779,38	66.774,86	66.774,86	66.774,86	66.774,86	66.774,86	71.774,86	81.774,86	81.774,86	91.774,86	91.774,86
Saldo Final de Caixa/Equival	211.057,42	13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Perm. de Capital de Terceiros	61.779,38	66.774,86	66.774,86	66.774,86	66.774,86	66.774,86	71.774,86	81.774,86	81.774,86	91.774,86	91.774,86
Próximo Saldo (Disponibilidade)	-24.990,06	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização	36.789,32	41.784,80	7.663,33	7.663,33	7.663,33	7.663,33	12.663,33	22.663,33	22.663,33	32.663,33	32.663,33
Saldo Acumulado após Tempo da Dívida e Amortização	468.599,94	510.294,74	517.958,07	525.621,40	533.284,72	540.948,05	548.611,38	556.274,70	563.938,03	571.601,36	579.264,68
Saldo da Dívida	11.590.911,39	11.965.921,33	11.906.809,80	11.847.698,26	11.788.586,73	11.729.475,20	11.670.363,66	11.611.252,13	11.552.140,60	11.493.029,06	11.433.917,53



	MÊS 46	MÊS 47	MÊS 48	MÊS 49	MÊS 50	MÊS 51	MÊS 52	MÊS 53	MÊS 54	MÊS 55	MÊS 56
Empresa "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Empresa "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Empresa "C"	-19.625,14	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00
Empresa "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Empresa "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Empresa "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Empresa "A"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receitas (ICMS)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receitas "B"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Receitas "C"	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00
Saldo Inicial de Caixa/Fluxo	211.057,42										
Saldo Final de Caixa/Fluxo	13.928.936,37										
Saldo Mensal Após Inj. de Capital de Terceiros	91.774,86	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00
Pagamento (R. Divida (Amortização))	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Inj. e Amortização	32.663,33	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47
Saldo Acumulado após "Borracha da Divida e Amortização"	696.928,01	731.616,48	766.304,94	800.993,41	835.681,88	870.370,34	905.058,81	939.747,28	974.435,74	1.009.124,21	1.043.812,68
Saldo da Divida	11.374.806,00	11.315.694,46	11.256.582,93	11.197.471,40	11.138.359,86	11.079.248,33	11.020.136,80	10.961.025,26	10.901.913,73	10.842.802,20	10.783.690,66



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00
Despesa "D"	Insucessos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UJDF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas I (LVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas II (UCF)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Ébido		211.057,42	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00
Saldo Inicial do Passivo:		13.928.936,37										
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00
Pagamento de Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		1.078.501,14	1.113.189,61	1.147.878,08	1.182.566,54	1.217.255,01	1.251.943,48	1.286.631,94	1.321.320,41	1.356.008,88	1.390.697,34	1.425.385,81
Saldo da Dívida		10.724.579,13	10.665.467,60	10.606.356,06	10.547.244,53	10.488.133,00	10.429.021,46	10.369.909,93	10.310.798,40	10.251.686,86	10.192.575,33	10.133.463,80

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-17.600,00	-13.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Impostos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UCF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas I (UVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas II (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Balada		211.057,42	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	97.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37										
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	93.800,00	97.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	34.688,47	38.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		1.460.074,28	1.494.762,74	1.529.451,21	1.564.139,68	1.598.828,14	1.637.516,61	1.682.205,08	1.726.893,54	1.771.582,01	1.816.270,48	1.860.958,94
Saldo da Dívida		10.074.352,26	10.015.240,73	9.956.129,19	9.897.017,66	9.837.906,13	9.778.794,59	9.719.683,06	9.660.571,53	9.601.459,99	9.542.348,46	9.483.236,93



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Difusos	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Impostos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (JUCP)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (JVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Linha		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37										
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento de Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		1.905.647,41	1.950.335,88	1.995.024,34	2.039.712,81	2.084.401,28	2.129.089,74	2.173.778,21	2.218.466,68	2.263.155,14	2.307.843,61	2.352.532,08
Saldo da Dívida		9.424.125,39	9.365.013,86	9.305.902,33	9.246.790,79	9.187.679,26	9.128.567,73	9.069.456,19	9.010.344,66	8.951.233,13	8.892.121,59	8.833.010,06



	MES 90	MES 91	MES 92	MES 93	MES 94	MES 95	MES 96	MES 97	MES 98	MES 99	MES 100
Despesa "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Divida	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial de Passivo	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42	211.057,42
Saldo Mensal Após Fim. de Capital de Terceiros	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Fim. e Amortização	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Terceira da Dívida e Amortização	2.337.230,54	2.441.909,01	2.486.597,48	2.531.285,94	2.575.974,41	2.620.662,88	2.665.351,34	2.710.039,81	2.754.728,28	2.799.416,74	2.844.105,21
Saldo da Dívida	8.773.898,53	8.714.786,99	8.655.675,46	8.596.563,93	8.537.452,39	8.478.340,86	8.419.229,33	8.360.117,79	8.301.006,26	8.241.894,71	8.182.783,19



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		101	102	103	104	105	106	107	108	109	110
Despesa "A"	Impostos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Resumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (DOP)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (DVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (DGP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Ébita		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Atenuado após Serviço da Dívida e Amortização		2.888.793,68	2.933.482,14	2.978.170,61	3.022.859,08	3.067.547,54	3.112.236,01	3.156.924,47	3.201.612,94	3.246.301,41	3.290.989,87
Saldo da Dívida		8.123.671,66	8.064.560,13	8.005.448,59	7.946.337,06	7.887.225,53	7.828.113,99	7.769.002,46	7.709.890,93	7.650.779,39	7.591.667,86



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Empresa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Empresa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Empresa "C"	Dúvidas	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Empresa "D"	Impostos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Empresa "E"	Despesas fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Empresa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (LUCF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas I (LVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas II (LUCF)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Élide		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo:		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		3.335.678,34	3.380.366,81	3.425.055,27	3.469.743,74	3.514.432,21	3.559.120,67	3.603.809,14	3.648.497,61	3.693.186,07	3.737.874,54
Saldo da Dívida		7.532.556,33	7.473.444,79	7.414.333,26	7.355.221,73	7.296.110,19	7.236.998,66	7.177.887,13	7.118.775,59	7.059.664,06	7.000.552,53

	MÊS 121	MÊS 122	MÊS 123	MÊS 124	MÊS 125	MÊS 126	MÊS 127	MÊS 128	MÊS 129	MÊS 130	MÊS 131
Despesa "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Despesa "G"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Despesa "H"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Despesa "I"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Despesa "J"	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Exercício	211.057,42										
Saldo Inicial do Exercício	13.928.936,37										
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento de Dívida (Interdição)	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado Após Serviço da Dívida e Amortização	3.782.563,01	3.827.251,47	3.871.939,94	3.916.628,41	3.961.316,87	4.006.005,34	4.050.693,81	4.095.382,27	4.140.070,74	4.184.759,21	4.229.447,68
Saldo da Dívida	6.941.440,99	6.892.329,46	6.823.217,93	6.764.106,39	6.704.994,86	6.645.883,33	6.586.771,79	6.527.660,26	6.468.548,73	6.409.437,19	6.350.325,66



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Insumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UCF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (UVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equiva		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		4.229.447,67	4.274.136,14	4.318.824,61	4.363.513,07	4.408.201,54	4.452.890,01	4.497.578,47	4.542.266,94	4.586.955,41	4.631.643,87
Saldo da Dívida		6.350.325,66	6.291.214,13	6.232.102,59	6.172.991,06	6.113.879,53	6.054.767,99	5.995.656,46	5.936.544,93	5.877.433,39	5.818.321,86



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		141	142	143	144	145	146	147	148	149	150
Despesa "A"	Tributária	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Insumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (LUCF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (LVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (LCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equiva		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		4.676.332,34	4.721.020,81	4.765.709,27	4.810.397,74	4.855.086,21	4.899.774,67	4.944.463,14	4.989.151,61	5.033.840,07	5.078.528,54
Saldo da Dívida		5.759.210,33	5.709.098,79	5.640.987,26	5.581.875,72	5.522.764,19	5.463.652,66	5.404.541,12	5.345.429,59	5.286.318,06	5.227.206,52



		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Imunhos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (VCF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (VVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (UCF)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equivalente		211.057,42									
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Emissão de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento de Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		5.123.217,01	5.167.905,47	5.212.593,94	5.257.282,41	5.301.970,87	5.346.659,34	5.391.347,81	5.436.036,27	5.480.724,74	5.525.413,21
Saldo da Dívida		5.168.094,99	5.108.983,46	5.049.871,92	4.990.760,39	4.931.648,86	4.872.537,32	4.813.425,79	4.754.314,26	4.695.202,72	4.636.091,19

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		161	162	163	164	165	166	167	168	169	170
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00
Despesa "D"	Insumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UCP)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas I (UVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas II (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Ébido		211.057,42	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00
Pagamento da Dívida (Aprovação)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		5.570.101,67	5.614.790,14	5.659.478,61	5.704.167,07	5.748.855,54	5.793.544,01	5.838.232,47	5.882.920,94	5.927.609,41	5.972.297,87
Saldo da Dívida		4.576.979,66	4.517.868,12	4.458.756,59	4.399.645,06	4.340.533,52	4.281.421,99	4.222.310,46	4.163.198,92	4.104.087,39	4.044.975,86

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		171	172	173	174	175	176	177	178	179	180
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-7.600,00	-2.000,00	-2.000,00	-2.000,00
Despesa "D"	Insuportáveis	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UDF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (UVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Líquido		211.057,42									
Saldo Inicial de Passivos		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Ret. de Capital de Terceiros		103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	103.800,00	109.400,00	109.400,00	109.400,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	44.688,47	50.288,47	50.288,47	50.288,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		6.016.986,34	6.061.674,81	6.106.363,27	6.151.051,74	6.195.740,21	6.240.428,67	6.285.117,14	6.335.405,61	6.385.694,07	6.435.982,54
Saldo da Dívida		3.985.864,32	3.926.752,79	3.867.641,26	3.808.529,72	3.749.418,19	3.690.306,66	3.631.195,12	3.572.083,59	3.512.972,06	3.453.860,52

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		181	182	183	184	185	186	187	188	189	190
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	-2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa "D"	Impostos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (UOF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas I (UVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas II (UCP)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Total		211.057,42	109.400,00	109.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00
Saldo Inicial do Passivo		13.928.936,37									
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		109.400,00	109.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		50.288,47	50.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		6.486.271,00	6.536.559,47	6.588.847,94	6.641.136,40	6.693.424,87	6.745.713,34	6.798.001,80	6.850.290,27	6.902.578,74	6.954.867,20
Saldo da Dívida		3.394.748,99	3.335.637,46	3.276.525,92	3.217.414,39	3.158.302,86	3.099.191,32	3.040.079,79	2.980.968,26	2.921.856,72	2.862.745,19





	MES 191	MES 192	MES 193	MES 194	MES 195	MES 196	MES 197	MES 198	MES 199	MES 200
Depreciação "A"	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Depreciação "B"	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Depreciação "C"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação "D"	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Depreciação "E"	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Depreciação "F"	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Depreciação "G"	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receitas "A"	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receitas "B"	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Receitas "C"	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00
Saldo Inicial de Caixa/Equivalentes	211.057,42									
Saldo Final de Caixa/Equivalentes	13.928.938,37									
Sócio Mensal Acq. Perm. de Capital de Terceiros	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00
Pagamento da Dívida (Amortização)	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Sócio Operacional Mensal Após Juros e Amortização	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47
Sócio Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização	7.007.155,67	7.059.444,14	7.111.732,60	7.164.021,07	7.216.309,54	7.268.598,00	7.320.886,47	7.373.174,94	7.425.463,40	7.477.751,87
Saldo da Dívida	2.893.633,66	2.744.522,12	2.685.410,59	2.626.299,06	2.567.187,52	2.508.075,99	2.448.964,46	2.389.852,92	2.330.741,39	2.271.629,86

		MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		201	202	203	204
Despesa "A"	Tributos	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00	-77.000,00
Despesa "B"	Salários e Encargos	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00	-265.000,00
Despesa "C"	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa "D"	Insumos	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00	-85.000,00
Despesa "E"	Despesas Fixas	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-70.000,00
Despesa "F"	Despesas Variáveis	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00	-41.600,00
Receita "A"	Receitas I (LUF)	330.000,00	330.000,00	330.000,00	330.000,00
Receita "B"	Receitas II (JVM)	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
Receita "C"	Receitas III (LUCF)	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
Saldo Inicial de Caixa/Equival		211.057,42			
Saldo Inicial do Período		13.928.936,37			
Saldo Mensal Após Rem. de Capital de Terceiros		111.400,00	111.400,00	111.400,00	111.400,00
Pagamento da Dívida (Amortização)		-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53	-59.111,53
Saldo Operacional Mensal Após Juros e Amortização		52.288,47	52.288,47	52.288,47	52.288,47
Saldo Acumulado após Serviço da Dívida e Amortização		7.530.040,34	7.582.328,80	7.634.617,27	7.686.905,74
Saldo da Dívida		2.212.518,32	2.153.406,79	2.094.295,26	2.035.183,72